

PARTE II – LEITURA PARTICIPATIVA

VOLUME ÚNICO: CONTRIBUIÇÕES DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA A CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES-MG

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

Minas Gerais - Brasil

Abril de 2025

Pessoas envolvidas com a realização desta etapa do Projeto

No âmbito político-administrativo

Município de Guanhães-MG

EVANDRO LOTT MOREIRA,
Prefeito Municipal

DR. PAULO DE TARSO,
Vice-Prefeito Municipal

MAURO DA CONCEIÇÃO NEVES,
Presidente da Câmara Municipal

Universidade Federal de Viçosa

PROF. DEMETRIUS DAVID DA SILVA,
Reitor

PROF.^a REJANE NASCENTES,
Vice-Reitora

PROF. ANDRÉ LUIZ LOPES DE FARIA,
Coordenador do Acordo de Parceria

Fundação Facev/UFV

EDGARD FRANCISCO ALVES,
Diretor-Presidente

KAROLINE QUERUBIM,
Gerente de Projetos

ANA CRISTINA DA SILVA,
Gestão de Projetos

No âmbito técnico permanente

Prefeitura Municipal de Guanhães

BÁRBARA DE PINHO CARVALHO,
Secretaria Municipal de Governo
Coordenação Técnica Local

HENRIQUE BRETAS,
Procurador Geral

RENER ROCHA PIMENTA,
Secretaria Municipal de
Fazenda e Planejamento

Universidade Federal de Viçosa

PROF. ANDRÉ LUIZ LOPES DE FARIA,
DGE / Geógrafo

PROF. MARCO AURÉLIO M. FERREIRA,
DAD / Política e Gestão Pública

PROF. ANTÔNIO CLEBER G. TIBIRIÇÁ,
IPPDS / Pesquisador Colaborador
Engenheiro Civil, Arquiteto e Urbanista

LUCAS RIGHETTI ARNAUT,
PHAOLA RODRIGUES LEOPOLDINO,
MATHEUS GUIMARÃES C. SILVA
Estagiários UFV-FACEV

Consultor Externo

MARCELO DE OLIVEIRA GARCIA,
Administrador,
Doutor em Administração

Grupo de Trabalho Executivo da Prefeitura Municipal de Guanhães-MG

Agentes de Supervisão

BÁRBARA DE PINHO CARVALHO, Secretária Chefe de Governo

HENRIQUE BRETAS, Procurador Geral do Município

RENER ROCHA PIMENTA, Secretário Municipal de Fazenda e Planejamento

ADRIANO BARROSO, Secretário Chefe da Controladoria Geral do Município

MARIA DAS NEVES, Secretária Municipal de Administração e Recursos Humanos

VALÉRIA ROSÁRIO OLIVEIRA, Secretária Municipal de Educação

ADERLAINE MATOS, Secretária Municipal de Saúde

VALCÉLIA LOURENÇO, Secretária Municipal de Assistência Social

RENER ROCHA PIMENTA, Secretário Municipal de Fazenda e Planejamento

MARCELA GABRIELE COUTTO PENNA, Secretária Municipal de Cultura e Turismo

RENAN RIBEIRO, Secretário Municipal de Esporte e Lazer

HIRAN BRAULINO NETO, Secretário Municipal de Transporte e Trânsito

WADSON ALEXANDRE PIMENTA, Defesa Civil

Sumário

PARTE II – LEITURA PARTICIPATIVA.....	i
VOLUME ÚNICO: CONTRIBUIÇÕES DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA A CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES-MG	i
PARTE II – LEITURA PARTICIPATIVA.....	15
VOLUME ÚNICO: DIAGNÓSTICO AMBIENTAL E JURÍDICO-LEGAL DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES-MG	15
1. CARACTERIZAÇÃO GERAL.....	15
2. PERFIL DOS RESPONDENTES	16
3. SOBRE MOBILIDADE	19
4. SOBRE ACESSIBILIDADE.....	25
5. SOBRE O PLANO DIRETOR.....	36
6. SOBRE A LEGISLAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES-MG.....	62
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	79
Anexo. Listas das reuniões comunitárias.....	82

Lista de Ilustrações

Figura 1. Divulgação do questionário de consulta pública.....	15
Figura 2. Sexo.....	16
Figura 3. Grupos etários de respondentes	16
Figura 4. Nível de escolaridade dos participantes	17
Figura 5. Bairro ou região dos respondentes.....	18
Figura 6. Locais com 10 ou mais respondentes.....	18
Figura 7. Acesso ao transporte público no bairro ou região	20
Figura 8. Quantidade de ônibus e linhas disponíveis no bairro ou região	21
Figura 9. Frequência que precisa se deslocar para o centro da cidade para resolver coisas do dia a dia.....	22
Figura 10. Atividade que precisa sair com maior frequência do bairro/região onde mora	23
Figura 11. Tipo de transporte ou meio de locomoção mais utilizado para deslocar no município	24
Figura 12. Avaliação das condições de calçadas e acessos para pedestres no seu bairro ou região...	26
Figura 13. Condições de acessibilidade do seu bairro ou região para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida	27
Figura 14. Principais necessidade de melhoria em acessibilidade urbana em Guanhães (Sugestão 1)	28
Figura 15. Principais necessidade de melhoria em acessibilidade urbana em Guanhães (Sugestão 2)	29
Figura 16. Acessibilidade urbana para pontos de ônibus	30
Figura 17. Acessibilidade urbana para unidades de ensino/escolas.....	31
Figura 18. Acessibilidade urbana para postos de saúde	32
Figura 19. Acessibilidade urbana para unidades de lazer/esporte	33
Figura 20. Acessibilidade urbana para praças públicas	34
Figura 21. Acessibilidade urbana para centros comunitários	35
Figura 22. Disponibilidade e as condições de emprego no município e nas proximidades do bairro ou região.....	37
Figura 23. Capacidade do comércio do bairro/região no atendimento às necessidades pessoais.....	38
Figura 24. Avaliação do atendimento no posto de saúde do bairro/região	39
Figura 25. Avaliação das condições de iluminação pública no bairro/região	40
Figura 26. Avaliação das condições de limpeza no bairro/região	41
Figura 27. Avaliação da coleta de lixo na rua que reside	42
Figura 28. Avaliação da limpeza urbana no seu bairro/região	43
Figura 29. Avaliação da coleta de esgoto sanitário na rua onde reside	44
Figura 30. Avaliação da disponibilidade e qualidade da água tratada	44
Figura 31. Avaliação das condições gerais de sua habitação	45

Figura 32. Avaliação das atividades de lazer e cultura no seu bairro/região	46
Figura 33. Avaliação das atividades esportivas no seu bairro/região	47
Figura 34. Avaliação da disponibilidade e localização das escolas do bairro/região	49
Figura 35. Avaliação dos aspectos de tranquilidade no bairro ou região	50
Figura 36. Avaliação dos aspectos de aspectos de segurança na sua rua, bairro ou região	51
Figura 37. Avaliação dos aspectos de arborização e qualidade do ar no seu bairro/região	52
Figura 38. Avaliação da qualidade de vida no seu bairro/região	53
Figura 39. O que você mais gosta/admira em Guanhães (Gosto 1).....	55
Figura 40. O que você mais gosta/admira em Guanhães (Gosto 2).....	57
Figura 41. O que você menos gosta/admira em Guanhães (Gosto 1).....	59
Figura 42. O que você menos gosta/admira em Guanhães (Gosto 2).....	61
Figura 43. Conhecimento a respeito do Código de Obras e Edificações de Guanhães-MG	63
Figura 44. Conhecimento a respeito do Código de Posturas municipal	64
Figura 45. Conhecimento a respeito da legislação sobre o zoneamento urbano de Guanhães.....	65
Figura 46. Conhecimento a respeito da lei legislação sobre parcelamento do solo urbano	66
Figura 47. Conhecimento a respeito da lei de Uso e Ocupação do Solo	67
Figura 48. Conhecimento a respeito do Código Municipal do Meio Ambiente	68
Figura 49. Conhecimento a respeito do Código Tributário de Guanhães	69
Figura 50. Conhecimento a respeito de lei do Plano Diretor de Guanhães-MG.....	70
Figura 51. Contribuição para o aperfeiçoamento das Leis Urbanas	71
Figura 52. Temas mais importantes ou prioritários para seu bairro/região	73
Figura 53. Temas mais importantes ou prioritários para o Município de Guanhães-MG.....	75
Figura 54. Temas mais importantes ou prioritários para o Plano Diretor de Guanhães-MG.....	77
Figura 55. O que se espera para Guanhães nos próximos 10 anos	78

Lista de Tabelas

Tabela 1. Acesso ao transporte público no bairro ou região	19
Tabela 2. Quantidade de ônibus e linhas disponíveis no bairro ou região	20
Tabela 3. Frequência com que precisa se deslocar para o centro da cidade para resolver tarefas do dia a dia	21
Tabela 4. Atividades que requerem que as pessoas se desloquem com maior frequência do bairro/região onde moram	22
Tabela 5. Tipo de transporte ou meio de locomoção mais utilizado para se deslocar em Guanhães	23
Tabela 6. Avaliação das condições de calçadas e acessos para pedestres no seu bairro ou região...	25
Tabela 7. Avaliação das condições de acessibilidade do seu bairro ou região para as pessoas com deficiência e ou mobilidade reduzida	26
Tabela 8. Necessidades de melhorias para os fins de mobilidade e acessibilidade urbana em Guanhães (Sugestão 1)	27
Tabela 9. Necessidades de melhorias para os fins de mobilidade e acessibilidade urbana em Guanhães (Sugestão 2)	28
Tabela 10. Acessibilidade urbana para pontos de ônibus	30
Tabela 11. Acessibilidade urbana para unidades de ensino/escolas.....	31
Tabela 12. Acessibilidade urbana para postos de saúde	31
Tabela 13. Acessibilidade urbana para unidades de lazer/esporte	32
Tabela 14. Acessibilidade urbana para praças públicas	33
Tabela 15. Acessibilidade urbana para Centros Comunitários	35
Tabela 16. Avaliação da disponibilidade e as condições de emprego no Município	36
Tabela 17. Avaliação da disponibilidade e as condições de emprego nas proximidades do bairro ou região.....	37
Tabela 18. Capacidade do comércio do bairro/região no atendimento às necessidades pessoais.....	38
Tabela 19. Avaliação do atendimento no posto de saúde do bairro/região	39
Tabela 20. Avaliação das condições de iluminação pública no bairro/região	39
Tabela 21. Avaliação das condições de limpeza no bairro/região	40
Tabela 22. Avaliação da coleta de lixo na rua que reside	41
Tabela 23. Avaliação da limpeza urbana no seu bairro/região	42
Tabela 24. Avaliação da coleta de esgoto sanitário na rua onde reside	43
Tabela 25. Avaliação da disponibilidade e qualidade da água tratada	44
Tabela 26. Avaliação das condições gerais de sua habitação	45
Tabela 27. Avaliação das atividades de lazer e cultura no seu bairro/região	45
Tabela 28. Avaliação das atividades esportivas no seu bairro/região	46
Tabela 29. Opções de esporte, cultura ou lazer sugeridas para criação ou ampliação no bairro/região (Sugestão 1).....	47

Tabela 30. Opções de esporte, cultura ou lazer sugerida para criação ou ampliação no bairro/região (sugestão 2)	48
Tabela 31. Avaliação da disponibilidade e localização das escolas do bairro/região	48
Tabela 32. Avaliação dos aspectos de tranquilidade no bairro ou região	49
Tabela 33. Avaliação dos aspectos de segurança no bairro ou região	50
Tabela 34. Avaliação dos aspectos de arborização e qualidade do ar no seu bairro/região	51
Tabela 35. Avaliação da qualidade de vida no seu bairro/região	52
Tabela 36. O que você mais gosta/admira em Guanhães (Gosto 1).....	53
Tabela 37. O que você mais gosta/admira em Guanhães (Gosto 2).....	55
Tabela 38. O que você menos gosta/admira em Guanhães (Gosto 1).....	57
Tabela 39. O que você menos gosta/admira em Guanhães (Gosto 2).....	60
Tabela 40. Conhecimento a respeito do Código de Obras e Edificações de Guanhães-MG	62
Tabela 41. Conhecimento a respeito do Código de Posturas municipal	63
Tabela 42. Conhecimento a respeito da legislação sobre o zoneamento urbano de Guanhães.....	64
Tabela 43. Conhecimento a respeito da legislação sobre parcelamento do solo urbano	65
Tabela 44. Conhecimento a respeito da legislação sobre uso e ocupação do solo urbano	66
Tabela 45. Conhecimento a respeito do Código Municipal do Meio Ambiente	67
Tabela 46. Conhecimento a respeito do Código Tributário de Guanhães	68
Tabela 47. Conhecimento a respeito de lei do Plano Diretor de Guanhães-MG.....	69
Tabela 48. Contribuição para o aperfeiçoamento da legislação urbana de Guanhães	70
Tabela 49. Temas mais importantes ou prioritários para seu bairro/região.....	72
Tabela 50. Temas mais importantes ou prioritários para o Município, segundo a consulta pública e reuniões comunitárias	74
Tabela 51. Temas mais importantes ou prioritários para o Plano Diretor do Município de Guanhães.....	76
Tabela 52. O que se espera para Guanhães nos próximos 10 anos. (Número-base: 49)	77

Contribuições da Participação Social para a Construção Coletiva do Plano Diretor do Município de Guanhães – MG

INTRODUÇÃO

A efetiva participação social no planejamento e na gestão das cidades é um dos pilares fundamentais para a consolidação da democracia urbana e para a promoção do desenvolvimento urbano sustentável, justo e inclusivo. A construção de instrumentos como o Plano Diretor Municipal, bem como a formulação e revisão das legislações urbanísticas correlatas, como o Código de Obras, o Código de Posturas, a legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo, exige, por parte do Poder Público, um processo transparente e dialogado com os diversos segmentos da sociedade.

A Constituição Federal de 1988 inaugurou uma nova ordem jurídico-institucional no Brasil, ao estabelecer em seu artigo 1º, inciso II, que "todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente". A previsão do exercício direto da soberania popular é reforçada no artigo 14, que elenca os instrumentos da democracia participativa: plebiscito, referendo e iniciativa popular. No âmbito urbano, o artigo 182 da mesma Constituição determina que "a política de desenvolvimento urbano, executada pelo poder público municipal, conforme diretrizes gerais fixadas em lei, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes".

Nesse contexto, o Estatuto da Cidade (Lei Federal n.º 10.257, de 2001) representa um marco na regulamentação da política urbana brasileira. Em seus artigos 2º e 43, o Estatuto reafirma a necessidade de garantir a participação da população na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano. O artigo 43, especificamente, determina que, para assegurar a gestão democrática das cidades, devem ser utilizados instrumentos como referendos, plebiscitos, audiências públicas, consultas populares, conferências e conselhos das cidades. Tais mecanismos visam garantir que o conhecimento empírico e o cotidiano da população urbana se incorporem à gestão pública, ampliando a legitimidade das decisões e a efetividade das políticas implementadas.

O Plano Diretor, como instrumento básico da política urbana, é obrigatório para cidades com mais de 20 mil habitantes, bem como para municípios com outras situações especificadas em lei, conforme previsto no artigo 41 do Estatuto da Cidade. Ele deve traduzir,

em diretrizes, objetivos e proposições, o projeto de cidade desejado coletivamente, dialogando com os anseios da população e promovendo a função social da propriedade, a inclusão social, a sustentabilidade ambiental, a mobilidade urbana, a moradia digna e a garantia de acesso a equipamentos e serviços urbanos adequados.

Nesse sentido, a aplicação do Formulário de Participação Social (disponível na “homepage” da Prefeitura e em todas as atividades desenvolvidas pela equipe), em conjunto com as reuniões públicas realizadas em diferentes regiões do Município de Guanhães-MG, apresenta-se como uma etapa essencial no processo de escuta qualificada da sociedade. A pesquisa teve como objetivo captar percepções, opiniões, demandas e expectativas dos munícipes em relação aos diversos aspectos que dizem respeito ao Município, subsidiando tecnicamente a elaboração de propostas e diretrizes coerentes com a realidade local. Este importante instrumento para coleta de informações foi disponibilizado desde o início dos trabalhos.

A qualidade e a profundidade dessa escuta cidadã estão diretamente relacionadas à competência da equipe técnica que envolveu um Acordo de Parceria interinstitucional com profissionais da UFV e do Poder Executivo local, além de lideranças do Município de Guanhães. A condução da pesquisa pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), reconhecida nacionalmente por sua excelência acadêmica e sua experiência na área de planejamento urbano e políticas públicas, evidencia o compromisso da Prefeitura de Guanhães com a seriedade e a responsabilidade na elaboração do novo Plano Diretor. A escolha de uma equipe interdisciplinar, com formação em administração pública, urbanismo, geografia, engenharias, ciências sociais e outras áreas correlatas, garante uma abordagem técnica, sistêmica e sensível às diferentes especificidades locais. Essa decisão estratégica por parte do Poder Executivo municipal fortalece a legitimidade do processo e amplia as chances de construção de uma política urbana eficaz, participativa e duradoura.

Reforçando a qualidade do processo, 209 pessoas, oriundas de diferentes bairros e distritos de Guanhães, participaram voluntariamente desta fase, materializando suas percepções, anseios e desejos contribuindo para a construção coletiva do Plano Diretor municipal. Destaca-se nessa amostra a predominância de pessoas com ensino médio completo ou mais (61,24%), o que não define a qualidade da amostra, mas caracteriza o grau de instrução daqueles que a compõe. Ressalta-se que as consultas públicas participativas, a partir de reuniões comunitárias, setoriais e temáticas, oportunizaram a participação de todos a partir da verbalização e discussão de tópicos relevantes para o território guanhanense.

Os dados foram coletados de setembro de 2024 a março de 2025, por meio de formulário online disponibilizado no site da Prefeitura e pela aplicação presencial conduzida pela equipe da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em diferentes regiões do Município.

As temáticas abordadas na pesquisa foram amplas e atravessaram dimensões essenciais da vida urbana. Entre os principais achados estão: a) Mobilidade urbana, em que os participantes apontaram problemas crônicos no transporte coletivo, com 34,93% das pessoas respondentes classificando o acesso ao transporte como "regular", 24,4% como "inexistente" e apenas 5,26% o avaliaram como "ótimo"; b) Acessibilidade, em que foi identificada uma percepção generalizada de precariedade nas condições de acessibilidade, com 33,97% dos participantes avaliando as calçadas e acessos como "muito ruins" e outros 23,92% como "ruins"; c) Legislação urbana, em que houve um reconhecimento difuso sobre as normas que regem o ordenamento territorial da cidade, sendo evidenciado que mais de 70% dos respondentes declararam não conhecer ou conhecer pouco os códigos urbanísticos e ambientais, revelando um desafio à democratização da informação e à participação cidadã efetiva; d) Serviços urbanos, o que abrange aspectos como coleta de lixo, iluminação pública, limpeza urbana e abastecimento de água, que foram majoritariamente avaliados como regulares ou bons.

Entre os desafios, foram ressaltadas as atividades de cultura, esporte e lazer que apresentaram percepções negativas, com 32,06% apontando a inexistência dessas atividades em seus bairros.

Em relação às expectativas para o futuro, os moradores manifestaram desejos claros de desenvolvimento organizado, com inclusão social, oportunidades de emprego, acesso à educação e à saúde, respeito ao meio ambiente, ênfase em ações de mobilidade urbana e acessibilidade, entre outros temas destacados no Relatório.

Quanto perguntadas sobre os temas prioritários para seus bairros e regiões, os munícipes destacaram a necessidade de melhorias na saúde, no esporte e lazer, no emprego e renda, na educação, na acessibilidade e na segurança pública. Para o Município como um todo, os temas mais citados foram saneamento básico, educação, mobilidade urbana e gestão pública.

Esse conjunto de dados oferece um diagnóstico participativo e plural das condições urbanas de Guanhães-MG, sendo uma ferramenta essencial para a definição de prioridades e para a orientação técnica da política urbana local. A incorporação desse diagnóstico na revisão do Plano Diretor contribuirá para fortalecer a função social da cidade e da propriedade,

oferecendo elementos para a promoção de espaços urbanizados e urbanizáveis mais equitativos, resilientes e adaptados ou adaptáveis às necessidades da população.

Este específico quanto a este Relatório, está organizado em seções que espelham a estrutura do questionário aplicado, permitindo ao leitor uma navegação fluida e contextualizada. A primeira seção, Caracterização Geral, apresenta os objetivos, período e metodologia da pesquisa, com informações sobre o perfil dos respondentes. Na sequência, é apresentado o Perfil dos Respondentes com detalhes de suas características sociodemográficas, com ênfase em variáveis de interesse tais como sexo, idade, escolaridade e local de residência.

Na sequência, são apresentados os dados sobre Mobilidade, temática que busca analisar a percepção da população sobre transporte, deslocamentos diários e meios de locomoção utilizados. Os dados sobre Acessibilidade descrevem as condições das calçadas, acessos para PCDs, praças, centros comunitários e pontos de ônibus. Na sequência, é apresentada uma seção sobre o Plano Diretor, a qual aborda temas como emprego, comércio, serviços públicos, qualidade da habitação e expectativas para o futuro da cidade. A última seção de resultados remete à legislação para fins de estruturação, organização e planejamento físico-territorial-ambiental e traz um levantamento sobre o conhecimento da população em relação às normas urbanísticas e ambientais do Município, apontando lacunas de informação e desafios à gestão participativa.

Ao final, o leitor encontrará um panorama das prioridades temáticas apontadas pelos participantes, organizadas por bairro/região, para o Município e por sua relevância para a revisão do Plano Diretor. Também são apresentados as principais expectativas da população para os próximos 10 anos. Nessa parte, os moradores expressaram anseios por uma cidade com melhor infraestrutura urbana e rural, acesso ampliado à saúde pública de qualidade, educação efetiva, oportunidades reais de emprego e renda, segurança pública fortalecida, melhorias na mobilidade urbana e acessibilidade para todos. Também foram enfatizadas a valorização da cultura, a ampliação das atividades de esporte e lazer, a preservação do meio ambiente, a promoção da justiça social e o fortalecimento da participação cidadã. Esse conjunto de manifestações indica um compromisso coletivo com a construção de uma Guanhães equitativa, moderna, inclusiva e preparada para enfrentar os desafios das próximas décadas.

Portanto, este Relatório não apenas sintetiza uma escuta qualificada da sociedade guanhãense, como também oferece subsídios valiosos para uma gestão pública mais eficaz,

transparente e responsiva às necessidades reais da população, qualificando as demais ações do Poder Executivo.

Trata-se de um material relevante e expressivo para o fortalecimento da cidadania, da gestão democrática e da construção coletiva de uma Guanhães mais justa, inclusiva e sustentável.

Equipe de Desenvolvimento do Plano Diretor
e Atualização da Legislação Urbanística

PARTE II – LEITURA PARTICIPATIVA

VOLUME ÚNICO: DIAGNÓSTICO AMBIENTAL E JURÍDICO-LEGAL DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES-MG

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL

O que foi a pesquisa?

- **Objetivo:** levantar opiniões, percepções e desejos da população de Guanhães-MG com relação aos seus territórios urbanos, nas seguintes condições.
 - período: de 19/09/2024 a 19/03/2025
 - disponibilização: na “homepage” da Prefeitura Municipal de Guanhães, <https://www.guanhaes.mg.gov.br/portal/noticias/0/3/738/plano-diretor>, bem como aplicado presencialmente pela equipe da UFV;
 - divulgação à população por meio da “homepage” da Prefeitura Municipal de Guanhães, de redes sociais, do Pod da Filó e em falas de agentes públicos nos eventos oficiais;
 - levantamento do tipo enquete e não amostral.



Figura 1. Divulgação do questionário de consulta pública

Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Guanhães.

2. PERFIL DOS RESPONDENTES

Na pesquisa, participaram 209 pessoas, sendo que 50,24% do sexo feminino e 47,85% do sexo masculino (Figura 2).

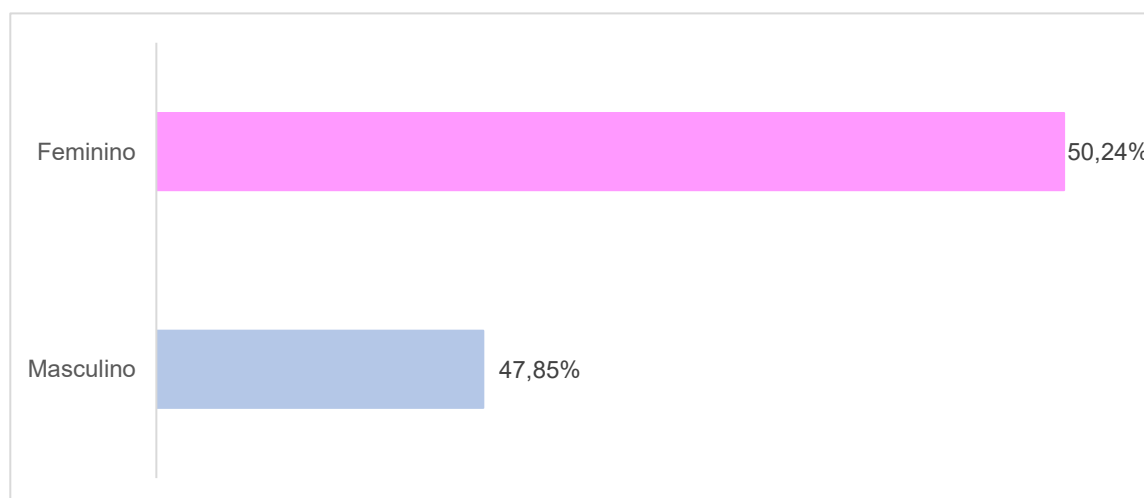


Figura 2. Sexo

Fonte: Autores.

Os participantes pertenciam aos grupos etários de seis faixas de idade (Figura 3), com predominância da população adulta.

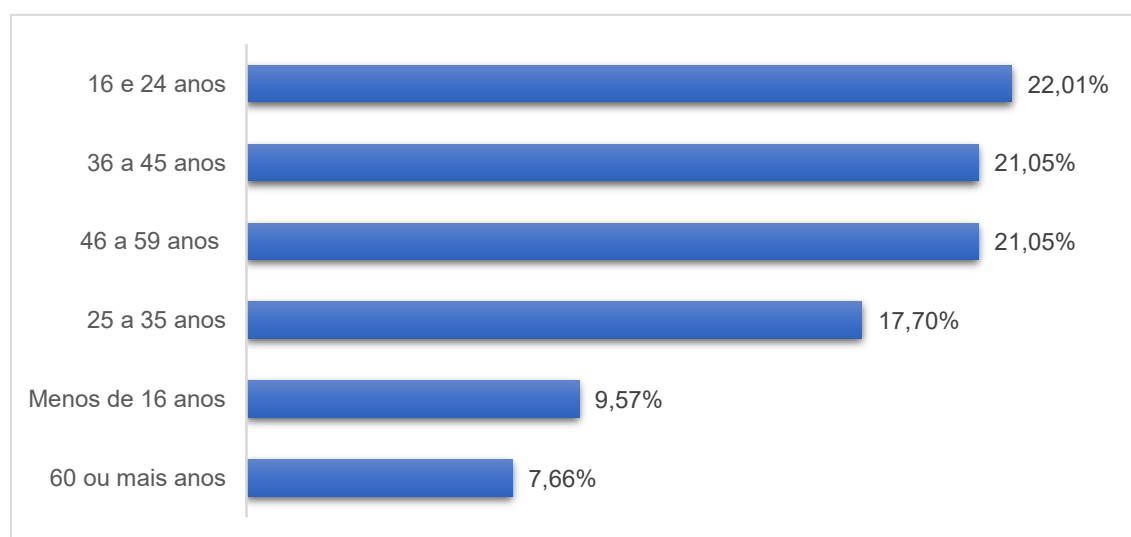


Figura 3. Grupos etários de respondentes

Fonte: Autores.

A participação de diferentes grupos etários no planejamento municipal, especialmente na construção do Plano Diretor, é essencial para garantir que as políticas públicas contemplem as diversas realidades e necessidades da população. Essa diversidade etária enriquece o debate ao trazer percepções distintas: os mais jovens, por exemplo, tendem a destacar questões

relacionadas à mobilidade, lazer e educação, enquanto idosos apontam com mais frequência temas como saúde, acessibilidade e segurança.

Essa multiplicidade de visões amplia a legitimidade do Plano e contribui para decisões mais justas e equilibradas. Além disso, permite identificar demandas específicas por faixa etária, o que é essencial para o planejamento urbano inclusivo e sustentável. Ao considerar as diferentes fases da vida, o Plano Diretor torna-se um instrumento mais eficaz para promover bem-estar, equidade e qualidade de vida para todos os cidadãos. A experiência de Guanhães mostra que a escuta intergeracional fortalece a democracia e a função social da cidade.

Quanto à instrução formal, 61,24% dos participantes têm ao menos ensino médio completo (Figura 4), o que possibilita observar que o universo dos respondentes apresentou bom nível de escolaridade e oito pessoas não responderam sobre o grau de instrução.

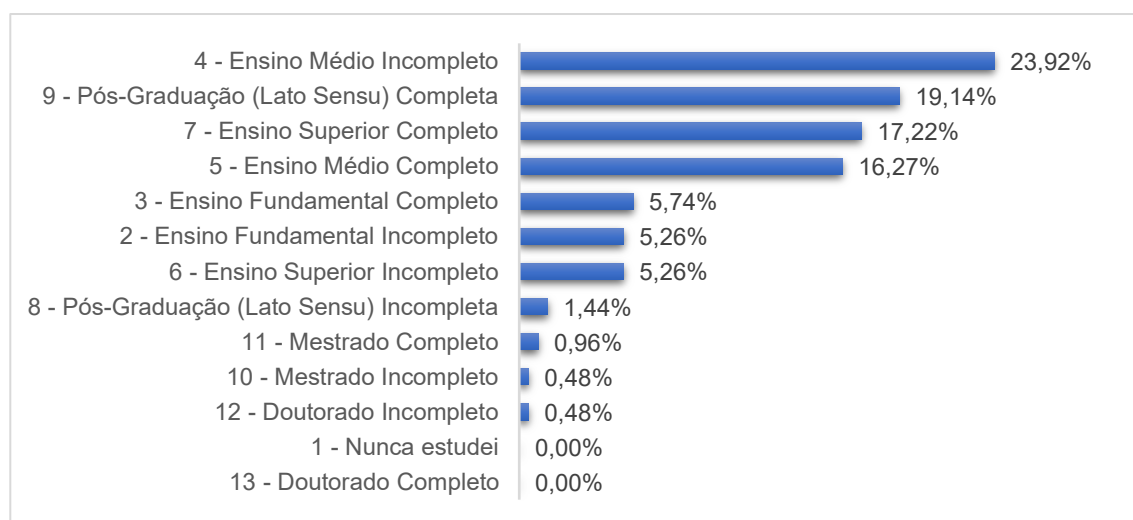


Figura 4. Nível de escolaridade dos participantes

Fonte: Autores.

Os respondentes da pesquisa foram de diferentes localidades da cidade de Guanhães e de três Distritos (Figura 5).

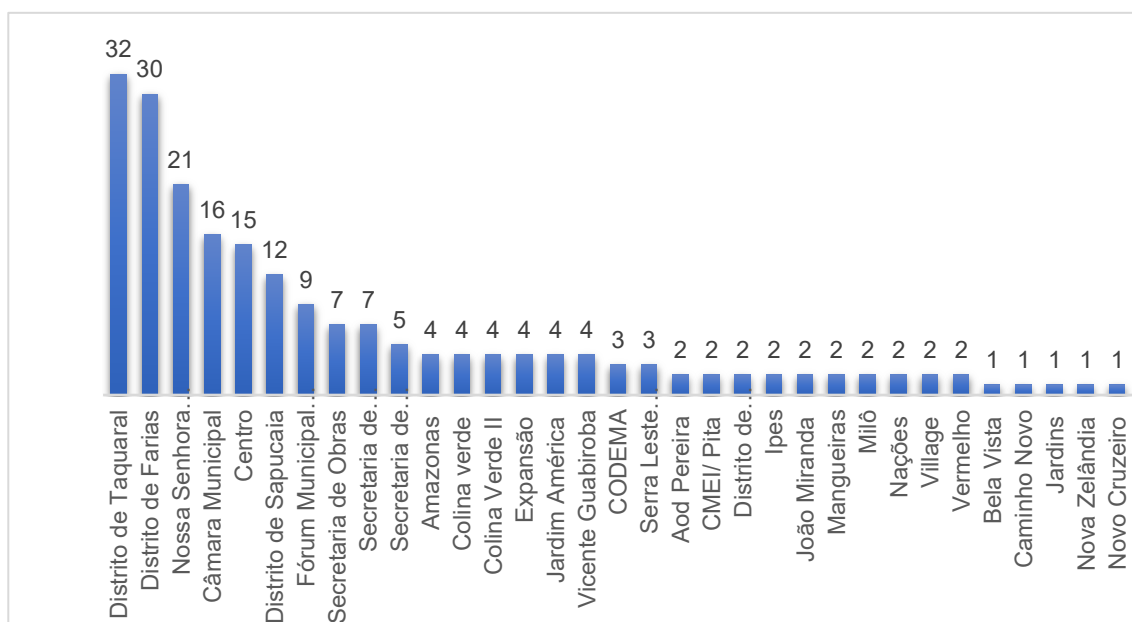


Figura 5. Bairro ou região dos respondentes

Fonte: Autores.

Os locais de maior participação foram no Distrito de Farias com 30 respondentes, o Distrito de Taquaral com 32, o Bairro Nossa Senhora Aparecida com 21 e a Câmara Municipal com 16 participantes (Figura 6).

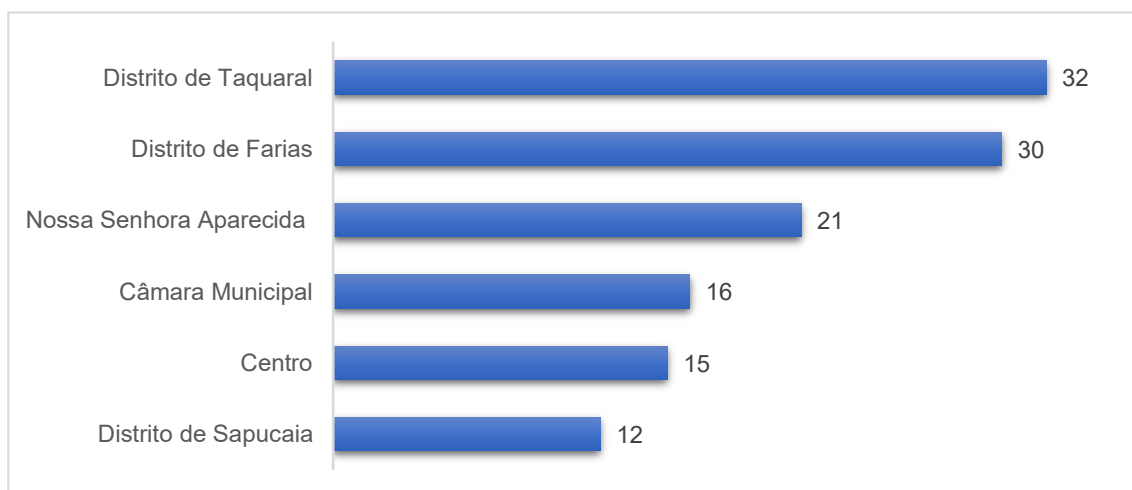


Figura 6. Locais com 10 ou mais respondentes

Fonte: Autores.

A participação de diferentes grupos etários, regiões do Município e níveis de instrução no processo de elaboração do Plano Diretor é essencial para garantir um planejamento urbano verdadeiramente inclusivo e democrático. Em Guanhães-MG, a escuta ativa de centenas de moradores com ampla diversidade -faixas etárias distintas, de diversos bairros e distritos e

com variados níveis de escolaridade- retrata esse papel inclusivo e diverso da participação no processo.

Essa diversidade permitiu captar as diferentes vivências do território, com distintos desafios e prioridades em regiões mais centrais e periféricas têm, dentre os quais acesso a serviços, mobilidade, infraestrutura e lazer. Já a variedade nos níveis de instrução contribui para uma visão mais plural sobre os problemas urbanos, incluindo tanto o saber técnico quanto o conhecimento empírico da realidade cotidiana.

A escuta intergeracional, interterritorial e intereducacional contribui para legitimar as decisões e tornar o Plano Diretor mais representativo e eficaz. A escuta é uma forma eficaz de colher e constituir elementos para assegurar que o desenvolvimento urbano possa contemplar anseios tanto da juventude como necessidades da população idosa, respeito às desigualdades territoriais, com justiça social, acessibilidade e qualidade de vida para todos os cidadãos.

3. SOBRE MOBILIDADE

A mobilidade representa o direito de circular no Município, de ir e vir com qualidade nas áreas urbanas e rurais. A Tabela 1 e a Figura 7 apresentam a percepção dos participantes da pesquisa sobre o acesso ao transporte público em Guanhães-MG.

Tabela 1. Acesso ao transporte público no bairro ou região

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	51	24,40%	24,40%	100,00%
Muito Ruim	16	7,66%	32,06%	75,60%
Ruim	32	15,31%	47,37%	67,94%
Regular	73	34,93%	82,30%	52,63%
Muito Bom	11	5,26%	87,56%	17,70%
Ótimo	10	4,78%	92,34%	12,44%
Não respondeu	16	7,66%	100,00%	7,66%

Fonte: Autores

A Figura 7 apresenta, em formato de coluna, a compreensão dos respondentes sobre o acesso ao transporte público no bairro ou região. Duas colunas se destacam: a regular (34,93%) e a inexistente (24,40%).

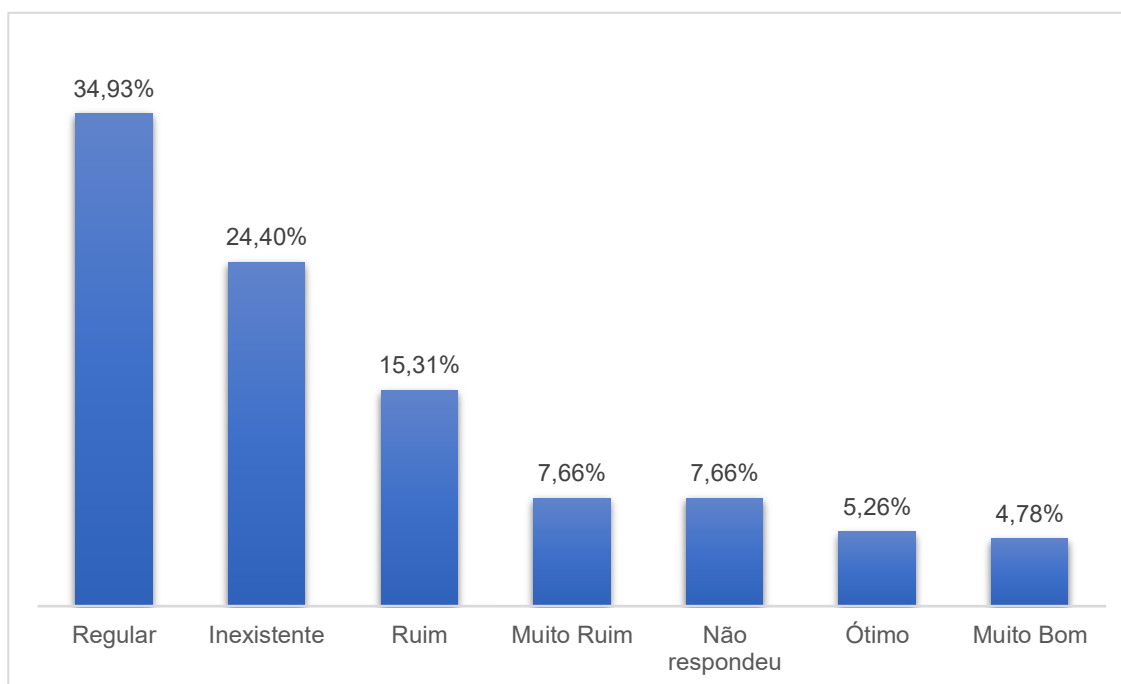


Figura 7. Acesso ao transporte público no bairro ou região

Fonte: Autores.

A Tabela 2 e a Figura 8 apresentam a quantidade de ônibus e linhas disponíveis no bairro ou região.

Tabela 2. Quantidade de ônibus e linhas disponíveis no bairro ou região

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	51	24,40%	24,40%	100,00%
Muito Ruim	29	13,88%	38,28%	75,60%
Ruim	30	14,35%	52,63%	61,72%
Regular	61	29,19%	81,82%	47,37%
Muito Bom	12	5,74%	87,56%	18,18%
Ótimo	9	4,31%	91,87%	12,44%
Não respondeu	17	8,13%	100,00%	8,13%

Fonte: Autores

A Figura 8 evidencia maior insatisfação que satisfação com transporte público no âmbito municipal. Para 52,63% dos respondentes, a quantidade de ônibus e linhas é ruim, muito ruim e inexistente, enquanto, excluídos os que não responderam, 39,24% consideram ótimo, muito bom e regular.

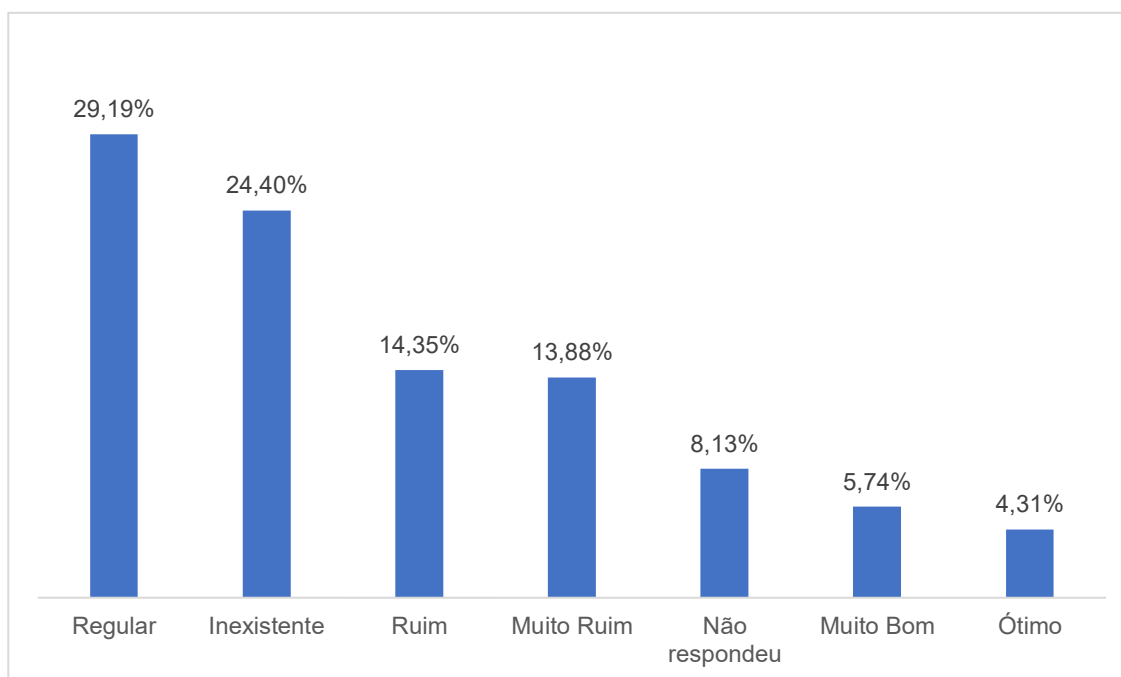


Figura 8. Quantidade de ônibus e linhas disponíveis no bairro ou região

Fonte: Autores.

A Tabela 3 e a Figura 9 mostram a frequência que os participantes da pesquisa precisam se deslocar para o centro da cidade de Guanhões para resolver assuntos do cotidiano.

Tabela 3. Frequência com que precisa se deslocar para o centro da cidade para resolver tarefas do dia a dia

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	7	3,35%	3,35%	100,00%
Muito Ruim	11	5,26%	8,61%	96,65%
Ruim	23	11,00%	19,61%	91,33%
Regular	65	31,10%	50,71%	80,33%
Muito Bom	25	11,96%	62,67%	49,23%
Ótimo	54	25,84%	88,51%	37,33%
Não respondeu	24	11,49%	100,00%	11,49%

Fonte: Autores

A frequência com que os respondentes precisam se deslocar para o centro da cidade de Guanhões para resolver tarefas do dia a dia foi de regular a superior para 68,90% (Figura 9). Isso demonstra a necessidade da população em ir ao centro de Guanhões com muita constância.

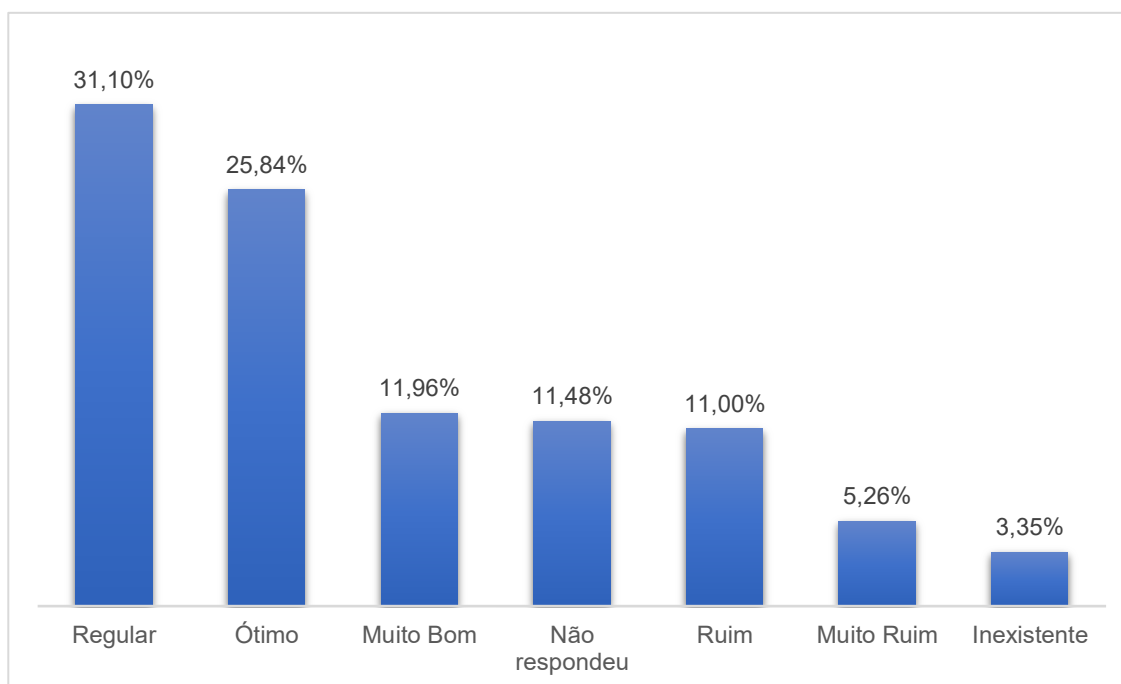


Figura 9. Frequência que precisa se deslocar para o centro da cidade para resolver coisas do dia a dia

Fonte: Autores.

As principais atividades que requerem que as pessoas se desloquem com maior regularidade do bairro ou região onde residem estão exibidas na Tabela 4 e na Figura 10.

Tabela 1. Atividades que requerem que as pessoas se desloquem com maior frequência do bairro/região onde moram

Atividade	Ocorrências	Porcentagem
Trabalho	114	54,55%
Escola	40	19,14%
Agências bancárias	16	7,66%
Compras	11	5,26%
Não respondeu	11	5,26%
Consulta médica	6	2,87%
Esporte	4	1,91%
Lazer	3	1,44%
Outro	3	1,44%
Instituições públicas	1	0,48%

Fonte: Autores.

O trabalho (54,55%) e escola (19,14%) representam as principais atividades que os participantes da pesquisa necessitam sair com maior constância de onde moram.

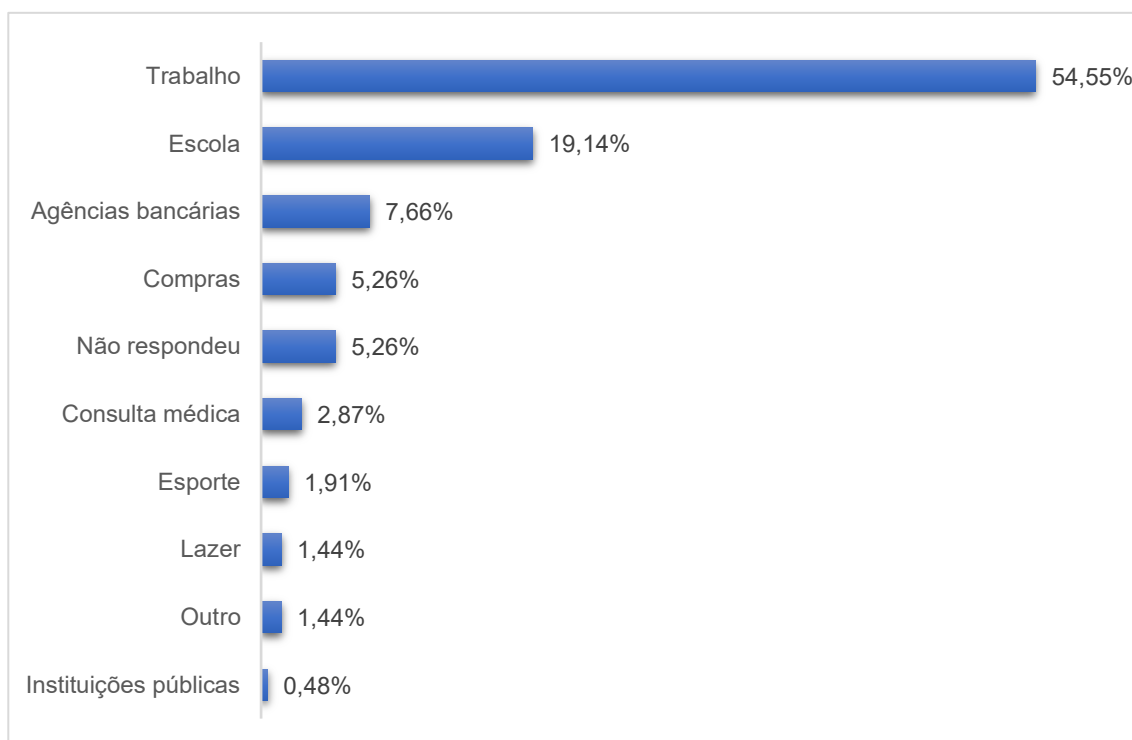


Figura 10. Atividade que precisa sair com maior frequência do bairro/região onde mora
Fonte: Autores.

A Tabela 5 e a Figura 11 listam os tipos de transporte ou meio de locomoção mais utilizados pelos moradores de Guanhães para se deslocar no Município.

Tabela 5. Tipo de transporte ou meio de locomoção mais utilizado para se deslocar em Guanhães

Tipo	Ocorrências	Porcentagem	Obs.
Carro próprio	87	41,63%	
A pé	41	19,62%	
Motocicleta	31	14,83%	
Ônibus	17	8,13%	
Não respondeu	12	5,74%	
Bicicleta	7	3,35%	
Carro compartilhado	5	2,39%	
Táxi/Aplicativo	5	2,39%	
Carroça ou charrete	2	0,96%	
Van de trabalho ou escolar	2	0,96%	
Outros	0	0,00%	

Fonte: Autores.

Os principais tipos de meios de locomoção apontados pelos respondentes que mais utilizam para deslocamentos no Município foram carro próprio (41,63%), a pé (19,62%) e motocicleta (17,83%).



Figura 11. Tipo de transporte ou meio de locomoção mais utilizado para deslocar no município

Fonte: Autores.

A escuta qualificada da sociedade sobre mobilidade urbana é uma etapa básica na elaboração do Plano Diretor Participativo, pois permite identificar os principais entraves e oportunidades para garantir o direito de ir e vir com segurança, eficiência e dignidade. Em Guanhães-MG, os dados evidenciam a importância desse tema uma vez que 34,93% dos participantes classificaram o acesso ao transporte público como ‘regular’, sendo que a maioria dos respondentes (54,55%) afirmou que precisa sair do bairro com frequência para trabalhar; além disso, o carro próprio é o principal meio de transporte (41,63%), seguido de deslocamentos a pé (19,62%) e por motocicleta (14,83%). Esses dados indicam limitações importantes no transporte coletivo e na infraestrutura urbana, o que afeta diretamente a qualidade de vida da população.

Ouvir a população sobre mobilidade é, portanto, crucial para planejar intervenções que reduzam desigualdades no acesso à cidade, melhorem o transporte coletivo e ampliem a segurança e acessibilidade nos deslocamentos, especialmente para quem depende de meios não motorizados. Sem essa escuta, o planejamento urbano corre o risco de ignorar as necessidades reais da maioria.

4. SOBRE ACESSIBILIDADE

Acessibilidade representa medidas urbanas para que todas as pessoas possam se locomover de modo autônomo, independentemente de suas limitações. A Tabela 6 e a Figura 12 abordam a questão das condições de calçadas e acessos para pedestres no bairro ou região que o respondente reside.

Tabela 6. Avaliação das condições de calçadas e acessos para pedestres no seu bairro ou região

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	25	11,96%	11,96%	100,00%
Muito Ruim	71	33,97%	45,93%	88,04%
Ruim	50	23,92%	69,85%	54,07%
Regular	54	25,84%	95,69%	30,15%
Muito Bom	4	1,92%	97,61%	4,31%
Ótimo	0	0,00%	97,61%	2,39%
Não respondeu	5	2,39%	100,00%	2,39%

Fonte: Autores

As condições de calçadas e acessos para pedestres no bairro ou região dos participantes foram consideradas ‘muito ruim’ para 33,97 % das pessoas e ‘ruim’ para 23,92% e ‘inexistente’ para 11,96%. Os dados da Tabela 6 e da Figura 12 evidenciam que as condições de calçadas e acessos para pedestres não são boas no Município e representam um problema que demanda especial atenção da Administração pública em nível municipal.

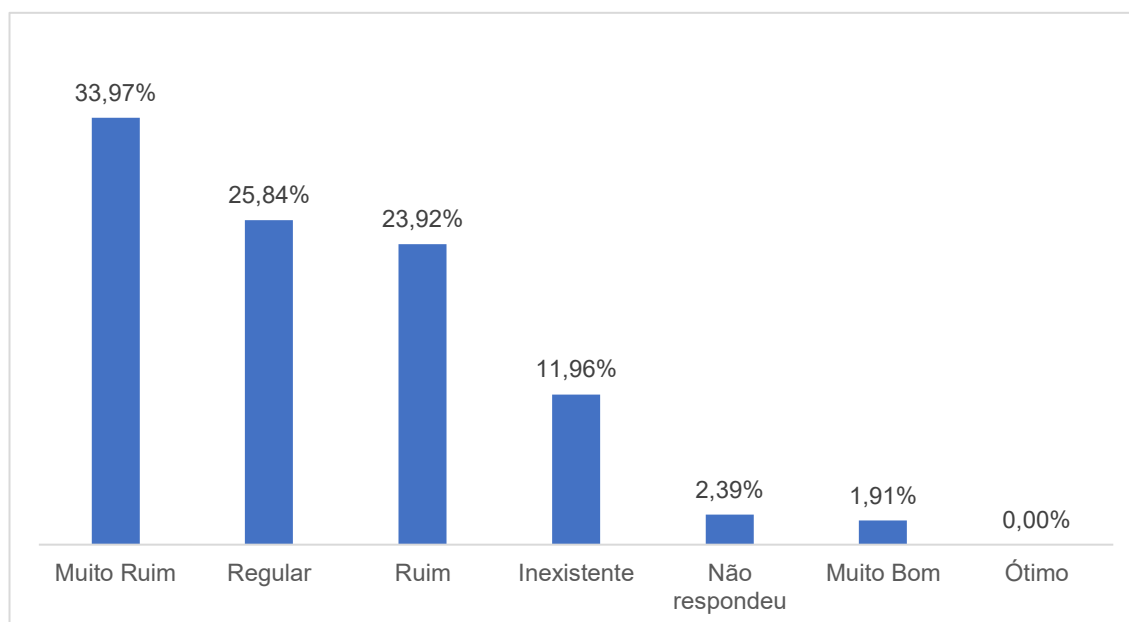


Figura 12. Avaliação das condições de calçadas e acessos para pedestres no seu bairro ou região

Fonte: Autores.

A Tabela 7 e a Figura 13 tratam da questão da acessibilidade no bairro ou região que os respondentes moram para as pessoas com deficiência e ou mobilidade reduzida.

Tabela 7. Avaliação das condições de acessibilidade do seu bairro ou região para as pessoas com deficiência e ou mobilidade reduzida

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	52	24,88%	24,88%	100,00%
Muito Ruim	64	30,62%	55,50%	75,12%
Ruim	47	22,49%	77,99%	44,50%
Regular	37	17,70%	95,69%	22,01%
Muito Bom	2	0,96%	96,65%	4,31%
Ótimo	2	0,96%	97,61%	3,35%
Não respondeu	5	2,39%	100,00%	2,39%

Fonte: Autores

Tendo-se por base esses dados, é possível observar que a acessibilidade é uma importante problemática do Município de Guanhães na visão dos participantes da pesquisa, considerando-se que 30,62% entendem como ‘muito ruim’, 24,88% como ‘inexistente’ e 22,49% como ‘ruim’.

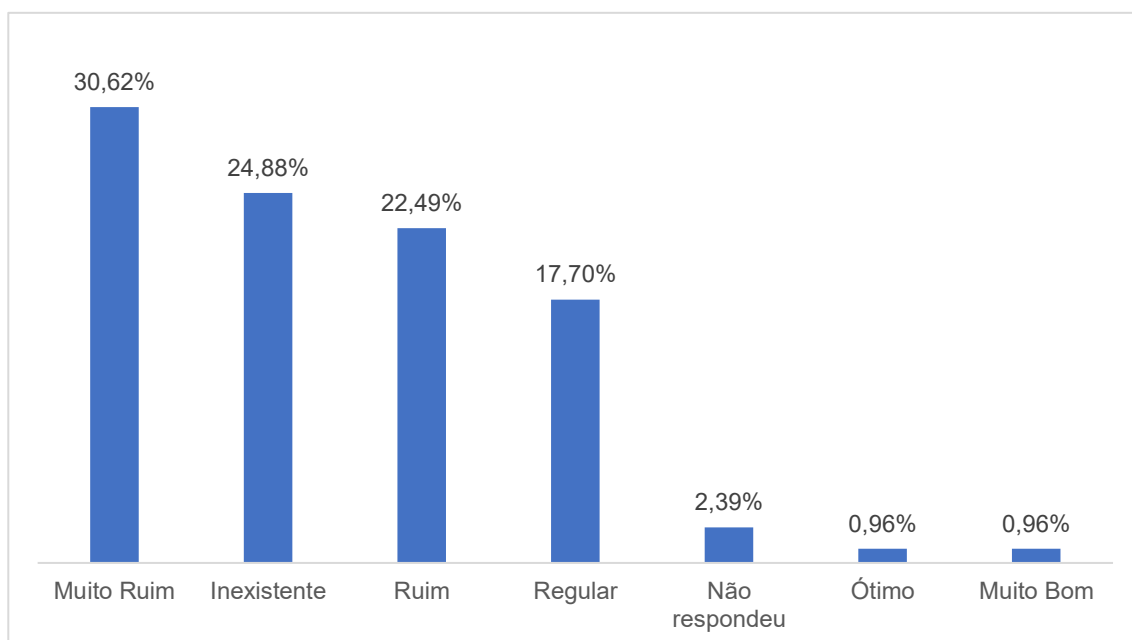


Figura 13. Condições de acessibilidade do seu bairro ou região para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida

Fonte: Autores.

A Tabela 8 e a Figura 14 mostram o resultado da manifestação dos participantes quanto ao que acham que pode melhorar na mobilidade e na acessibilidade urbana em Guanhães.

Tabela 8. Necessidades de melhorias para os fins de mobilidade e acessibilidade urbana em Guanhães (Sugestão 1)

Necessidade	Ocorrências	Porcentagem
Calçadas com acessibilidade	72	43,11%
Estradas	25	14,97%
Transporte público; Mais linhas e horários de transporte	23	13,77%
Trânsito; fiscalização; guarda municipal	8	4,79%
Vias públicas	8	4,79%
Estacionamento nas vias e rotativo	7	4,19%
Calçadas com acessibilidade e sinalização urbana	6	3,59%
Asfalto	5	2,99%
Conscientização da sociedade	4	2,40%
Condições de acesso a unidades de tratamento médico e exames	4	2,40%
Disponibilidade de carros para atender as escolas	3	1,80%
Rotas alternativas para caminhões	1	0,60%
‘Tudo’	1	0,60%

Fonte: Autores.

Calçadas com acessibilidade (43,11%), estradas (14,97%) e transporte público (13,77%) foram as principais necessidades apresentadas pela população (Figura 14).



Figura 14. Principais necessidade de melhoria em acessibilidade urbana em Guanhães (Sugestão 1)

Fonte: Autores.

A Tabela 9 e a Figura 15 elencam outras necessidades de melhoria em mobilidade e acessibilidade urbana em Guanhães, apresentadas como segunda sugestão pelos respondentes.

Tabela 9. Necessidades de melhorias para os fins de mobilidade e acessibilidade urbana em Guanhães (Sugestão 2)

Necessidade	Ocorrências	Porcentagem
Calçadas com acessibilidade	28	21,37%
Transporte público regular / Ponto de ônibus	21	16,03%
Acessibilidade / Equipamentos de acessibilidade	12	9,16%
Trânsito / Sinalização / Direção / Controle do Estacionamento	12	9,16%
Saúde / Postos de saúde	9	6,87%
Asfalto/ calçamento	7	5,34%
Estradas / Pontes	5	3,82%
Guarda municipal	5	3,82%
Veículos pesados sejam proibidos de circular no centro	4	3,05%
Educação	3	2,29%
Limpeza urbana / lotes	3	2,29%
Lombofaixa	3	2,29%
Criação de um Conselho de Acessibilidade Urbana.	2	1,53%
Fiscalização	2	1,53%
Moto taxi	2	1,53%
Ruas menos acidentadas	2	1,53%
Banheiro público	1	0,76%
Centro de lazer	1	0,76%
Ciclovias	1	0,76%

Tabela 9. Necessidades de melhorias para os fins de mobilidade e acessibilidade urbana em Guanhões (Sugestão 2)

Necessidade	Ocorrências	Porcentagem
Cuidar dos Jardins	1	0,76%
Esporte e lazer	1	0,76%
Estrutura o distrito de Taquaral	1	0,76%
Farmácia	1	0,76%
Iluminação	1	0,76%
Lazer	1	0,76%
Quadra poliesportiva	1	0,76%
Ruas na zona urbana e rural	1	0,76%

Fonte: Autores.

A Figura 15 sintetiza a Tabela 9 apresentando as principais necessidades apresentadas pela população, como sendo: calçadas com acessibilidade (21,37%), transporte público (16,03%), acessibilidade (9,16%) e trânsito (9,16%).

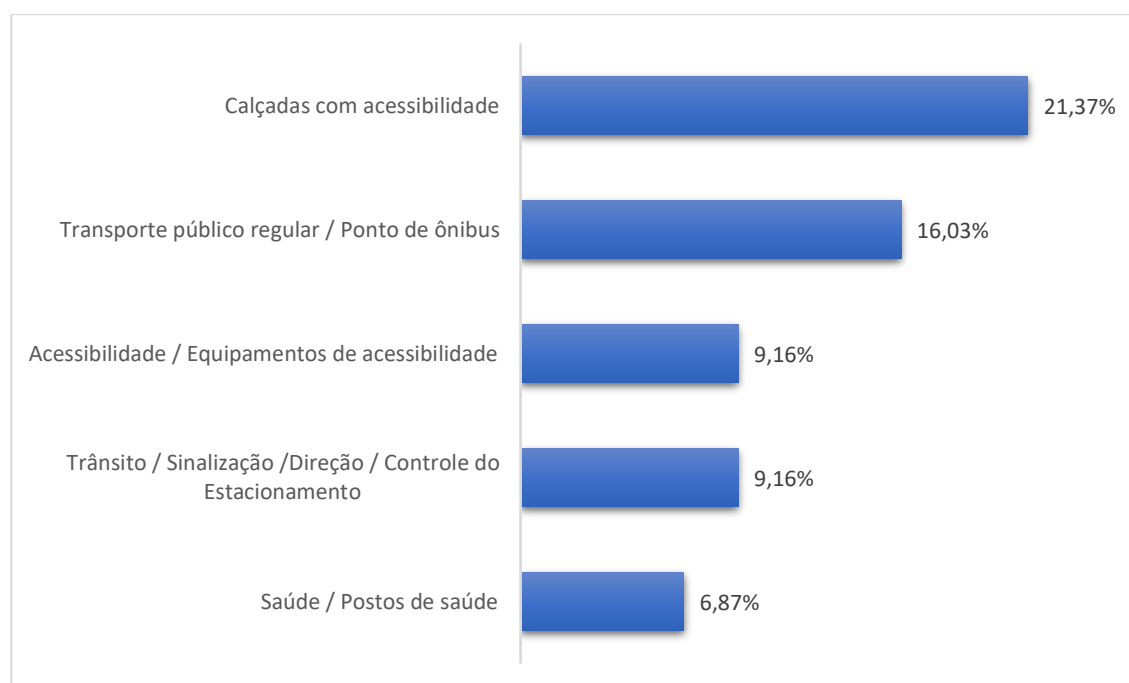


Figura 15. Principais necessidade de melhoria em acessibilidade urbana em Guanhões (Sugestão 2)

Fonte: Autores.

Quanto a demandas para a acessibilidade urbana, os seguintes serviços e equipamentos públicos forma mencionados: pontos de ônibus, unidades de ensino / escolas, postos de saúde, unidades de lazer / esporte, praças públicas e centros comunitários.

A Tabela 10 e a Figura 16 expõem o resultado da questão da acessibilidade urbana para pontos de ônibus.

Tabela 10. Acessibilidade urbana para pontos de ônibus

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	30	14,35%	14,35%	100,00%
Muito Ruim	48	22,97%	37,32%	85,65%
Ruim	52	24,88%	62,20%	62,68%
Regular	57	27,27%	89,47%	37,80%
Muito Bom	6	2,87%	92,34%	10,53%
Ótimo	6	2,87%	95,21%	7,66%
Não respondeu	10	4,79%	100,00%	4,79%

Fonte: Autores

Observando-se a Tabela 10 e a Figura 16, percebe-se que a população está insatisfeita com a questão da acessibilidade em pontos de ônibus, haja vista que os participantes responderam ‘ruim’ para 24,88% das pessoas, ‘muito ruim’ para 22,97% e ‘inexistente’ para 14,35%.

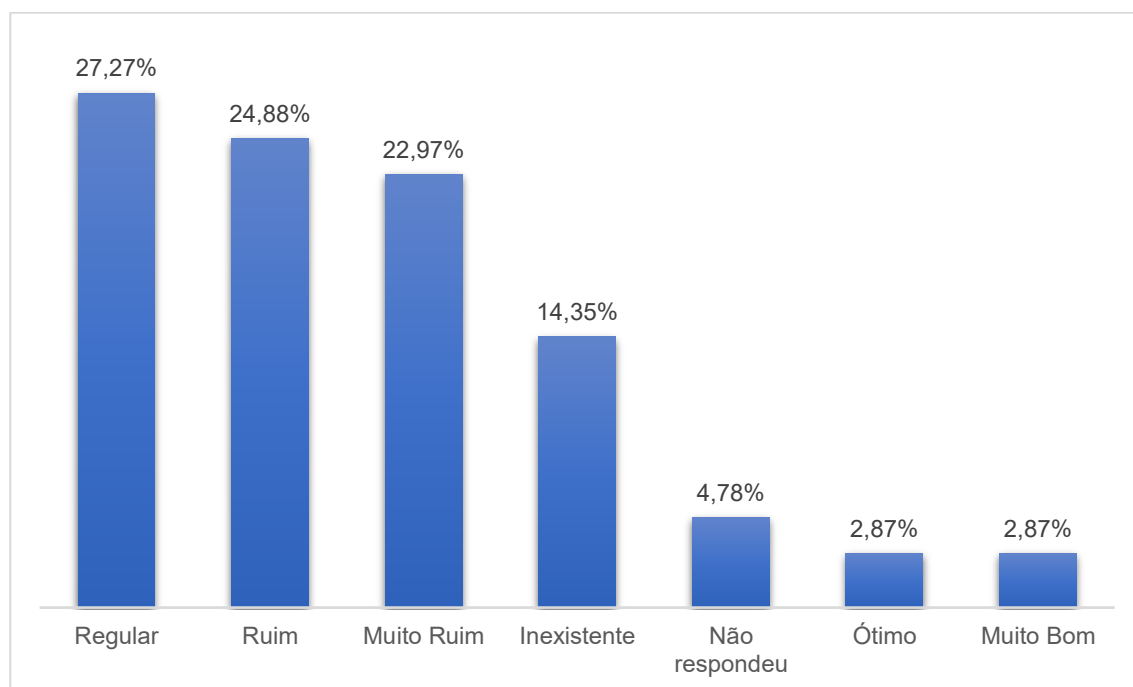


Figura 16. Acessibilidade urbana para pontos de ônibus

Fonte: Autores.

A Tabela 11 e a Figura 17 tratam da questão da acessibilidade urbana para as escolas, que deve garantir que todos os alunos cheguem à escola e participem das atividades.

Tabela 11. Acessibilidade urbana para unidades de ensino/escolas

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	3	1,44%	1,44%	100,00%
Muito Ruim	9	4,31%	5,75%	98,56%
Ruim	10	4,78%	10,53%	94,25%
Regular	95	45,45%	55,98%	89,47%
Muito Bom	62	29,67%	85,65%	44,02%
Ótimo	20	9,57%	95,22%	14,35%
Não respondeu	10	4,78%	100,00%	4,78%

Fonte: Autores

Na percepção dos respondentes da pesquisa, a acessibilidade urbana para as escolas no geral é boa, o que pode ser constatado pela três primeira coluna da Figura 17.

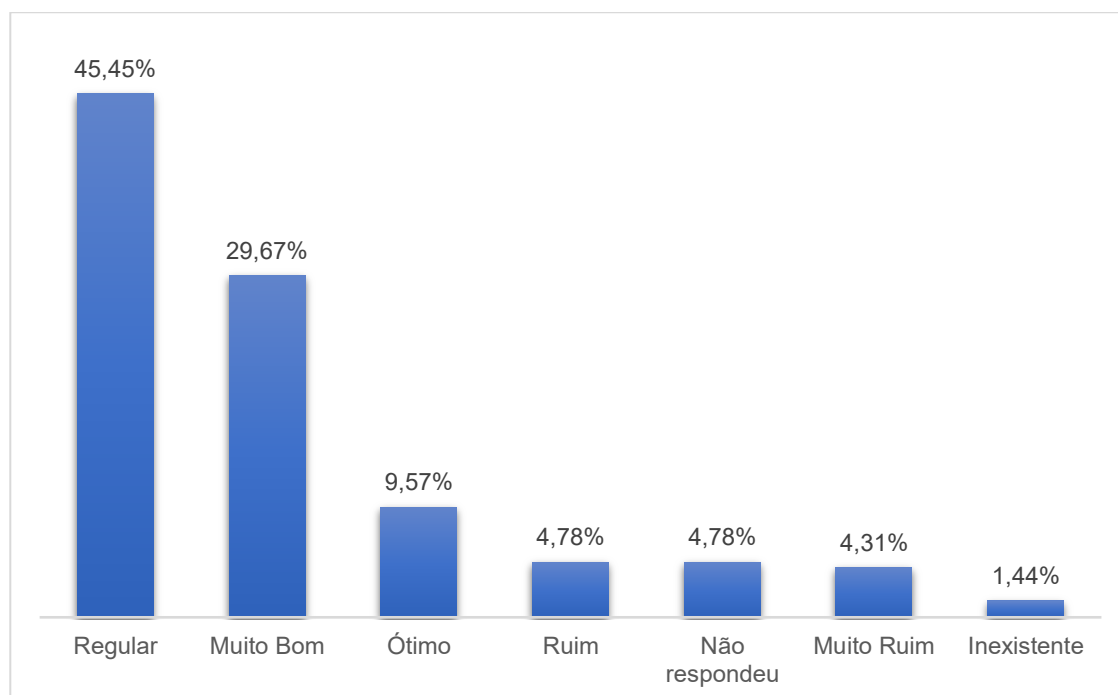


Figura 17. Acessibilidade urbana para unidades de ensino/escolas

Fonte: Autores.

A acessibilidade urbana para postos de saúde, que envolve eliminar barreiras físicas e criar caminhos livres de obstáculos foram tratadas pela Tabela 12 e pela Figura 18.

Tabela 12. Acessibilidade urbana para postos de saúde

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	0	0,00%	0,00%	100,00%
Muito Ruim	12	5,74%	5,74%	100,00%

Tabela 12. Acessibilidade urbana para postos de saúde

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Ruim	19	9,09%	14,83%	94,26%
Regular	104	49,76%	64,59%	85,17%
Muito Bom	47	22,49%	87,08%	35,41%
Ótimo	15	7,18%	94,26%	12,92%
Não respondeu	12	5,74%	100,00%	5,74%

Fonte: Autores

A acessibilidade urbana para postos de saúde para a maioria dos respondentes foi considerada satisfatória, sendo que: 49,76% responderam ‘regular’, 22,49% ‘muito bom’ e 7,18% ‘ótimo’.

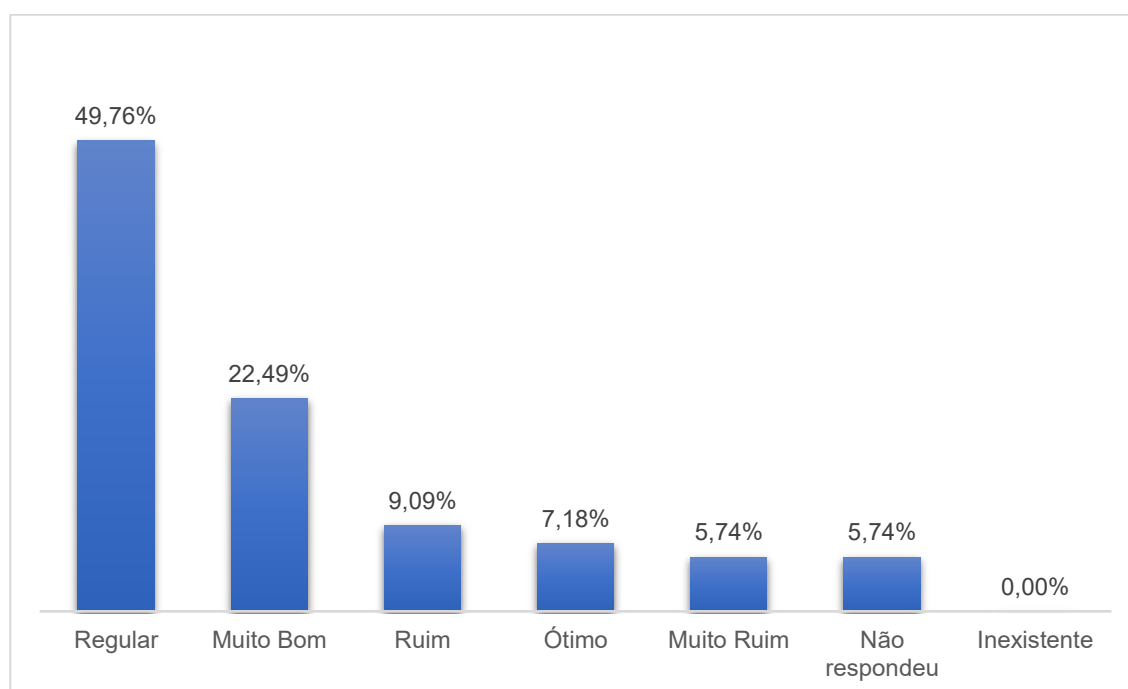


Figura 18. Acessibilidade urbana para postos de saúde

Fonte: Autores.

A acessibilidade urbana para unidades de lazer e esporte necessita garantir que todos possam participar de atividades nestes equipamentos sociais, dentre as quais ressaltam-se as físicas e as desportivas. A Tabela 13 e a Figura 19 apresentam o resultado para Guanhães.

Tabela 13. Acessibilidade urbana para unidades de lazer/esporte

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	43	20,57%	20,57%	100,00%
Muito Ruim	33	15,79%	36,36%	79,43%

Tabela 13. Acessibilidade urbana para unidades de lazer/esporte

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Ruim	49	23,44%	59,80%	63,64%
Regular	51	24,40%	84,20%	40,20%
Muito Bom	15	7,18%	91,38%	15,80%
Ótimo	1	0,48%	91,86%	8,62%
Não respondeu	17	8,14%	100,00%	8,14%

Fonte: Autores

A acessibilidade urbana para unidades de lazer e esporte na percepção dos respondentes não é boa, sendo que: 23,44% responderam ‘ruim’, 20,57% ‘inexistente’ e 15,79% ‘muito ruim’.

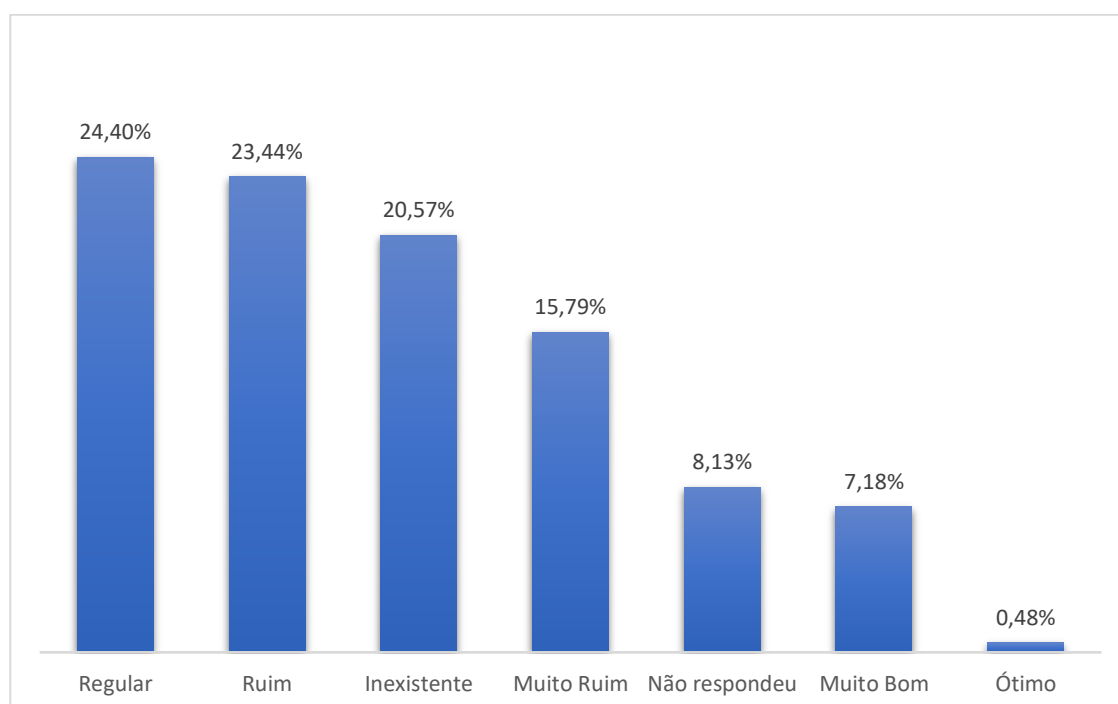


Figura 19. Acessibilidade urbana para unidades de lazer/esporte

Fonte: Autores.

A acessibilidade urbana para praças públicas necessita garantir que todos possam se deslocar com segurança e autonomia. O entendimento dessa questão foi demonstrado pela Tabela 14 e pela Figura 20.

Tabela 14. Acessibilidade urbana para praças públicas

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	52	24,88%	24,88%	100,00%

Tabela 14. Acessibilidade urbana para praças públicas

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Muito Ruim	20	9,57%	34,45%	75,12%
Ruim	35	16,75%	51,20%	65,55%
Regular	70	33,49%	84,69%	48,80%
Muito Bom	16	7,66%	92,35%	15,31%
Ótimo	3	1,44%	93,79%	7,65%
Não respondeu	13	6,21%	100,00%	6,21%

Fonte: Autores

A acessibilidade urbana para praças públicas representa uma insatisfação dos respondentes, e que necessita de atenção, sendo que: 24,88% dos respondentes consideram ‘inexistente’, 16,75% ‘ruim’ e 9,57% ‘muito ruim’.

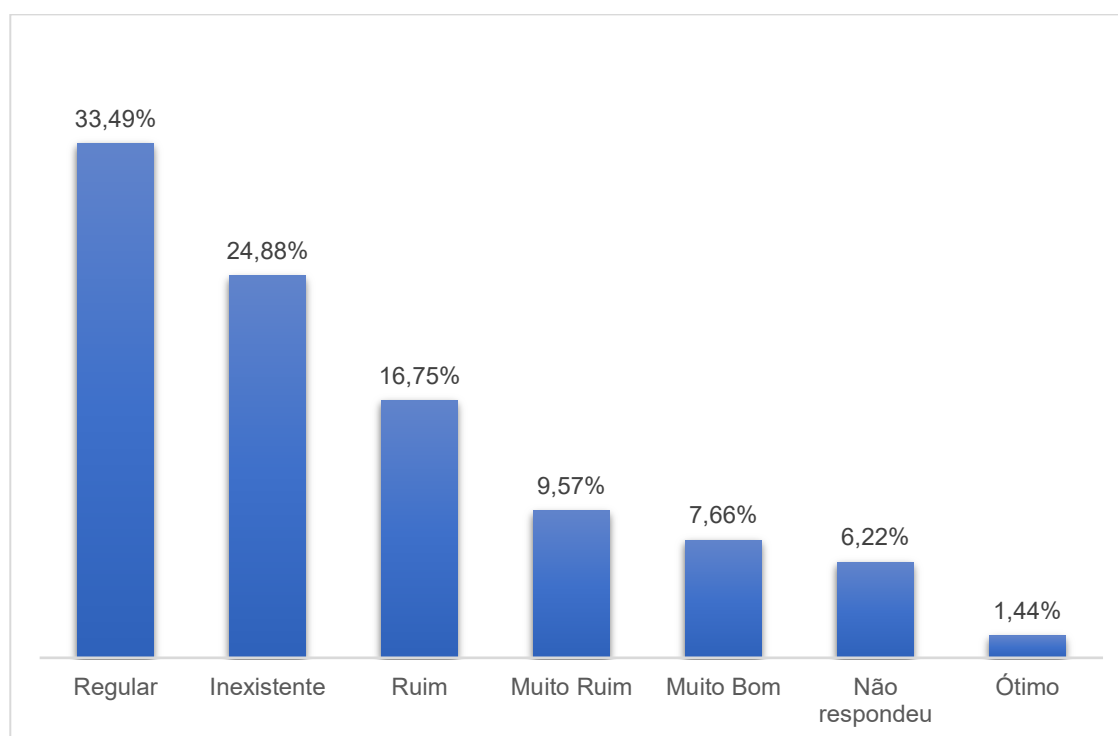


Figura 20. Acessibilidade urbana para praças públicas

Fonte: Autores.

A acessibilidade urbana para Centros Comunitários deve permitir que todos tenham acesso ao local e a seus serviços. A Tabela 15 e a Figura 21 expõem a percepção dos participantes da pesquisa sobre essa questão.

Tabela 15. Acessibilidade urbana para Centros Comunitários

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	61	29,19%	29,19%	100,00%
Muito Ruim	20	9,57%	38,76%	70,81%
Ruim	33	15,79%	54,55%	61,24%
Regular	72	34,45%	89,00%	45,45%
Muito Bom	9	4,31%	93,31%	11,00%
Ótimo	0	0,00%	93,31%	6,69%
Não respondeu	14	6,69%	100,00%	6,69%

Fonte: Autores

A acessibilidade urbana para centros comunitários foi percebida pelos respondentes como insatisfatória, sendo que: 29,19% responderam ‘inexistente’, 15,79% ‘ruim’ e 9,57% ‘muito ruim’. Destaca-se o elevado número de pessoas que responderam ‘inexistente’, um forte indício de que algumas comunidades não possuem centro comunitário. Estes espaços são importantes para comunidade.

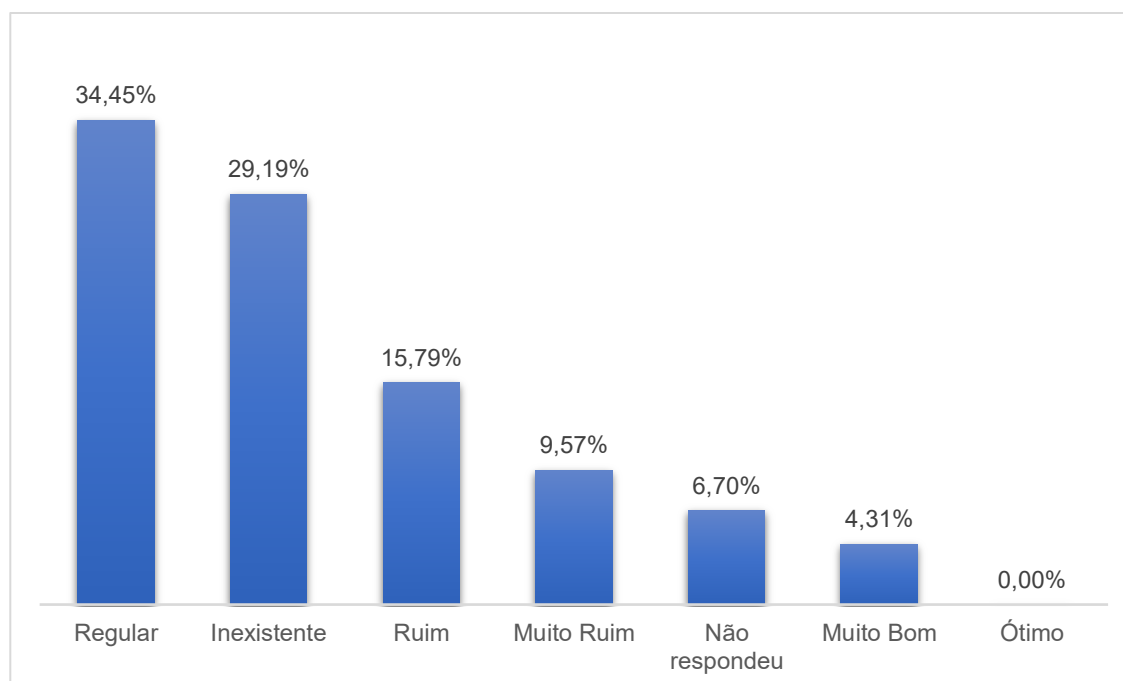


Figura 21. Acessibilidade urbana para centros comunitários

Fonte: Autores.

A escuta da população sobre acessibilidade é fundamental no processo de construção do Plano Diretor, especialmente para garantir que a cidade seja inclusiva e segura para todas as pessoas, independentemente de suas condições físicas ou de mobilidade.

Em Guanhães-MG, os dados revelam um cenário preocupante, pois 33,97% dos participantes avaliaram as calçadas e acessos para pedestres como ‘muito ruins’ e 23,92% como ‘ruins’. Quando questionados sobre a acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, 30,62% classificaram como ‘muito ruim’ e 22,49% como ‘ruim’.

Além disso, a população destacou a necessidade urgente de calçadas com acessibilidade (43,11%) e melhorias no transporte público e vias urbanas. A percepção sobre a acessibilidade em equipamentos públicos também foi majoritariamente negativa, especialmente em centros comunitários, praças públicas e espaços de lazer e esporte, considerados por muitos como inexistentes ou precários. Esse fato, aliado a características do relevo do Município, é evidenciado nos espaços públicos em diversas situações de calçadas executadas como verdadeiras barreiras físicas, o que não é justificável em tais espaços.

Ouvir a sociedade sobre acessibilidade permite mapear barreiras urbanas e planejar intervenções que promovam a equidade no uso dos espaços. É uma forma de garantir o direito à cidade para todos, especialmente para idosos, pessoas com deficiência e famílias com crianças. Essas informações permitem ao grupo de trabalho incorporar ações de mobilidade ao Plano, visando suprir deficiências e se ter um Município mais justo, humano e funcional.

5. SOBRE O PLANO DIRETOR

O Plano Diretor Participativo é uma Lei que trata do desenvolvimento urbano-rural-ambiental do Município. A Tabela 16 apresenta a avaliação dos participantes sobre a disponibilidade e as condições de emprego em Guanhães-MG, em que 50,72% dos respondentes consideram boas.

Tabela 16. Avaliação da disponibilidade e as condições de emprego no Município

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	7	3,35%	3,35%	100,00%
Muito Ruim	36	17,22%	20,57%	96,65%
Ruim	53	25,36%	45,93%	79,43%
Regular	69	33,01%	78,94%	54,07%
Muito Bom	36	17,22%	96,16%	21,06%
Ótimo	1	0,49%	96,65%	3,84%
Não respondeu	7	3,35%	100,00%	3,35%

Fonte: Autores

A Tabela 17 mostra a avaliação dos participantes sobre a disponibilidade e as condições de emprego nas proximidades do bairro ou região em que residem. Para 53,59% dos participantes da pesquisa percebem essa questão como ‘ruim’.

Tabela 17. Avaliação da disponibilidade e as condições de emprego nas proximidades do bairro ou região

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	20	9,57%	9,57%	100,00%
Muito Ruim	34	16,27%	25,84%	90,43%
Ruim	58	27,75%	53,59%	74,16%
Regular	73	34,93%	88,52%	46,41%
Muito Bom	17	8,13%	96,65%	11,48%
Ótimo	1	0,48%	97,13%	3,35%
Não respondeu	6	2,87%	100,00%	2,87%

Fonte: Autores

A Figura 22 mostra a disponibilidade e as condições de emprego no Município e nas proximidades do bairro ou região. O comportamento das colunas azuis e vermelhas foram parecidos, mas a satisfação com a questão foi maior para o Município do que para o bairro ou região.

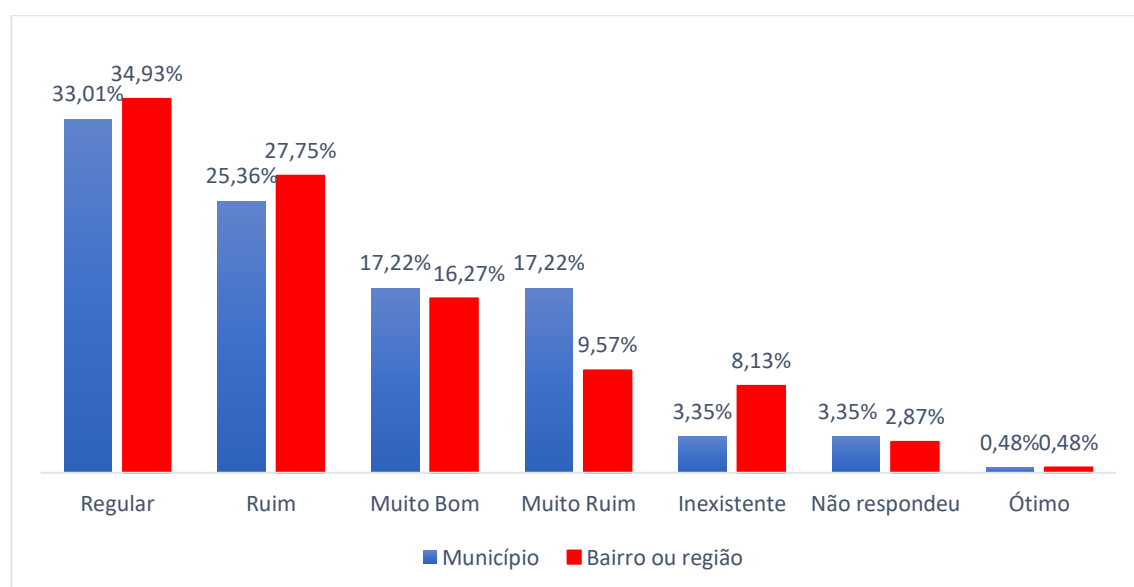


Figura 22. Disponibilidade e as condições de emprego no município e nas proximidades do bairro ou região

Fonte: Autores.

A Tabela 18 e a Figura 23 tratam da questão da capacidade do comércio do bairro ou região no atendimento às necessidades pessoais.

Tabela 18. Capacidade do comércio do bairro/região no atendimento às necessidades pessoais

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	8	3,83%	3,83%	100,00%
Muito Ruim	31	14,83%	18,66%	96,17%
Ruim	41	19,62%	38,28%	81,34%
Regular	88	42,11%	80,39%	61,72%
Muito Bom	29	13,88%	94,27%	19,61%
Ótimo	7	3,35%	97,62%	5,73%
Não respondeu	5	2,38%	100,00%	2,38%

Fonte: Autores

Observar que para 42,11% dos respondentes da pesquisa consideram que o comércio do bairro ou região atende regularmente as necessidades pessoais. Essa alternativa quando somada aos que responderam ‘muito bom’ e ‘ótimo’ representa 59,33% das respostas que consideram boas a qualidade dos comércios, embora haja localidades com limitadas opções de comércio local.

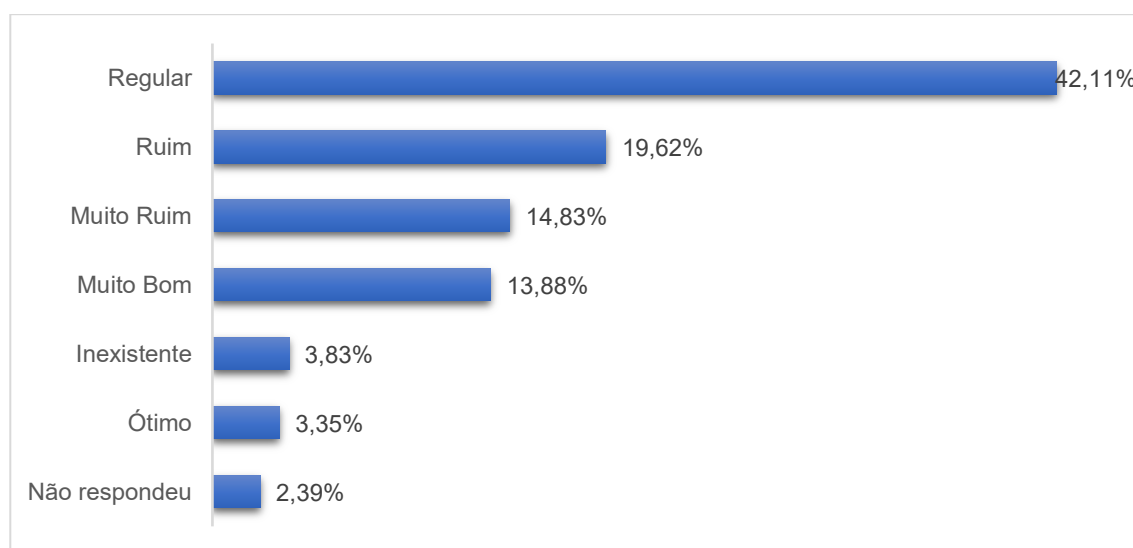


Figura 23. Capacidade do comércio do bairro/região no atendimento às necessidades pessoais

Fonte: Autores.

A Tabela 19 e a Figura 24 abordam a questão da percepção dos respondentes em relação ao atendimento no posto de saúde do bairro ou região em que residem.

Tabela 19. Avaliação do atendimento no posto de saúde do bairro/região

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	3	1,44%	1,44%	100,00%
Muito Ruim	12	5,74%	7,18%	98,56%
Ruim	25	11,96%	19,14%	92,82%
Regular	86	41,15%	60,29%	80,86%
Muito Bom	59	28,23%	88,52%	39,71%
Ótimo	15	7,18%	95,70%	11,48%
Não respondeu	9	4,30%	100,00%	4,30%

Fonte: Autores

A avaliação do atendimento no posto de saúde é positiva para a maioria dos respondentes (76,56%), mas é importante, para a efetividade do serviço, identificar as prováveis razões de 11,96% dos respondentes considerarem ‘ruim’, 5,74% ‘muito ruim’ e 1,44% ‘inexistente’ (1,44%), pois pode indicar a necessidade de melhorias em alguns postos.

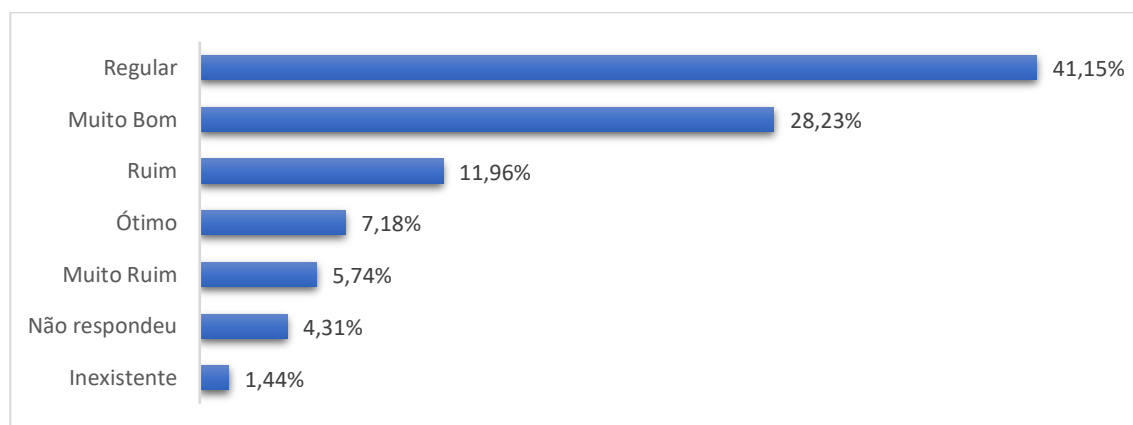


Figura 24. Avaliação do atendimento no posto de saúde do bairro/região

Fonte: Autores.

Na Tabela 20 e Figura 25, estão apresentadas as condições de iluminação pública no bairro ou em algumas áreas de Guanhães.

Tabela 20. Avaliação das condições de iluminação pública no bairro/região

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	5	2,39%	2,39%	100,00%
Muito Ruim	21	10,05%	12,44%	97,61%
Ruim	36	17,22%	29,66%	87,56%
Regular	72	34,45%	64,11%	70,34%
Muito Bom	52	24,88%	88,99%	35,89%

Tabela 20. Avaliação das condições de iluminação pública no bairro/região

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Ótimo	12	5,74%	94,73%	11,01%
Não respondeu	11	5,27%	100,00%	5,27%

Fonte: Autores

A qualidade da iluminação pública no geral é boa, o que pode ser observado pelas duas primeiras barras da Figura 25. Porém, existem insatisfações com a qualidade a iluminação em alguns lugares da cidade como praças, campos, quadras e estradas.

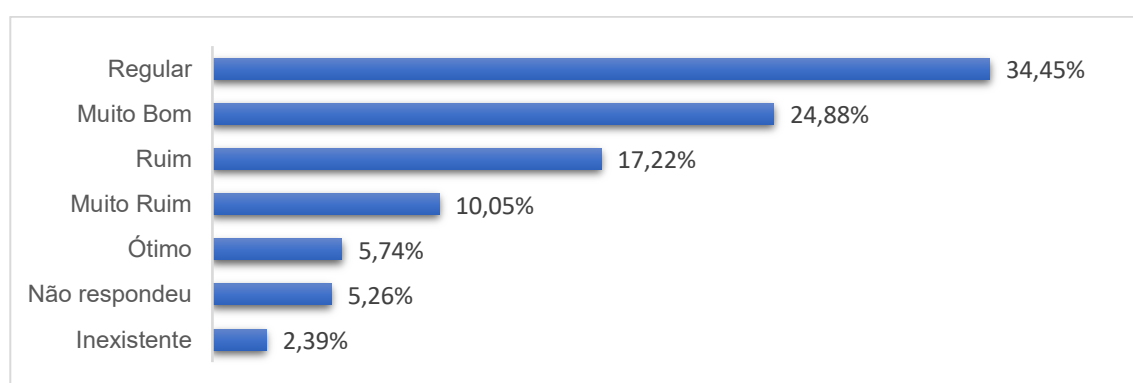


Figura 25. Avaliação das condições de iluminação pública no bairro/região

Fonte: Autores.

A Tabela 21 e a Figura 26 apresentam a percepção dos respondentes sobre a qualidade da limpeza no bairro ou região.

Tabela 21. Avaliação das condições de limpeza no bairro/região

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	10	4,78%	4,78%	100,00%
Muito Ruim	17	8,13%	12,91%	95,22%
Ruim	48	22,97%	35,88%	87,09%
Regular	77	36,84%	72,72%	64,12%
Muito Bom	39	18,66%	91,38%	27,28%
Ótimo	6	2,87%	94,25%	8,62%
Não respondeu	12	5,75%	100,00%	5,75%

Fonte: Autores

A limpeza no bairro ou região em que a população reside foi considerada ‘regular’ para 36,84% dos respondentes, ‘muito bom’ para 18,66% e ‘ótimo’ para 2,87% (Figura 26). No

entanto, a segunda e quarta barras da Figura 26 mostram que há insatisfação com as condições de limpeza.

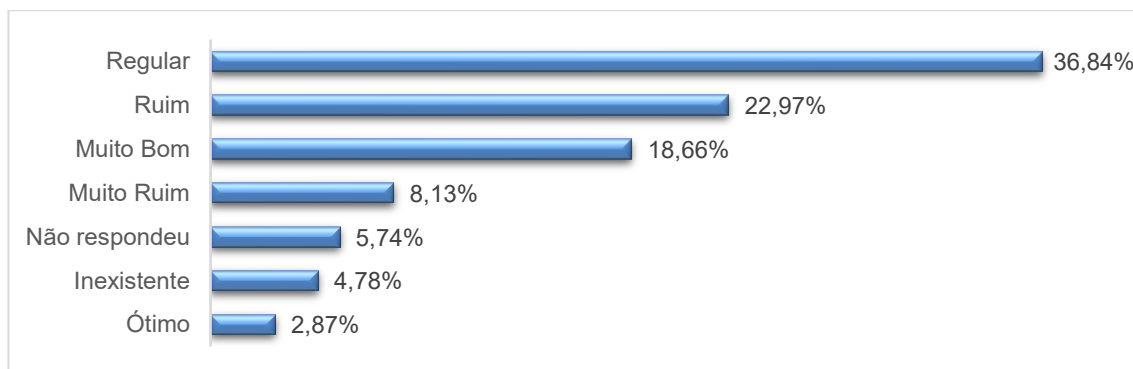


Figura 16. Avaliação das condições de limpeza no bairro/região

Fonte: Autores.

Os participantes da pesquisa avaliaram o serviço de coleta do lixo na localidade que residem. O resultado está apresentado na Tabela 22 e na Figura 27.

Tabela 22. Avaliação da coleta de lixo na rua que reside

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	6	2,87%	2,87%	100,00%
Muito Ruim	12	5,74%	8,61%	97,13%
Ruim	21	10,05%	18,66%	91,39%
Regular	88	42,11%	60,77%	81,34%
Muito Bom	51	24,40%	85,17%	39,23%
Ótimo	18	8,61%	93,78%	14,83%
Não respondeu	13	6,22%	100,00%	6,22%

Fonte: Autores

A percepção das pessoas sobre a coleta de lixo é positiva para 75,12% dos participantes da pesquisa. No entanto, há insatisfação com esse serviço por terem locais menos assistidos. Em alguns casos, a conduta do morador tem reflexo direto neste item como, por exemplo, moradores que colocam o lixo fora dos horários e locais programados para a coleta.

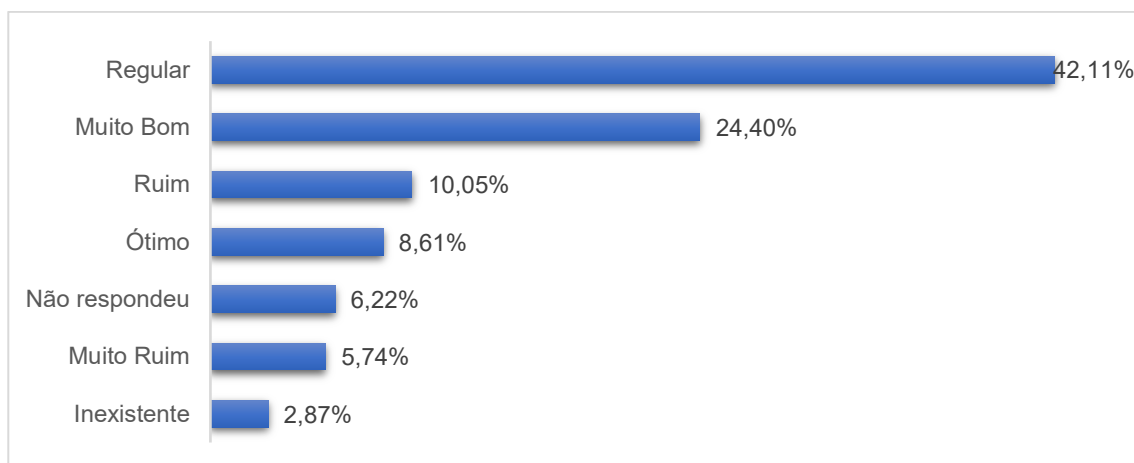


Figura 27. Avaliação da coleta de lixo na rua que reside

Fonte: Autores.

O serviço de limpeza urbana no bairro/região está apresentado na Tabela 23 e na Figura 28.

Tabela 23. Avaliação da limpeza urbana no seu bairro/região

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	7	3,35%	3,35%	100,00%
Muito Ruim	21	10,05%	13,40%	96,65%
Ruim	31	14,83%	28,23%	86,60%
Regular	94	44,98%	73,21%	71,77%
Muito Bom	40	19,14%	92,35%	26,79%
Ótimo	6	2,87%	95,22%	7,65%
Não respondeu	10	4,78%	100,00%	4,78%

Fonte: Autores

De modo geral, a percepção da limpeza urbana no local em que moram os respondentes é satisfatória, fato visto pelas duas primeiras barras da Figura 28. Mas, também há insatisfação para 14,83% das pessoas que consideram o serviço ‘ruim’, 10,05% ‘muito ruim’ e 3,35% ‘inexistente’.

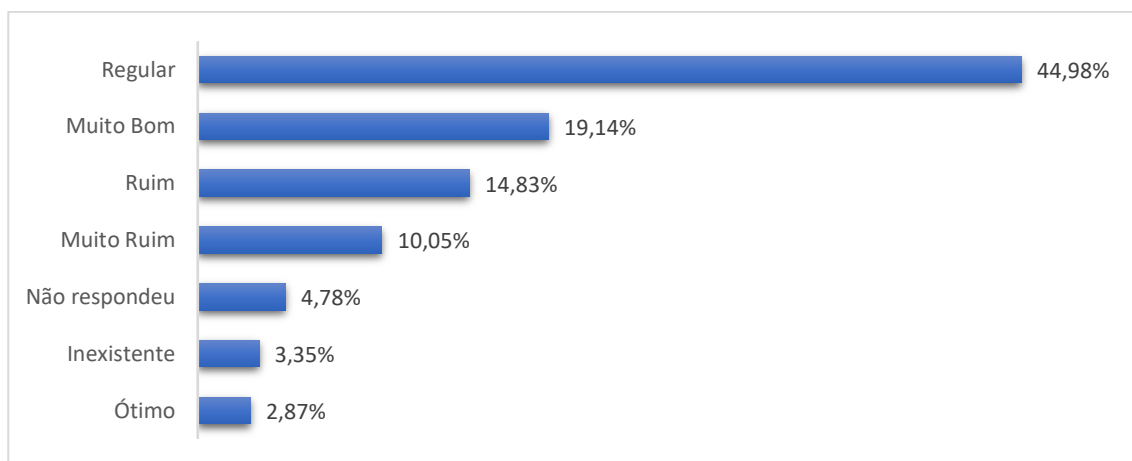


Figura 28. Avaliação da limpeza urbana no seu bairro/região

Fonte: Autores.

A qualidade da coleta de esgoto sanitário na localidade em que as pessoas residem está apresentada na Tabela 24 e na Figura 29.

Tabela 24. Avaliação da coleta de esgoto sanitário na rua onde reside

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	42	20,10%	20,10%	100,00%
Muito Ruim	12	5,74%	25,84%	79,90%
Ruim	14	6,70%	32,54%	74,16%
Regular	65	31,10%	63,64%	67,46%
Muito Bom	43	20,57%	84,21%	36,36%
Ótimo	20	9,57%	93,78%	15,79%
Não respondeu	13	6,22%	100,00%	6,22%

Fonte: Autores

A avaliação da coleta de esgoto foi positiva para a maior parte dos participantes da pesquisa. O fato de 20,10% ter respondido ‘inexistente’ dá indícios de se poder inferir que é a parcela da população do Município que não tem ou é insuficiente ou inadequada a coleta de esgoto onde moram.

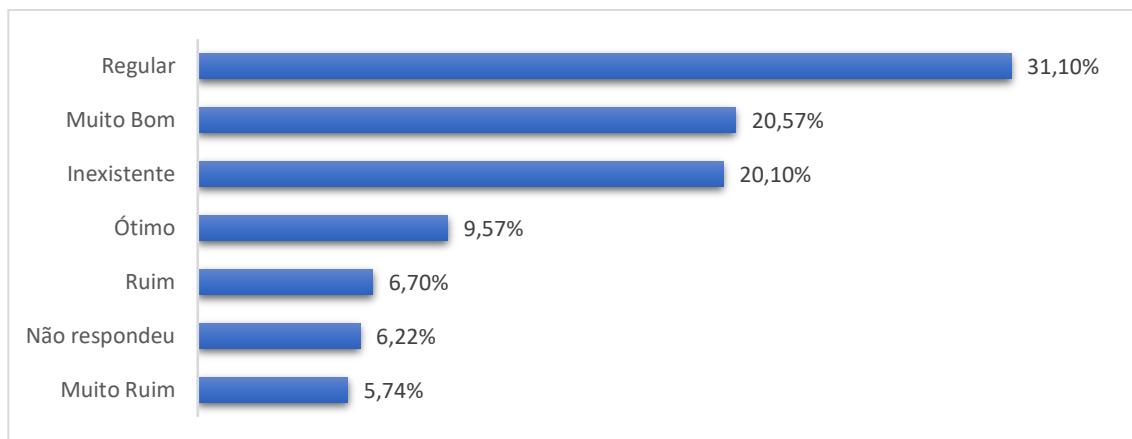


Figura 29. Avaliação da coleta de esgoto sanitário na rua onde reside

Fonte: Autores.

A Tabela 25 e a Figura 30 trazem a percepção das pessoas sobre a disponibilidade e a qualidade da água tratada em Guanhães.

Tabela 25. Avaliação da disponibilidade e qualidade da água tratada

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	10	4,78%	4,78%	100,00%
Muito Ruim	7	3,35%	8,13%	95,22%
Ruim	6	2,87%	11,00%	91,87%
Regular	58	27,75%	38,75%	83,00%
Muito Bom	80	38,28%	77,03%	61,25%
Ótimo	37	17,70%	94,73%	22,97%
Não respondeu	11	5,27%	100,00%	5,27%

Fonte: Autores

A Figura 30, por meio das três primeiras barras, mostra que a maior parte dos respondentes estão satisfeitos com a disponibilidade e qualidade da água tratada no município.

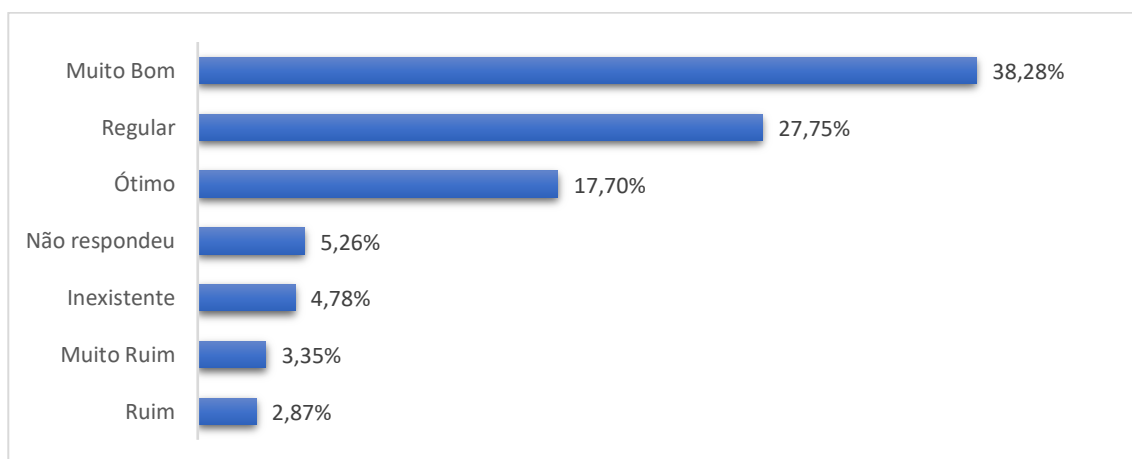


Figura 30. Avaliação da disponibilidade e qualidade da água tratada

Fonte: Autores.

A Tabela 26 e a Figura 31 apresentam a avaliação dos participantes da pesquisa sobre as condições gerais de suas habitações.

Tabela 26. Avaliação das condições gerais de sua habitação

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	1	0,48%	0,48%	100,00%
Muito Ruim	6	2,87%	3,35%	99,52%
Ruim	7	3,35%	6,70%	96,65%
Regular	80	38,28%	44,98%	93,30%
Muito Bom	81	38,76%	83,74%	55,02%
Ótimo	22	10,53%	94,27	16,26%
Não respondeu	12	5,73%	100,00%	5,73%

Fonte: Autores

A avaliação das habitações dos participantes foi favorável para maior parte dos respondentes, fato ilustrado pelas três primeiras barras da Figura 31.

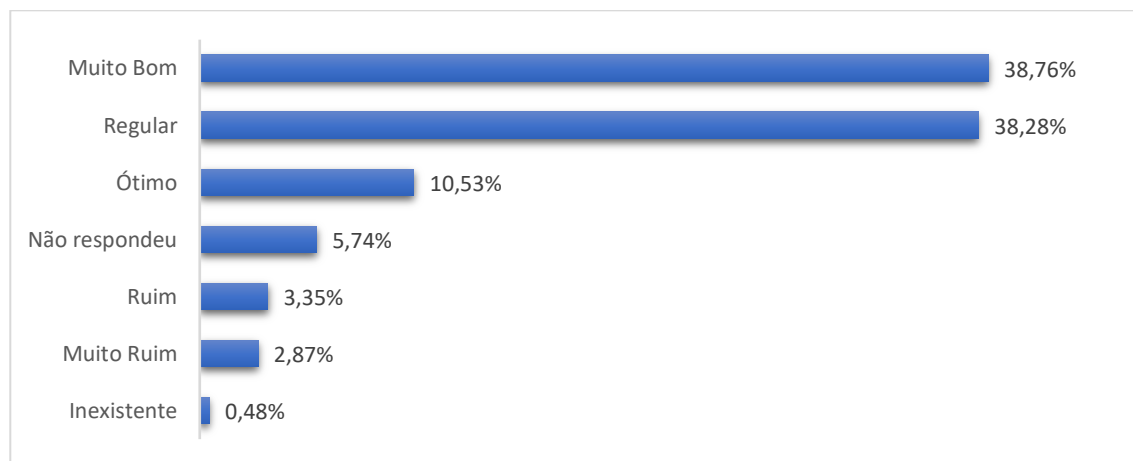


Figura 31. Avaliação das condições gerais de sua habitação

Fonte: Autores.

A avaliação das atividades de lazer e cultura disponíveis no bairro ou região em que o respondente reside está apresentada na Tabela 27 e na Figura 32.

Tabela 27. Avaliação das atividades de lazer e cultura no seu bairro/região

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	67	32,06%	32,06%	100,00%
Muito Ruim	32	15,31%	47,37%	67,94%
Ruim	40	19,14%	66,51%	52,63%
Regular	54	25,84%	92,35%	33,43%

Tabela 27. Avaliação das atividades de lazer e cultura no seu bairro/região

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Muito Bom	3	1,44%	93,79%	7,65%
Ótimo	3	1,44%	95,23%	6,21%
Não respondeu	10	4,77%	100,00%	4,77%

Fonte: Autores

Para a maior parte dos participantes, as atividades de lazer e cultura no bairro ou região em que moram é avaliada como insatisfatória (Figura 32), tendo sido considerada ‘inexistente’ para 32,06% dos respondentes, ‘ruim’ para 19,14% e ‘muito ruim’ para 15,31%.

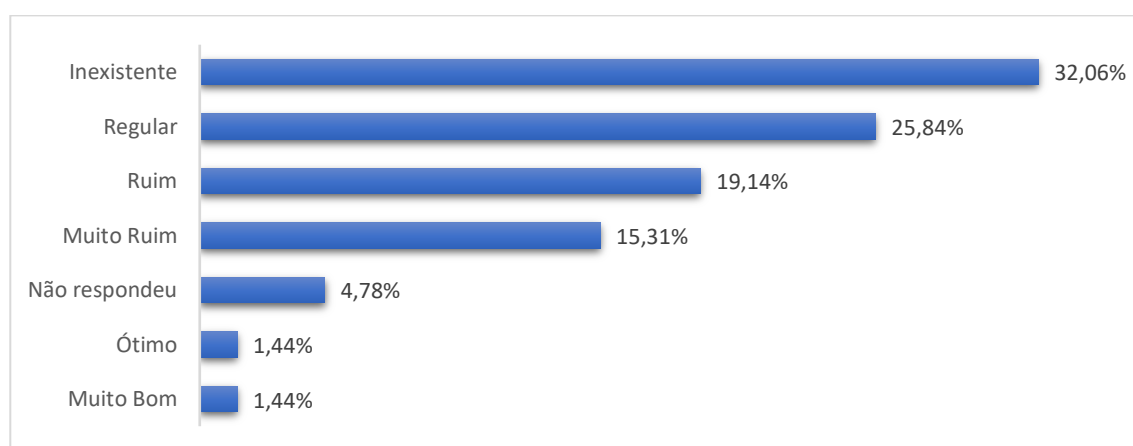


Figura 32. Avaliação das atividades de lazer e cultura no seu bairro/região

Fonte: Autores.

A avaliação das atividades esportivas disponíveis no bairro ou região em que os participantes residem está apresentada na Tabela 28 e na Figura 33.

Tabela 28. Avaliação das atividades esportivas no seu bairro/região

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	55	26,32%	26,32%	100,00%
Muito Ruim	32	15,31%	41,63%	73,68%
Ruim	47	22,49%	64,12%	58,37%
Regular	48	22,97%	87,09%	35,88%
Muito Bom	14	6,70%	93,79%	12,91%
Ótimo	3	1,44%	95,23%	6,21%
Não respondeu	10	4,77%	100,00%	4,77%

Fonte: Autores

As atividades esportivas também foram avaliadas como insatisfatórias para a maior parte dos respondentes, pois 26,32% responderam que inexiste tais atividades, o que denota carência desse tipo de atividade para a população em algumas regiões de Guanhães.

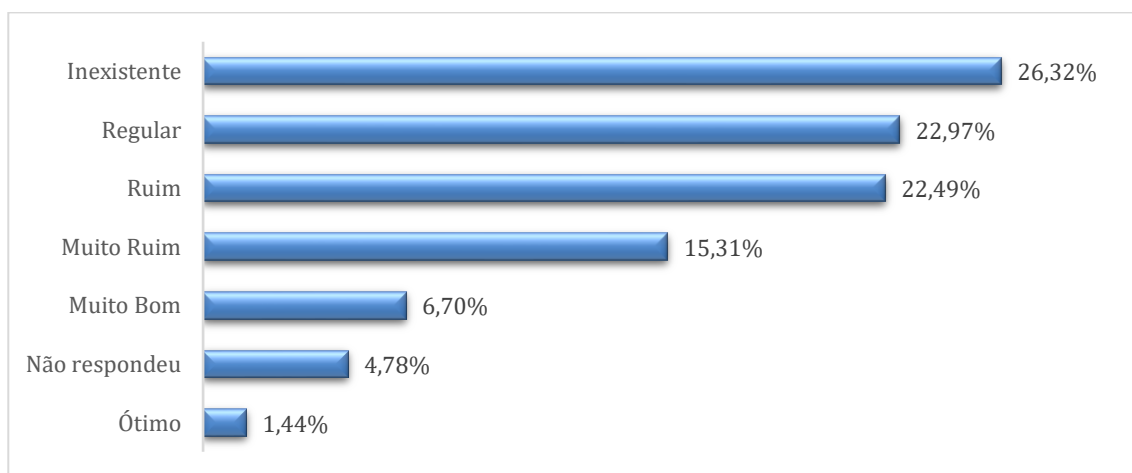


Figura 33. Avaliação das atividades esportivas no seu bairro/região

Fonte: Autores.

As sugestões dos respondentes para a criação ou a ampliação no bairro ou região de opções de esporte, cultura ou lazer são mostradas nas Tabelas 29 e 30, sendo que 157 contribuíram para a Tabela 29 e 124 para a Tabela 30.

Como se pode verificar, são opções de destaque primeiro na Tabela 29: atividades esportivas (30,57%); quadra poliesportiva (22,29%); e, atividades culturais (15,29%).

Tabela 29. Opções de esporte, cultura ou lazer sugeridas para criação ou ampliação no bairro/região (Sugestão 1)

Opções de esporte, cultura ou lazer sugeridas para criação ou ampliação no bairro/região	Porcentagem
Atividades esportivas (escolinhas de esportes; aula de lutas; campeonatos e torneios; futebol; futsal; voleibol)	30,57%
Quadra poliesportiva	22,29%
Atividades culturais (Cinema; teatro; dança; música; aulas de instrumentos, festivais; apoiar artistas locais)	15,29%
Praça para esportes e lazer	10,19%
Academia ao ar livre	9,55%
Áreas para esporte e lazer (pista de caminhada; ciclovia; parquinho com brinquedos; clube aquático)	5,73%
Campo de futebol	2,55%
Iluminação nas praças, pistas e campos	1,91%
Pista de caminhada com iluminação	1,91%

Fonte: Autores.

A Tabela 30 apresenta a segunda sugestão de opções dos participantes para esporte, cultura ou lazer a serem criados ou ampliados, com destaque para as áreas de esporte e lazer (33,06%) e de atividades esportivas (31,45%).

Tabela 30. Opções de esporte, cultura ou lazer sugerida para criação ou ampliação no bairro/região (sugestão 2)

Opções de esporte, cultura ou lazer sugerida para criação ou ampliação no bairro/região (sugestão 2)	Porcentagem
Áreas para esporte e lazer (academia ao ar livre; campo de futebol; pista de corrida; pista de “skate”; quadra poliesportiva; ruas de lazer; lugar par recreação; áreas para “pets”)	33,06%
Atividades esportivas (Exercícios ao ar livre; Basquete; Ciclovias; Escolinha de esporte; Futebol; Handebol; Jogos no campo; Meditação; Motocando; Voleibol)	31,45%
Atividades culturais (Aulas de dança balé, capoeira, zumba e música; Encontro da terceira idade; Eventos culturais; Festa de Bairro; Feiras de artesanato; Passeios pedagógicos)	14,52%
Áreas para atividades culturais (biblioteca; cinema; centros culturais; teatro; museu)	8,06%
Praça para esportes e lazer (com brinquedos infantis)	5,65%
Atividade ocupacional para idosos (bate papo orientado)	2,42%
Comércio (padarias; lanchonetes; sorveterias; pesque e pague)	2,42%
Parque	1,61%
Comércio (padarias; lanchonetes, sorveterias)	0,81%

Fonte: Autores.

A percepção dos participantes sobre a disponibilidade e localização das escolas no bairro ou região em que moram foi apresentado na Tabela 31 e na Figura 34.

Tabela 31. Avaliação da disponibilidade e localização das escolas do bairro/região

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	13	6,22%	6,22%	100,00%
Muito Ruim	15	7,18%	13,40%	93,78%
Ruim	9	4,31%	17,71%	86,60%
Regular	69	33,01%	50,72%	82,29%
Muito Bom	74	35,41%	86,13%	49,28%
Ótimo	16	7,66%	93,79%	13,87%
Não respondeu	13	6,21%	100,00%	6,21%

Fonte: Autores

A maior parte dos respondentes avaliaram positivamente a disponibilidade e localização das escolas no bairro ou região, fato ilustrado pelas três primeiras barras da Figura 34.

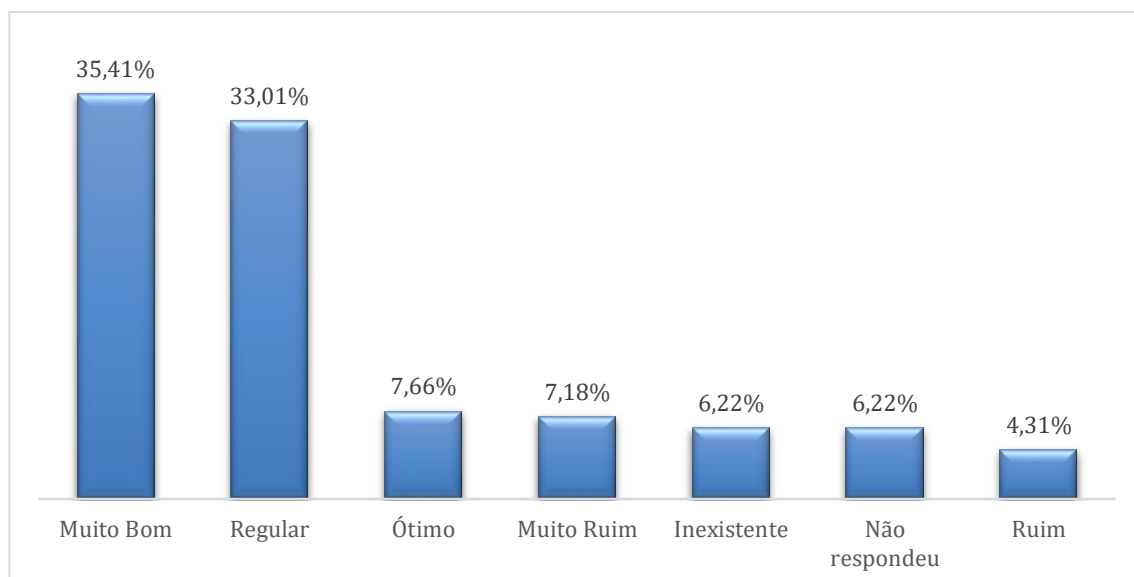


Figura 34. Avaliação da disponibilidade e localização das escolas do **bairro/região**

Fonte: Autores.

A avaliação da tranquilidade no bairro ou região em que os respondentes moram está posta na Tabela 32 e na Figura 35.

Tabela 32. Avaliação dos aspectos de tranquilidade no bairro ou região

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	2	0,96%	0,96%	100,00%
Muito Ruim	24	11,48%	12,44%	99,04%
Ruim	15	7,18%	19,62%	87,56%
Regular	62	29,67%	49,29%	80,38%
Muito Bom	75	35,89%	85,18%	50,71%
Ótimo	22	10,53%	95,71%	14,82%
Não respondeu	9	4,29%	100,00%	4,29%

Fonte: Autores

A maior parte dos participantes (76,18%) consideram que o Município apresenta bons atributos no tocante ao item tranquilidade. Entretanto, há uma parcela de 11,48% que enquadram tal item como ‘muito ruim’ e outra de 7,18% como ‘ruim’. Por outro lado, há que se alertar que esta situação poderá ser modificada de forma muito rápida, ao se considerar as atividades produtivas já instaladas e aquelas em vias de instalação no Município, neste caso específico como decorrência das atividades minerárias.

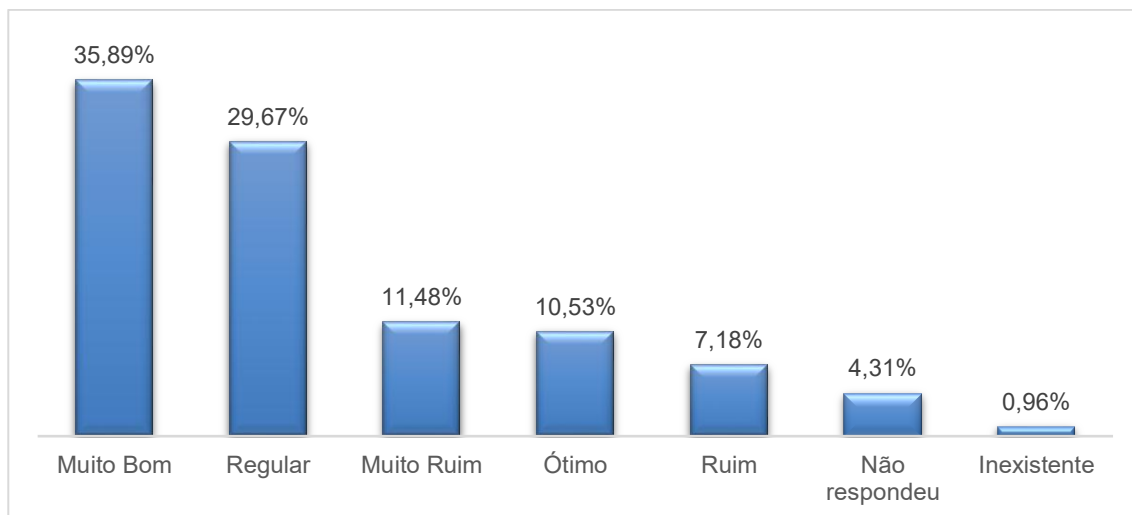


Figura 35. Avaliação dos aspectos de tranquilidade no bairro ou região

Fonte: Autores.

Outra abordagem foi quanto ao entendimento dos participantes sobre os aspectos de segurança no bairro ou região em que residem, como se apresenta na Tabela 33 e na Figura 36.

Tabela 33. Avaliação dos aspectos de segurança no bairro ou região

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	13	6,22%	6,22%	100,00%
Muito Ruim	9	4,31%	10,53%	93,78%
Ruim	15	7,18%	17,71%	89,47%
Regular	69	33,01%	50,72%	82,29%
Muito Bom	74	35,41%	86,13%	49,28%
Ótimo	16	7,65%	93,73%	13,87%
Não respondeu	13	6,22%	100,00%	6,22%

Fonte: Autores

A maior parte dos respondentes (76,08%) consideram que o Município ainda possui bons aspectos de segurança no bairro ou região em que moram. As três últimas colunas da Figura 36 mostram que é baixa (17,70%) a insatisfação com os aspectos de segurança.

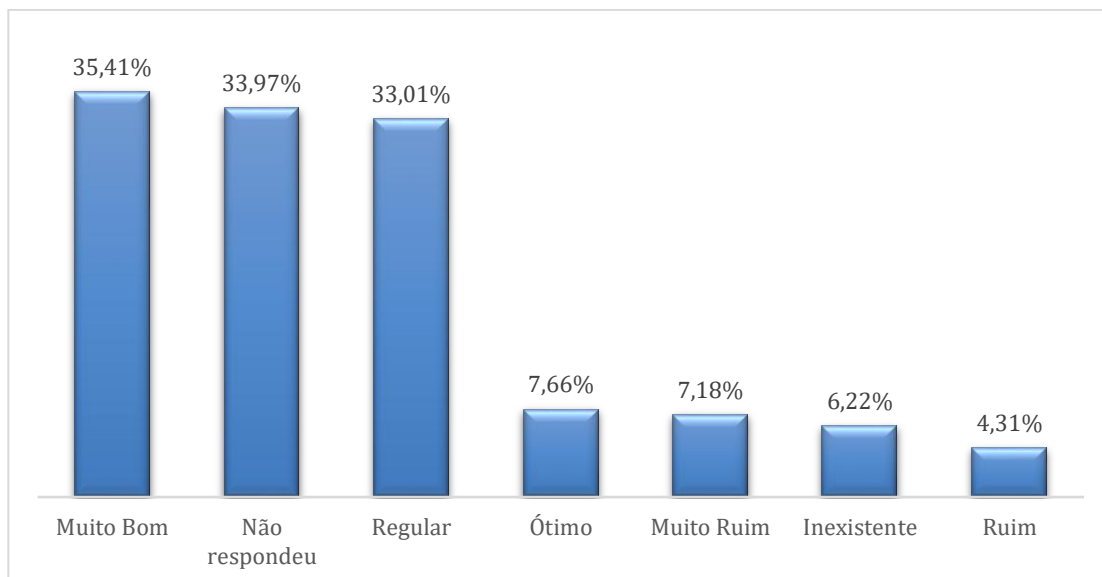


Figura 36. Avaliação dos aspectos de aspectos de segurança na sua rua, bairro ou região
Fonte: Autores.

No que se refere aos aspectos de arborização e qualidade do ar, a Tabela 34 e a Figura 37 contêm o que foi objeto de manifestação dos respondentes.

Tabela 34. Avaliação dos aspectos de arborização e qualidade do ar no seu bairro/região

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	27	12,92%	12,92%	100,00%
Muito Ruim	14	6,70%	19,62%	87,08%
Ruim	36	17,22%	36,84%	80,38%
Regular	58	27,75%	64,59%	63,16%
Muito Bom	51	24,40%	88,99%	35,41%
Ótimo	12	5,74%	94,73%	11,01%
Não respondeu	11	5,26%	100,00%	5,27%

Fonte: Autores

As duas primeiras colunas da Figura 37 possibilitam visualizar que os aspectos de arborização e qualidade do ar são favoráveis no bairro ou região em que os participantes moram. Por outro lado, há que se considerar e atuar de forma preventiva para a saúde da população e da própria cidade os potenciais desdobramentos e efeitos ambientais decorrentes de atividades produtivas com forte ocorrência e produção de movimentos de terra, bem como o tráfego de veículos leves/pesados associados à possibilidade desta situação.

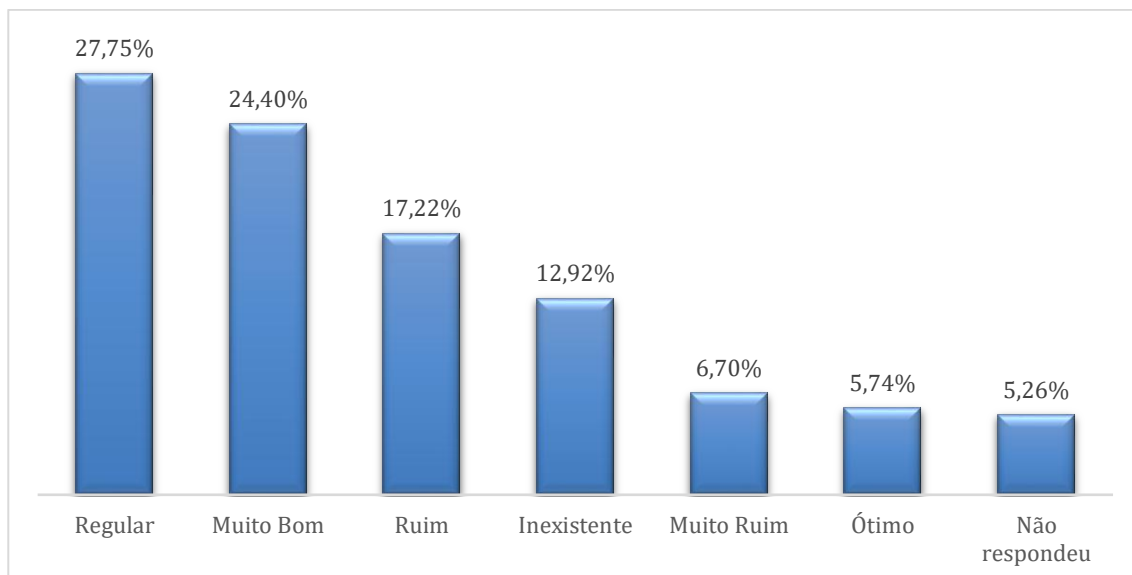


Figura 2. Avaliação dos aspectos de arborização e qualidade do ar no seu bairro/região
Fonte: Autores.

A questão da qualidade de vida no bairro ou região que os respondentes moram está apresentada na Tabela 35 e na Figura 38.

Tabela 35. Avaliação da qualidade de vida no seu bairro/região

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Inexistente	0	0,00%	0,00%	100,00%
Muito Ruim	5	2,39%	2,39%	100,00%
Ruim	104	49,76%	52,15%	97,61%
Regular	18	8,61%	60,76%	47,85%
Muito Bom	59	28,23%	88,99%	39,24%
Ótimo	8	3,83%	92,82%	11,01%
Não respondeu	15	7,18%	100,00%	7,18%

Fonte: Autores

A maior parte dos respondentes (81,82%) consideram boa a qualidade de vida no bairro ou região que moram, enquanto 8,61% consideram a qualidade de vida ‘ruim’ e 2,39% ‘muito ruim’.

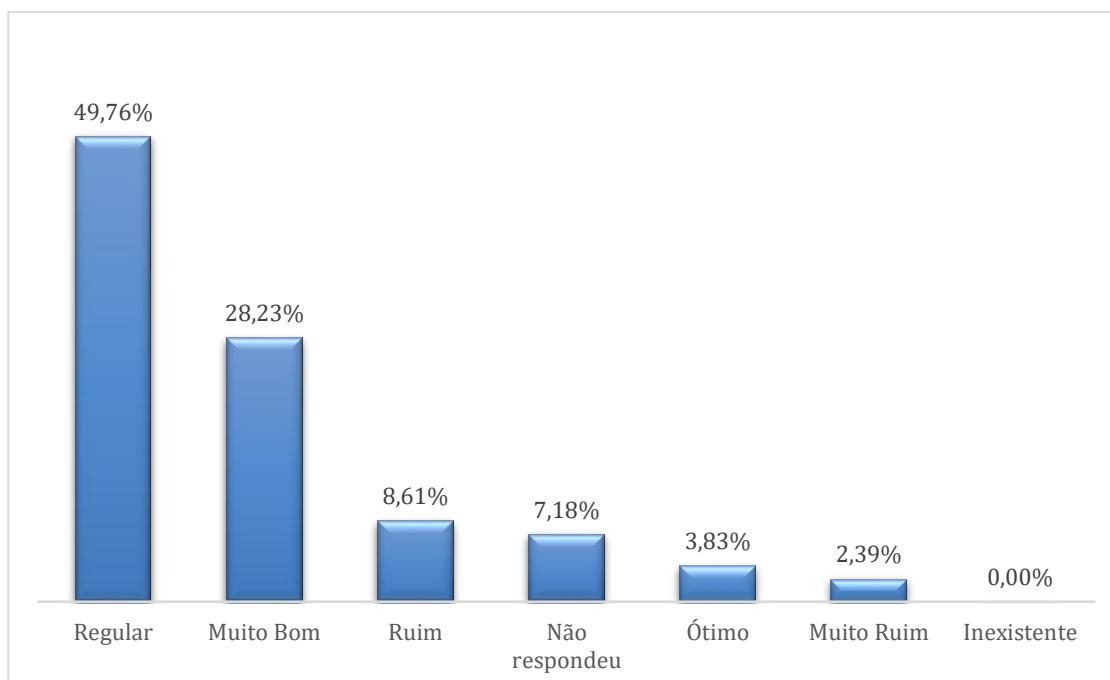


Figura 3. Avaliação da qualidade de vida no seu bairro/região

Fonte: Autores.

A Tabela 36 e a Figura 39 mostram o que os participantes da pesquisa mais gostam/admiram em Guanhães. 146 pessoas manifestaram-se sobre essa questão.

Tabela 2. O que você mais gosta/admira em Guanhães (Gosto 1)

Gosto	Frequência	Porcentagem
Comércio	24	16,44%
Tranquilidade	16	10,96%
Hospitalidade de seu povo	12	8,22%
Clima	8	5,48%
Natureza	7	4,79%
Praça	6	4,11%
Festas culturais	5	3,42%
Clube Real Madrid de Atletismo	4	2,74%
Qualidade de vida	4	2,74%
Segurança	4	2,74%
Sem sugestão	4	2,74%
Bancos	3	2,05%
Praças	3	2,05%
Campo	2	1,37%
Desenvolvimento	2	1,37%
Educação pública	2	1,37%
Estátua do Cristo.	2	1,37%

Tabela 2. O que você mais gosta/admira em Guanhães (Gosto 1)

Gosto	Frequência	Porcentagem
Farmácia	2	1,37%
Ginásio Poliesportivo	2	1,37%
Gosto da cidade	2	1,37%
Igrejas	2	1,37%
João Miranda	2	1,37%
Padaria	2	1,37%
Ações voluntárias	1	0,68%
Avenida Alberto Caldeira	1	0,68%
Carro	1	0,68%
Centro	1	0,68%
Centro logístico	1	0,68%
Cidade tranquila, o que passa segurança;	1	0,68%
CRAS e CREAS	1	0,68%
Direito público e limpeza	1	0,68%
Ensino	1	0,68%
Escolas	1	0,68%
Gestão	1	0,68%
Hospital	1	0,68%
Igreja	1	0,68%
Iluminação pública de qualidade	1	0,68%
Jogos (Bingo)	1	0,68%
Mulheres	1	0,68%
Novos bairros	1	0,68%
Patrimônios culturais	1	0,68%
Patrimônios públicos	1	0,68%
Pontos turísticos	1	0,68%
Praça do Coreto	1	0,68%
Praça JK	1	0,68%
Saúde	1	0,68%
Transporte	1	0,68%
UEMG	1	0,68%
Vias largas no centro	1	0,68%

Fonte: Autores.

O comércio (16,44%), a tranquilidade (10,96%) e a hospitalidade (8,22%) foram os principais gostos citados pelos participantes (Figura 39).

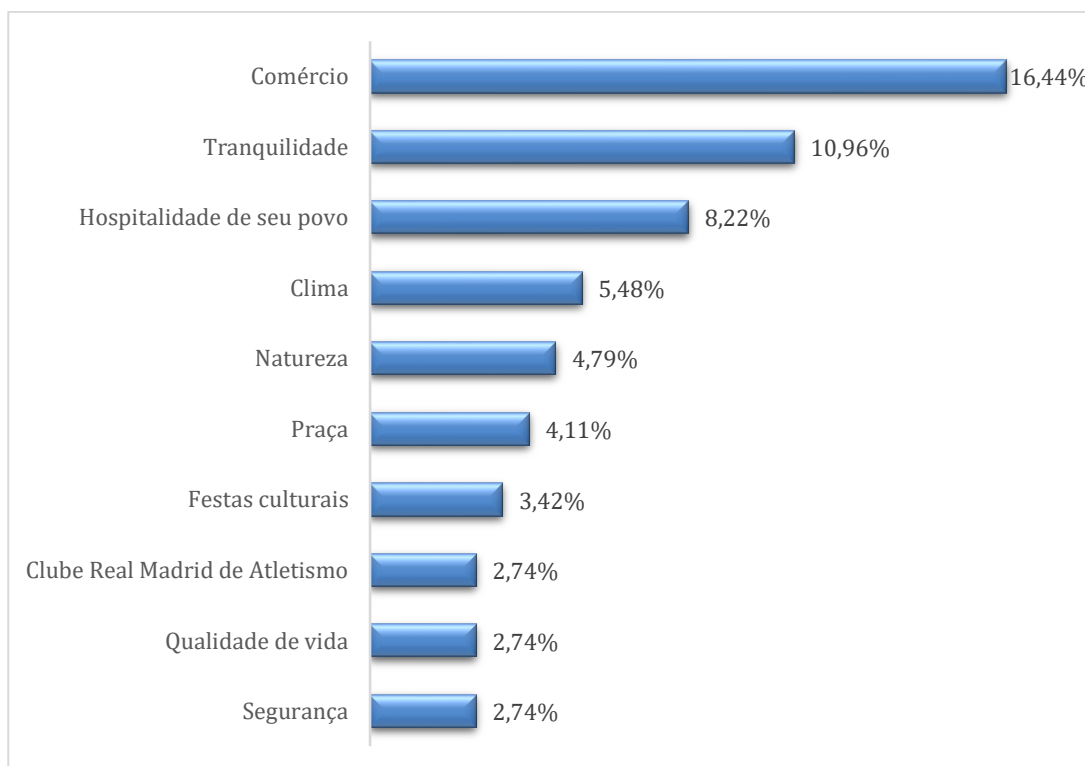


Figura 4. O que você mais gosta/admira em Guanhões (Gosto 1)

Fonte: Autores.

A Tabela 37 e a Figura 40 mostram a segunda opção do que os participantes mais gostam/admiram em Guanhões. 111 respondentes contribuíram com a questão.

Tabela 37. O que você mais gosta/admira em Guanhões (Gosto 2)

Gosto	Frequência	Porcentagem
Hospitalidade de seu povo	11	9,91%
Praça JK; praças	9	8,11%
Tranquilidade	9	8,11%
Lojas e supermercado	6	5,41%
Supermercados	6	5,41%
Atendimento hospitalar; saúde	5	4,50%
Esporte	5	4,50%
Festas	5	4,50%
Tamanho da cidade	5	4,50%
Crescimento da cidade	4	3,60%
Natureza; Montanhas	4	3,60%
Clube	3	2,70%
Cachoeira do Witu	2	1,80%

Tabela 37. O que você mais gosta/admira em Guanhães (Gosto 2)

Gosto	Frequência	Porcentagem
Cachoeiras.	2	1,80%
Clima	2	1,80%
Construções históricas	2	1,80%
Culinária	2	1,80%
Disposição para trabalho (empreendedor)	2	1,80%
Feiras	2	1,80%
Igreja	2	1,80%
Local	2	1,80%
Quadra poliesportiva	2	1,80%
Sem sugestão	2	1,80%
Serviços	2	1,80%
Bingo	1	0,90%
Caminhão	1	0,90%
Clínicas	1	0,90%
Cristo	1	0,90%
Ensino público	1	0,90%
Escolas técnicas	1	0,90%
Jogos	1	0,90%
Lazer	1	0,90%
Outros esportes	1	0,90%
Participação feminina na política	1	0,90%
Pontos turísticos	1	0,90%
SAAE	1	0,90%
Segurança	1	0,90%
Sorveteria	1	0,90%
Vereadores	1	0,90%

Fonte: Autores.

A hospitalidade do povo (9,91%), as praças (8,11%) e a tranquilidade (8,11%) foram os principais gostos dos participantes com o Município (Figura 40).

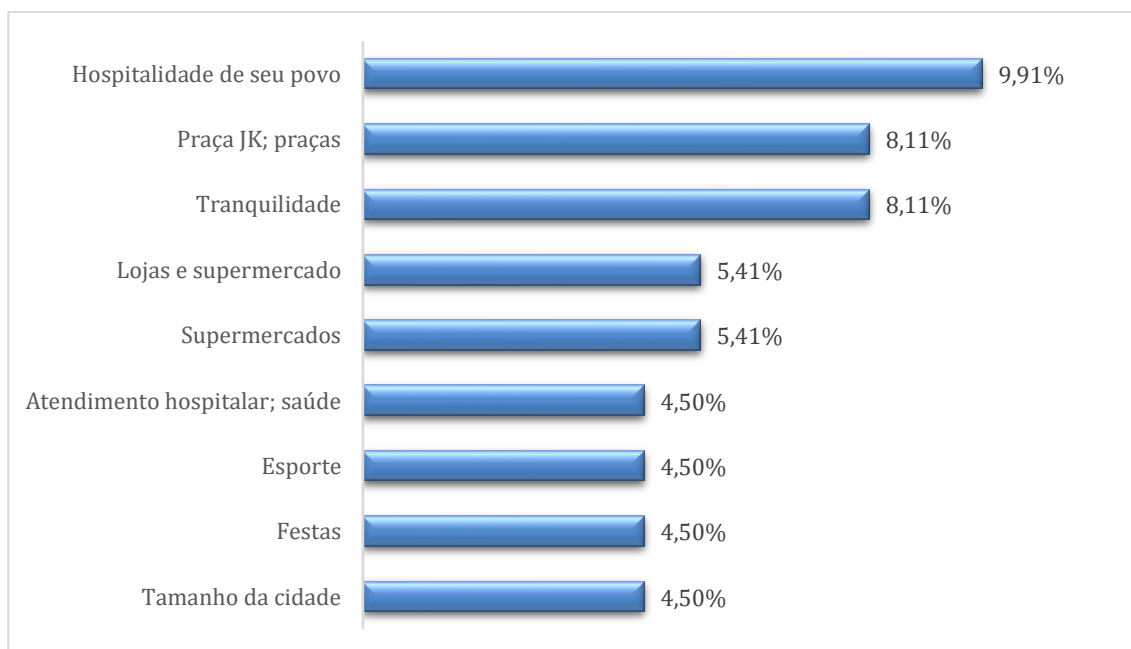


Figura 5. O que você mais gosta/admira em Guanhões (Gosto 2)

Fonte: Autores.

A Tabela 38 e a Figura 41 listam o que os participantes da pesquisa menos gostam/admiram em Guanhões. 149 pessoas contribuíram com esta questão.

Tabela 3. O que você menos gosta/admira em Guanhões (Gosto 1)

Gosto	Frequência	Porcentagem
Trânsito	43	28,86%
Limpeza urbana	6	4,03%
Ruas com calçamento de pedras ou sem calçamento; muitos quebra-molas	6	4,03%
Hospital	5	3,36%
Estradas	4	2,68%
Falta de oportunidades de emprego	4	2,68%
Forma como a população vê a cidade	4	2,68%
Animais nas ruas (cães)	3	2,01%
Assistência	3	2,01%
Acessibilidade	2	1,34%
Baixa remuneração dos trabalhadores e custo de vida alto.	2	1,34%
Barulho, trânsito e falta de infraestrutura	2	1,34%
Calçadas	2	1,34%
Falta de preservação do ambiente	2	1,34%
Infraestrutura	2	1,34%
Infraestrutura viária e mobilidade urbana; sinalização; pavimentação e transporte público	2	1,34%
Lagoa Grande	2	1,34%
O descuido com o trânsito de Guanhões	2	1,34%

Tabela 3. O que você menos gosta/admira em Guanhães (Gosto 1)

Gosto	Frequência	Porcentagem
Paisagismo	2	1,34%
Político	2	1,34%
Posto de saúde	2	1,34%
Preços dos aluguéis	2	1,34%
Reciclagem do lixo	2	1,34%
Aluguel	1	0,67%
Ausência de atividades de lazer e cultura	1	0,67%
Ausência de leis urbanística	1	0,67%
Avanço da mineração na cidade	1	0,67%
Bagunça	1	0,67%
Barulho de motos e bicicletas motorizadas	1	0,67%
Brigas	1	0,67%
Cemitério está caindo	1	0,67%
Demora no atendimento público	1	0,67%
Dificuldade de mudança	1	0,67%
Dificuldade para chegar	1	0,67%
Estrutura das ruas	1	0,67%
Excesso de cães	1	0,67%
Faixas de pedestre	1	0,67%
Falta de acesso a zona rural	1	0,67%
Falta de arborização	1	0,67%
Falta de calçadas nas ruas	1	0,67%
Falta de critérios técnicos pelos prefeitos na escolha dos secretários municipais	1	0,67%
Falta de curso superior	1	0,67%
Falta de fábricas	1	0,67%
Falta de incentivo à cultura e de forma diversificada	1	0,67%
Falta de opção de lazer para família.	1	0,67%
Falta de bares com música ao vivo	1	0,67%
Insegurança	1	0,67%
Internet ruim	1	0,67%
Mentiras	1	0,67%
Mobilidade urbana	1	0,67%
Moradores de rua	1	0,67%
Motocicletas andando de uma roda	1	0,67%
Motos e bicicletas levantando rodas	1	0,67%
Muitas lombadas	1	0,67%
Nepotismo no meio político	1	0,67%
Opção de lazer acessível aos menos favorecidos	1	0,67%
Orgulho	1	0,67%
Pouco acesso à cultura	1	0,67%

Tabela 3. O que você menos gosta/admira em Guanhães (Gosto 1)

Gosto	Frequência	Porcentagem
Praças	1	0,67%
Resistência de muitos cidadãos para o novo	1	0,67%
Segurança	1	0,67%
Som alto de vizinho	1	0,67%
Sujeira	1	0,67%
Transporte demora	1	0,67%
Vias públicas	1	0,67%
Vida noturna (bares, restaurantes)	1	0,67%

Fonte: Autores.

O trânsito (28,86%), a limpeza urbana (4,08%), ruas com calçamento de pedras ou sem calçamento, muitos quebra-molas (4,08%) e hospital (3,36%) foram as principais itens apontados pelos participantes como os que menos gostam no Município (Figura 41).

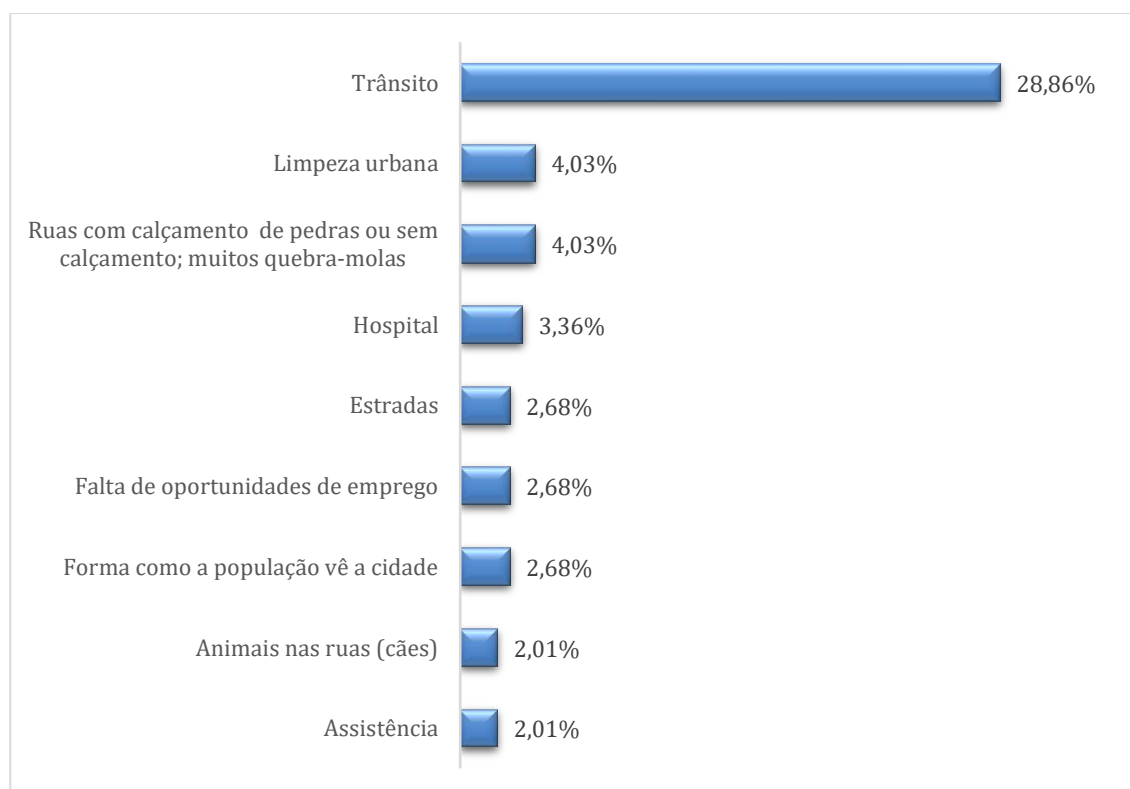


Figura 6. O que você menos gosta/admira em Guanhães (Gosto 1)

Fonte: Autores.

A Tabela 39 e a Figura 42 mostram a segunda opção do que os participantes menos gostam/admiram em Guanhães, como respondido por 109 pessoas.

Tabela 39. O que você menos gosta/admira em Guanhães (Gosto 2)

Gosto	Frequência	Porcentagem
Opções de cultura e lazer	13	11,93%
Ruas mal conservadas e esburacadas; bueiros entupidos; calçadas irregulares e com mato	11	10,09%
Hospital (atendimento; qualidade)	9	8,26%
Poluição sonora (carros de som; som alto; barulho de motocicletas e bicicletas elétricas)	8	7,34%
Trânsito (Desrespeito no trânsito)	8	7,34%
Animal de grande porte; Cachorros nas ruas	5	4,59%
Praças e meio ambiente mal conservados	4	3,67%
Bagunça e brigas	3	2,75%
Estradas	3	2,75%
Falta rede de esgoto	3	2,75%
Limpeza urbana	3	2,75%
Crescimento desordenado e irregular; invasão	2	1,83%
Falta faculdade e cursos profissionalizantes	2	1,83%
Falta de participação do cidadão	2	1,83%
Falta de vontade para mudar a realidade	2	1,83%
Infraestrutura ruim	2	1,83%
Materiais de construção no meio da rua.	2	1,83%
Mineração	2	1,83%
Morros (relevo da cidade)	2	1,83%
Política (como o prefeito lida com os problemas)	2	1,83%
Politicagem	2	1,83%
Poucas creches	2	1,83%
Ruas mal conservadas e esburacadas; muitos quebra-molas; bueiros entupidos; calçadas irregulares e com mato	2	1,83%
Bandidos	1	0,92%
Canteiro central da avenida (lixos e placas de propaganda)	1	0,92%
Crenças limitantes	1	0,92%
Descaso com o patrimônio cultural	1	0,92%
Distribuição de renda	1	0,92%
Falta de acessibilidade	1	0,92%
Falta de assistência e zona rural	1	0,92%
Políticas de Cultura para infância e adolescência	1	0,92%
Políticas habitacionais	1	0,92%
Políticos (promessas não cumpridas)	1	0,92%
Poucas oportunidades de crescimento	1	0,92%
Poucas oficinas	1	0,92%
Principais chegadas da cidade	1	0,92%
Servidores públicos (falta educação)	1	0,92%
Transporte rural sem qualidade	1	0,92%

Fonte: Autores.

Opções de cultura e lazer (11,93%), ruas (10,09%), hospital (8,26%) e poluição sonora (7,34%) foram os principais apontamentos apresentados pelos participantes com o que menos gostam no Município (Figura 42).

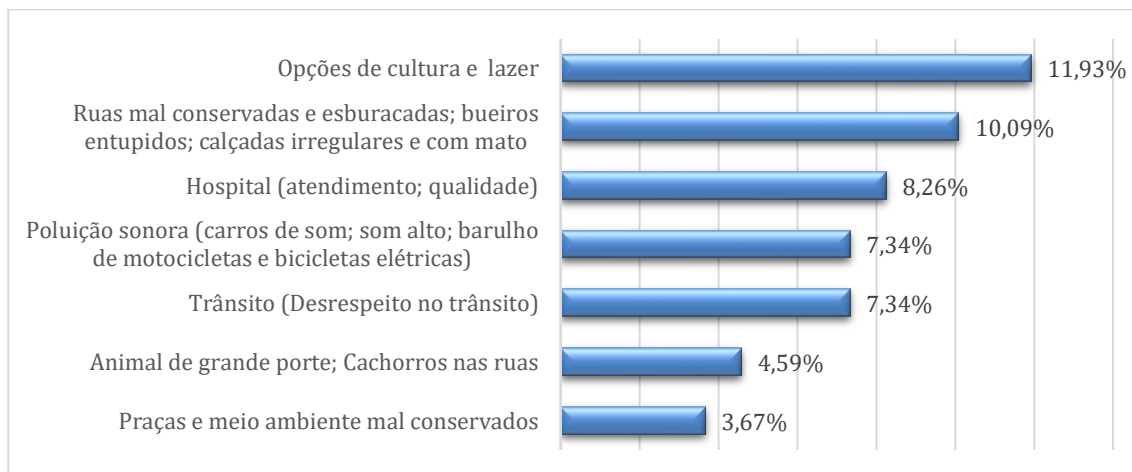


Figura 7. O que você menos gosta/admira em Guanhães (Gosto 2)

Fonte: Autores.

A escuta da população sobre os temas abordados nessa seção, que abordou diretamente quesitos essenciais para o Plano Diretor, oferece subsídios estratégicos para a construção de um planejamento urbano mais eficiente, equitativo e conectado às realidades locais.

As informações coletadas revelam pontos positivos e fragilidades importantes na infraestrutura urbana de Guanhães-MG e ajudam a identificar prioridades concretas para a formulação de diretrizes e ações no novo Plano Diretor.

Por exemplo, a avaliação majoritariamente negativa quanto à disponibilidade de emprego e à oferta de atividades culturais e esportivas evidencia a necessidade de políticas públicas voltadas à geração de trabalho e renda, fomento ao comércio local e valorização da cultura e do lazer como instrumentos de inclusão social. O fato de mais de 42% dos respondentes considerarem o comércio do seu bairro apenas “regular” e mais de 32% apontarem a inexistência de atividades culturais reforça a importância de uma política urbana que promova centralidades múltiplas, evitando a concentração de serviços e oportunidades apenas na região central da cidade.

Os participantes também revelaram aspectos positivos que merecem ser destacados e valorizados no processo de planejamento urbano. A qualidade das habitações foi bem avaliada por grande parte dos participantes, com 38,76% considerando suas condições como “muito boas” e 10,53% como “ótimas”. A qualidade da água tratada também foi amplamente reconhecida, com 38,28% avaliando como “muito boa” e 17,70% como “ótima”. Além disso, os serviços de coleta de lixo, iluminação pública e atendimento nos postos de saúde receberam

avaliações predominantemente positivas, indicando que há estruturas em funcionamento que podem ser aprimoradas e tomadas como referência para outras áreas da cidade. Esses pontos mostram que, embora haja demandas importantes, Guanhães conta com uma base de serviços urbanos que pode ser fortalecida e expandida. Reconhecer e manter esses avanços no Plano Diretor é essencial para consolidar boas práticas e construir um desenvolvimento urbano equilibrado, que preserve os acertos e corrija as desigualdades existentes.

Essas descobertas, quando equacionadas, orientam a formulação de políticas mais sensíveis, capazes de enfrentar os desafios específicos de cada território, fortalecendo o papel social do urbanismo como promotor do bem-estar coletivo. Incorporar essa escuta no Plano é uma forma de ampliar a legitimidade das decisões, promover a justiça territorial e fortalecer a cidadania ativa no processo de transformação urbana.

6. SOBRE A LEGISLAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES-MG

Esta seção trata dos conhecimentos dos respondentes em relação às leis urbanas e os aspectos de urbanismo. A Tabela 40 e a Figura 43 apresentam o conhecimento dos participantes da pesquisa a respeito do Código de Obras e Edificações do Município.

Tabela 40. Conhecimento a respeito do Código de Obras e Edificações de Guanhães-MG

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Não conheço	52	24,88%	24,88%	100,00%
Apenas sei que existe	26	12,44%	37,32%	75,12%
Conheço pouco	39	18,66%	55,98%	62,68%
Conheço um pouco	51	24,40%	80,38%	44,02%
Conheço muito	21	10,05%	90,43%	19,62%
Não respondeu	20	9,57%	100,00%	9,57%

Fonte: Autores

Parte dos participantes da pesquisa não conhecem (24,88%) a respeito do Código de Obras e Edificações do município, alguns apresentam pouco conhecimento (18,66%) e outros apenas sabem que existe (12,44%). Ressalta-se que desconhecer esse código pode causar problemas para aprovação de projetos e sua execução.

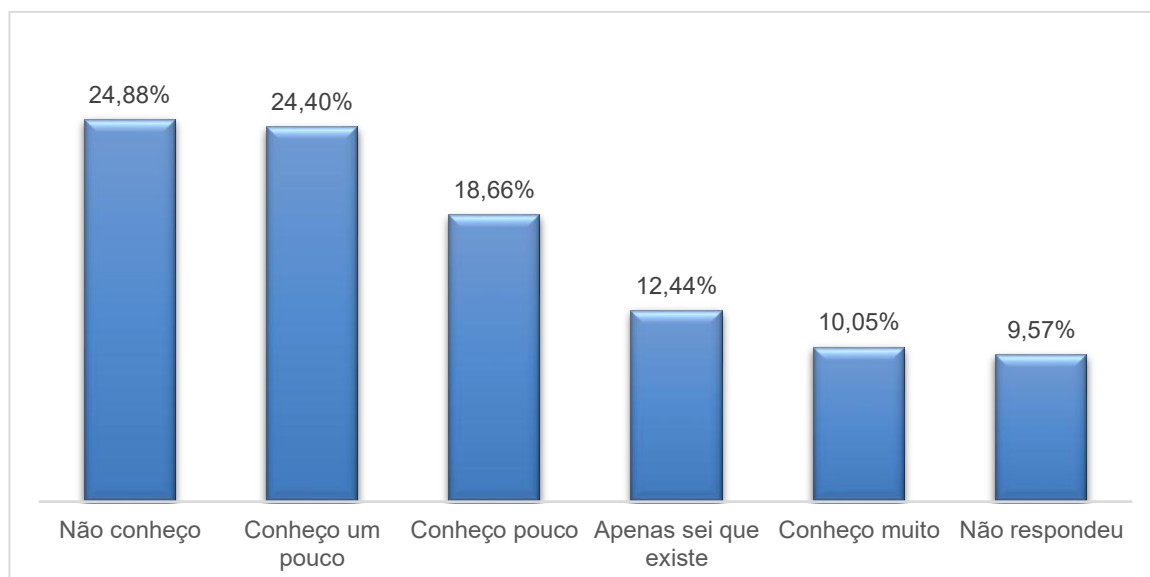


Figura 8. Conhecimento a respeito do Código de Obras e Edificações de Guanhães-MG
Fonte: Autores.

A Tabela 41 e a Figura 44 abordam sobre o conhecimento a respeito do Código de Posturas do Município. Esse Código regulamenta a conduta dos cidadãos no Município.

Tabela 41. Conhecimento a respeito do Código de Posturas municipal

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Não conheço	57	27,27%	27,27%	100,00%
Apenas sei que existe	34	16,27%	43,54%	72,73%
Conheço pouco	36	17,22%	60,76%	56,46%
Conheço um pouco	42	20,10%	80,86%	39,24%
Conheço muito	16	7,66%	88,52%	19,14%
Não respondeu	24	11,48%	100,00%	11,48%

Fonte: Autores

A maior parte dos respondentes (60,76%) tem baixo ou nenhum conhecimento sobre o Código de Posturas de Guanhães. Ou seja, não sabem o que podem ou não fazer no Município.



Figura 9. Conhecimento a respeito do Código de Posturas municipal

Fonte: Autores.

A Tabela 42 e a Figura 45 tratam sobre o conhecimento a respeito da legislação sobre o zoneamento urbano do Município de Guanhães.

Tabela 42. Conhecimento a respeito da legislação sobre o zoneamento urbano de Guanhães

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Não conheço	60	28,71%	28,71%	100,00%
Apenas sei que existe	29	13,88%	42,53%	71,29%
Conheço pouco	44	21,05%	63,64%	57,41%
Conheço um pouco	37	17,70%	81,34%	36,36%
Conheço muito	14	6,70%	88,04%	18,66%
Não respondeu	25	11,96%	100,00%	11,96%

Fonte: Autores

Os participantes da pesquisa possuem nenhum (28,71%) e baixo conhecimento (21,05%) sobre a legislação sobre o zoneamento urbano de Guanhães. Ainda, 13,88% dos respondentes apenas sabem de sua existência. Desse modo, parte significativa da população não sabe quais atividades (comercial, residencial, industrial etc.) são permitidas em cada região da cidade. Esse desconhecimento pode gerar uma série de situações e distorções urbanas como, por exemplo, reclamações por atividades incompatíveis. Outro aspecto importante é que a área técnica municipal responsável por analisar propostas de atividades produtivas, bem como fiscalizar as existentes, pode não ter a segurança necessária para isto. A função da legislação sobre zoneamento, uso e ocupação do solo urbano pode evitar uma

série de situações e distorções atualmente presentes no Município, já apontadas em questões anteriormente respondidas.

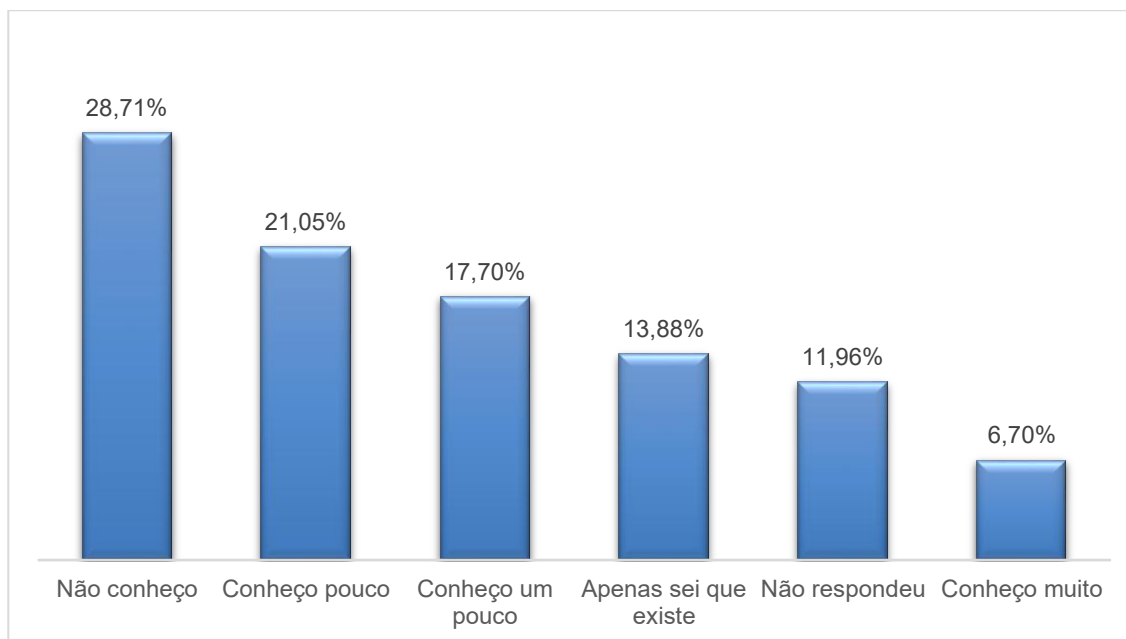


Figura 45. Conhecimento a respeito da legislação sobre o zoneamento urbano de Guanhões

Fonte: Autores.

A Tabela 43 e a Figura 46 dispõem sobre o conhecimento dos participantes da pesquisa a respeito da legislação sobre parcelamento do solo urbano, que regulamenta a configuração de terrenos parcelados ou a parcelar nos espaços urbanizados e urbanizáveis.

Tabela 43. Conhecimento a respeito da legislação sobre parcelamento do solo urbano

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Não conheço	50	23,92%	23,92%	100,00%
Apenas sei que existe	27	12,92%	36,84%	76,08%
Conheço pouco	46	22,01%	58,85%	63,16%
Conheço um pouco	39	18,66%	77,51%	41,15%
Conheço muito	22	10,53%	88,04%	22,49%
Não respondeu	25	11,96%	100,00%	11,96%

Fonte: Autores

A maior parte dos participantes da pesquisa (58,85%) tem nenhum ou pouco conhecimento a respeito da legislação sobre parcelamento do solo, fato ilustrado pelas três primeiras colunas da Figura 46.

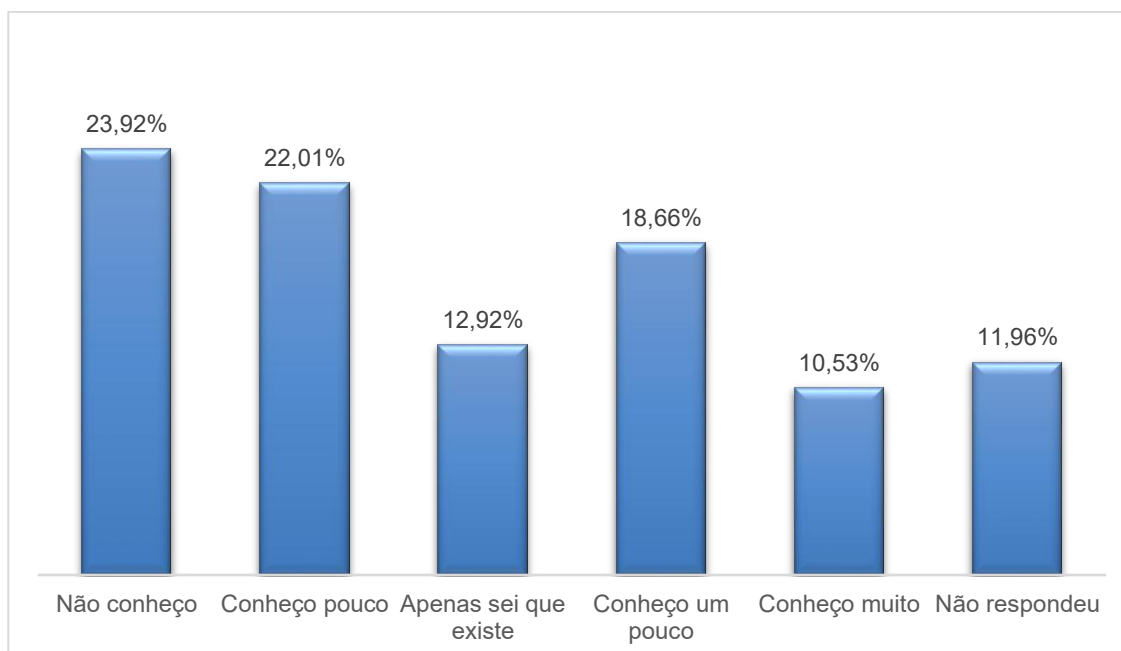


Figura 10. Conhecimento a respeito da lei legislação sobre parcelamento do solo urbano

Fonte: Autores.

A Tabela 44 e a Figura 47 denotam o conhecimento dos respondentes a respeito da legislação sobre uso e ocupação do solo urbano do Município, ou seja, a lei que regula o tipo de atividades nos terrenos parcelados urbanos e o que pode ser construído, onde e como.

Tabela 44. Conhecimento a respeito da legislação sobre uso e ocupação do solo urbano

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Não conheço	57	27,27%	27,27%	100,00%
Apenas sei que existe	25	11,96%	39,23%	72,73%
Conheço pouco	50	23,92%	63,15%	60,77%
Conheço um pouco	37	17,70%	80,85%	36,85%
Conheço muito	13	6,22%	87,07%	19,15%
Não respondeu	27	12,93%	100,00%	12,93%

Fonte: Autores

A maior parte dos respondentes (64,11%) tem baixo ou nenhum conhecimento a respeito da legislação sobre uso e ocupação do solo urbano de Guanhães (Figura 47).

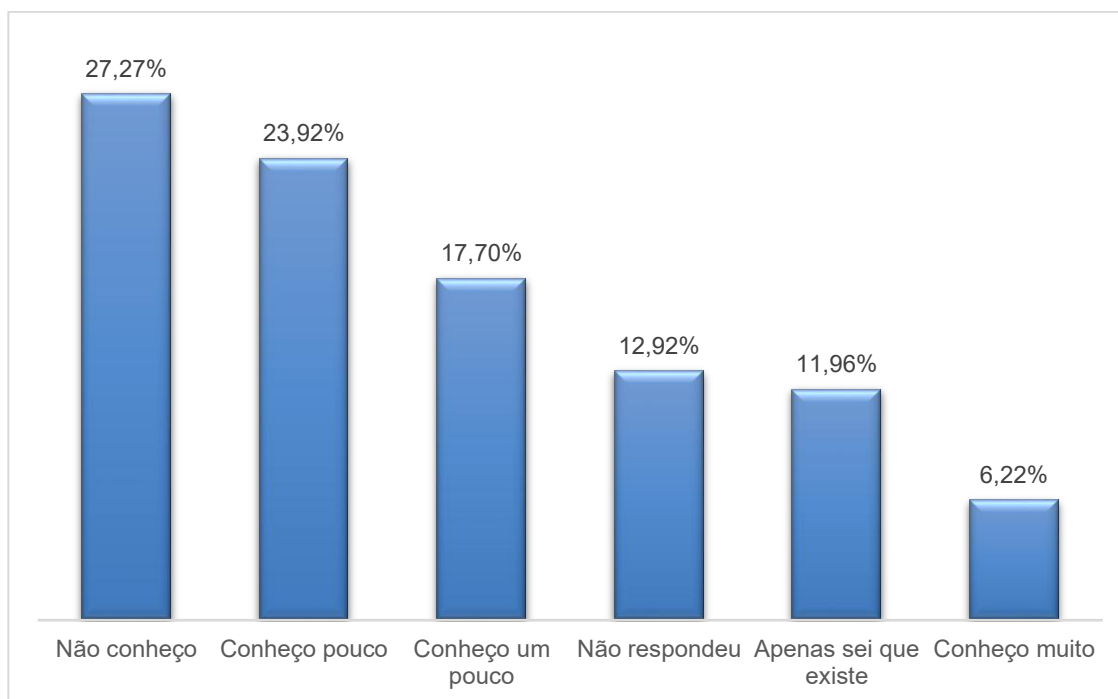


Figura 11. Conhecimento a respeito da lei de Uso e Ocupação do Solo

Fonte: Autores.

O conhecimento dos respondentes em relação ao Código Municipal do Meio Ambiente de Guanhães é apresentado na Tabela 45 e na Figura 48.

Tabela 45. Conhecimento a respeito do Código Municipal do Meio Ambiente

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Não conheço	29	13,88%	13,88%	100,00%
Apenas sei que existe	27	12,92%	26,80%	86,12%
Conheço pouco	45	21,53%	48,33%	73,20%
Conheço um pouco	42	20,10%	68,43%	51,67%
Conheço muito	36	17,22%	85,65%	31,57%
Não respondeu	30	14,35%	100,00%	14,35%

Fonte: Autores

A maior parte dos respondentes tem baixo conhecimento em relação a lei do meio ambiente de Guanhães, sendo que: 21,53% responderam que conhecem pouco, 13,88% não conhece e 12,92% apenas sabem que existe.



Figura 12. Conhecimento a respeito do Código Municipal do Meio Ambiente

Fonte: Autores.

A Tabela 46 trata do conhecimento a respeito do Código Tributário do Município, que visa regulamentar a instituição, cobrança e fiscalização de impostos municipais.

Tabela 46. Conhecimento a respeito do Código Tributário de Guanhães

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Não conheço	68	32,54%	32,54%	100,00%
Apenas sei que existe	31	14,83%	47,37%	67,46%
Conheço pouco	44	21,05%	68,42%	52,63%
Conheço um pouco	25	11,96%	80,38%	31,58%
Conheço muito	14	6,70%	87,08%	19,62%
Não respondeu	27	12,92%	100,00%	12,92%

Fonte: Autores

A maior parte dos respondentes (68,42%) apresentam nenhum ou baixo conhecimento em relação ao Código Tributário de Guanhães.

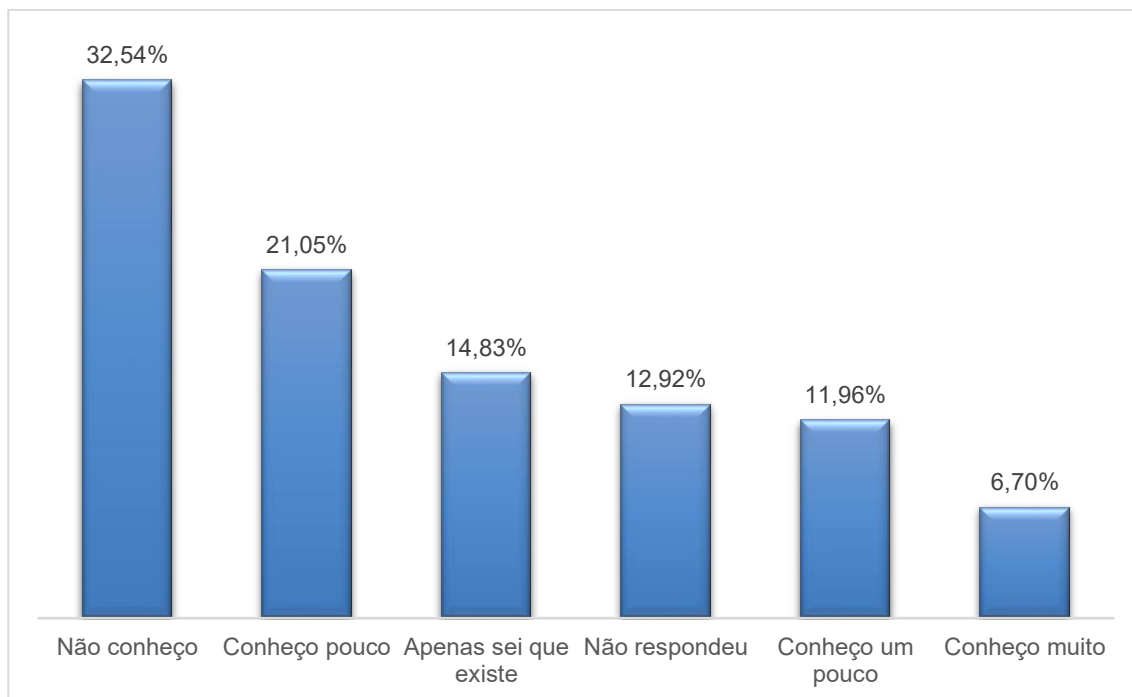


Figura 13. Conhecimento a respeito do Código Tributário de Guanhanes

Fonte: Autores.

A Tabela 47 e a Figura 50 tratam do conhecimento a respeito da Lei do Plano Diretor do Município de Guanhanes-MG.

Tabela 47. Conhecimento a respeito de lei do Plano Diretor de Guanhanes-MG

Escala de importância	Ocorrências	Porcentagens		
		Ocorrência	Acumulada ↓	Acumulada ↑
Não conheço	80	38,27%	38,27%	100,00%
Apenas sei que existe	27	12,92%	51,19%	61,73%
Conheço pouco	29	13,88%	65,07%	48,81%
Conheço um pouco	38	18,18%	83,25%	34,93%
Conheço muito	9	4,31%	87,56%	16,75%
Não respondeu	26	12,44%	100,00%	12,44%

Fonte: Autores

A maior parte dos respondentes (65,07%) apresentam baixo conhecimento em relação à Lei do Plano Diretor de Guanhanes, fato ilustrado pela primeira, terceira e quarta colunas da Figura 50.

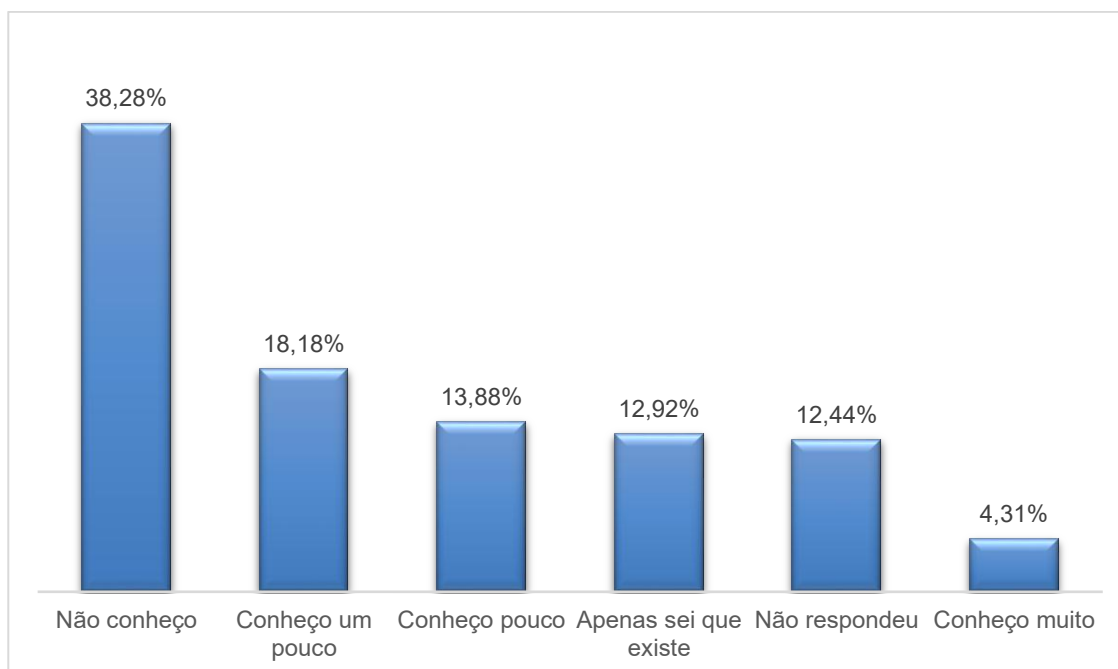


Figura 14. Conhecimento a respeito de lei do Plano Diretor de Guanhães-MG

Fonte: Autores.

A Tabela 48 traz as opiniões e contribuições dos participantes da pesquisa em relação às leis municipais e os aspectos de urbanismo, tendo 55 pessoas colaborado com a questão.

Tabela 4. Contribuição para o aperfeiçoamento da legislação urbana de Guanhães

Contribuição	Frequência	Porcentagem
Não sei	15	27,27%
Conheço	10	18,18%
Plano Diretor (criar leis; leis de preservação ao impacto trazido pelas mineradoras)	4	7,27%
Utilizo	3	5,45%
Calçadas com acessibilidade (cidade, distritos e novos loteamentos)	2	3,64%
Código de Posturas (reformular)	2	3,64%
Quero saber ou contribuir	2	3,64%
Plano Diretor (conhecimento de toda a população)	1	1,82%
Código de Obras e Código de Posturas (atualização)	1	1,82%
Código Tributário e Plano Diretor precisam atualizar e serem esclarecidos à população	1	1,82%
Criar o Conselho de Administração Municipal	1	1,82%
Falta de acostamento nas estradas e BRs; calçadas sem acessibilidade; melhoria na rede de drenagem; passarelas; lixo que desce pelo córrego e alaga os quintais; rampa acesso nas escolas	1	1,82%
Falta de lugar para estacionar; som alto; hospital sem cobertura na entrada; falta de vistoria nas obras; obras públicas sem qualidade; aumentar o número de atendimento nos postos de saúde; empresas localizadas no bairro investirem na parte social e ambiental	1	1,82%

Tabela 4. Contribuição para o aperfeiçoamento da legislação urbana de Guanhães

Contribuição	Frequência	Porcentagem
Fiscalização das obras/edificações, critérios para criar loteamentos	1	1,82%
Legislação ambiental	1	1,82%
Lei de Posturas (nova)	1	1,82%
Melhoria nas áreas de esporte, lazer e saúde	1	1,82%
Melhorias nas estradas da cidade e dos distritos	1	1,82%
Parceria da Prefeitura com a população para a limpeza e cuidado com a cidade	1	1,82%
Participação popular	1	1,82%
Plano Diretor será importante (Leis de preservação ao impacto trazido pelas mineradoras)	1	1,82%
Proibir o desmatamento; segurança	1	1,82%
Ruas adequadas	1	1,82%
Taxas de alvará e fiscalização deveriam ser calculadas pela atividade da empresa.	1	1,82%

Fonte: Autores.

A Figura 51 sintetiza as principais opiniões e contribuições dos participantes da pesquisa em relação às leis municipais e a aspectos de urbanismo. Algumas respostas mostram o desconhecimento dos cidadãos em relação à temática, como: ‘Não sei’ (27,27%), ‘Conheço’ (18,18%), ‘Utilizo’ (5,45%) e ‘Quero saber ou contribuir’ (3,64%).

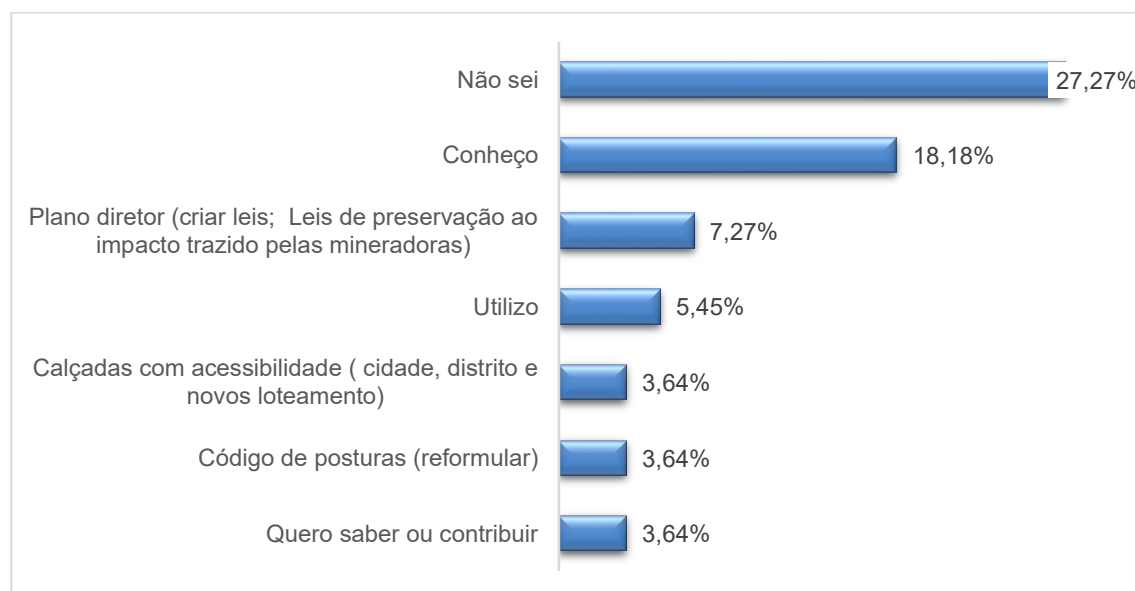


Figura 15. Contribuição para o aperfeiçoamento das Leis Urbanas

Fonte: Autores.

A Tabela 49 mostra os temas mais importantes ou prioritários para o bairro ou região dos participantes da pesquisa, em primeiro, segundo e terceira importâncias. A primeira e a terceira importâncias foram respondidas por 146 pessoas e a segunda por 145.

Tabela 49. Temas mais importantes ou prioritários para seu bairro/região

Primeiro	Frequência	%	Segundo	Frequência	%	Terceiro	Frequência	%
6. Esporte/Lazer	24	16,44%	6. Esporte/Lazer	27	18,62%	6. Esporte/Lazer	18	12,33%
5. Emprego/Trabalho	16	10,96%	5. Emprego/Trabalho	19	13,10%	5. Emprego/Trabalho	17	11,64%
4. Educação	21	14,38%	4. Educação	15	10,34%	4. Educação	11	7,53%
15. Segurança Pública	3	2,05%	15. Segurança Pública	12	8,28%	15. Segurança Pública	11	7,53%
14. Saneamento Básico	5	3,42%	14. Saneamento Básico	11	7,59%	14. Saneamento Básico	10	6,85%
3. Cultura	7	4,79%	3. Cultura	9	6,21%	3. Cultura	10	6,85%
8. Iluminação Pública	7	4,79%	8. Iluminação Pública	9	6,21%	8. Iluminação Pública	9	6,16%
10. Meio Ambiente	5	3,42%	10. Meio Ambiente	6	4,14%	10. Meio Ambiente	8	5,48%
16. Serviços de Saúde	2	1,37%	16. Serviços de Saúde	6	4,14%	16. Serviços de Saúde	8	5,48%
11. Mobilidade	1	0,68%	11. Mobilidade	5	3,45%	11. Mobilidade	7	4,79%
7. Gestão Pública	2	1,37%	7. Gestão Pública	4	2,76%	7. Gestão Pública	7	4,79%
12. Moradia / Habitação	2	1,37%	12. Moradia / Habitação	4	2,76%	12. Moradia / Habitação	5	3,42%
17. Transporte / Trânsito	1	0,68%	17. Transporte / Trânsito	4	2,76%	17. Transporte / Trânsito	5	3,42%
18. Turismo	0	0,00%	18. Turismo	4	2,76%	18. Turismo	4	2,74%
1. Acessibilidade	28	19,18%	1. Acessibilidade	2	1,38%	1. Acessibilidade	4	2,74%
9. Loteamentos	4	2,74%	9. Loteamentos	2	1,38%	9. Loteamentos	4	2,74%
20. Zona Rural	2	1,37%	20. Zona Rural	2	1,38%	20. Zona Rural	3	2,05%
19. Uso do Solo	1	0,68%	19. Uso do Solo	2	1,38%	19. Uso do Solo	2	1,37%
2. Assistência Social	14	9,59%	2. Assistência Social	1	0,69%	2. Assistência Social	2	1,37%
13. Patrimônio Histórico	1	0,68%	13. Patrimônio Histórico	1	0,69%	13. Patrimônio Histórico	1	0,68%

Fonte: Autores.

A Figura 52 sintetiza a Tabela 49, com destaque para esporte/lazer, emprego/trabalho e educação, como um dos três temas mais escolhidos.

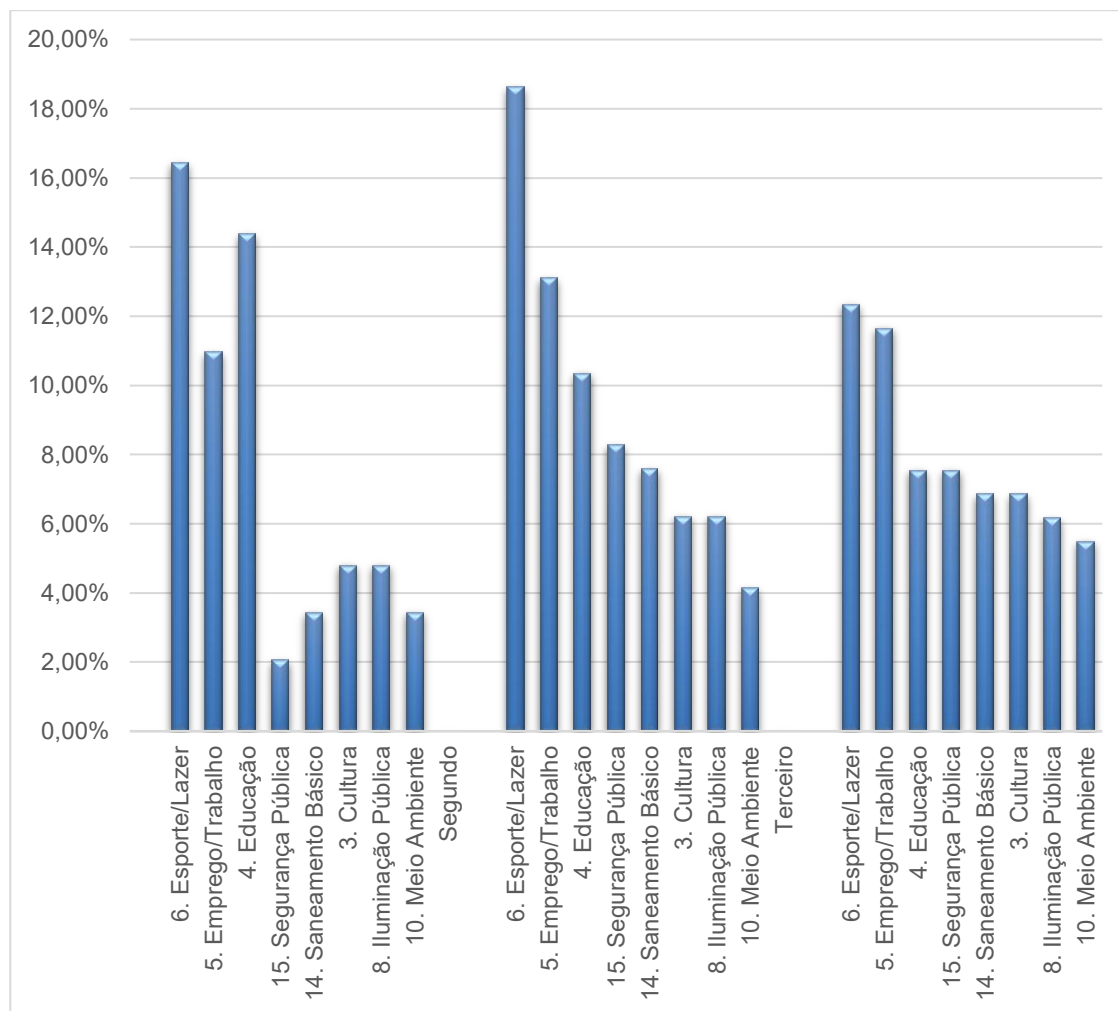


Figura 16. Temas mais importantes ou prioritários para seu bairro/região

Fonte: Autores.

A Tabela 50 indica os temas mais importantes ou prioritários para o Município, de acordo com os participantes da pesquisa, que tiveram a opção de elencar até três temáticas que consideraram prioritários para seu bairro/região, identificando-os como primeira, segunda e terceira importâncias. O primeiro tema de importância foi respondido por 138 participantes, o segundo por 137 e o terceiro por 136.

Tabela 50. Temas mais importantes ou prioritários para o Município, segundo a consulta pública e reuniões comunitárias

Primeiro	Frequência	%	Segundo	Frequência	%	Terceiro	Frequência	%
5. Emprego/Trabalho	19	13,77%	5. Emprego/Trabalho	15	10,95%	16. Serviços de Saúde	15	11,03%
1. Acessibilidade	19	13,77%	14. Saneamento Básico	13	9,49%	11. Mobilidade	12	8,82%
4. Educação	14	10,14%	15. Segurança Pública	12	8,76%	4. Educação	11	8,09%
6. Esporte/Lazer	11	7,97%	3. Cultura	10	7,30%	15. Segurança Pública	11	8,09%
16. Serviços de Saúde	11	7,97%	4. Educação	10	7,30%	5. Emprego/Trabalho	9	6,62%
7. Gestão Pública	9	6,52%	17. Transporte / Trânsito	10	7,30%	8. Iluminação Pública	9	6,62%
3. Cultura	8	5,80%	6. Esporte/Lazer	9	6,57%	10. Meio Ambiente	9	6,62%
10. Meio Ambiente	8	5,80%	10. Meio Ambiente	9	6,57%	6. Esporte/Lazer	8	5,88%
2. Assistência Social	7	5,07%	12. Moradia / Habitação	9	6,57%	14. Saneamento Básico	7	5,15%
17. Transporte / Trânsito	6	4,35%	7. Gestão Pública	8	5,84%	17. Transporte / Trânsito	7	5,15%
12. Moradia / Habitação	6	4,35%	16. Serviços de Saúde	7	5,11%	1. Acessibilidade	6	4,41%
9. Loteamentos	5	3,62%	20. Zona Rural	5	3,65%	2. Assistência Social	6	4,41%
14. Saneamento Básico	3	2,17%	1. Acessibilidade	4	2,92%	3. Cultura	5	3,68%
11. Mobilidade	3	2,17%	11. Mobilidade	4	2,92%	20. Zona Rural	5	3,68%
8. Iluminação Pública	2	1,45%	2. Assistência Social	2	1,46%	12. Moradia / Habitação	4	2,94%
19. Uso do Solo	2	1,45%	8. Iluminação Pública	2	1,46%	19. Uso do Solo	4	2,94%
18. Turismo	2	1,45%	9. Loteamentos	2	1,46%	7. Gestão Pública	3	2,21%
15. Segurança Pública	2	1,45%	13. Patrimônio Histórico	2	1,46%	18. Turismo	3	2,21%
20. Zona Rural	1	0,72%	18. Turismo	2	1,46%	13. Patrimônio Histórico	2	1,47%
13. Patrimônio Histórico	0	0,00%	19. Uso do Solo	2	1,46%	9. Loteamentos	0	0,00%

Fonte: Autores.

A Figura 53 sintetiza a Tabela 50, com destaque para emprego/trabalho, educação e esporte/lazer no conjunto dos três temas considerados mais importantes.

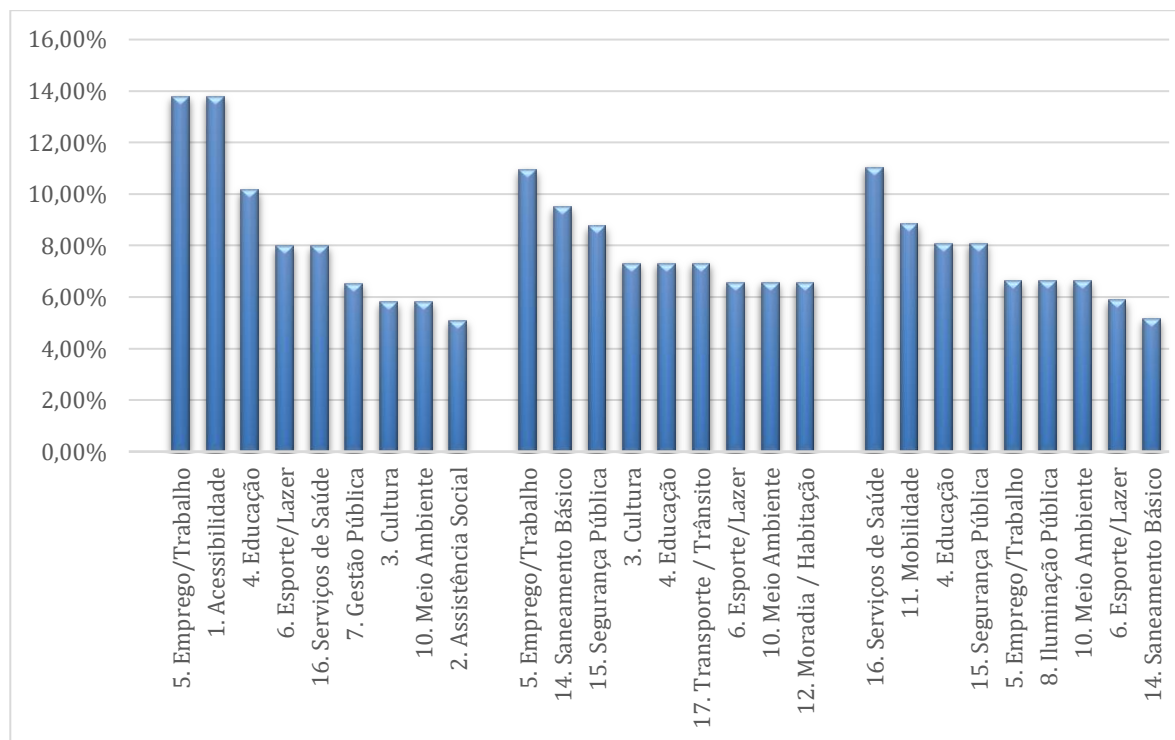


Figura 17. Temas mais importantes ou prioritários para o Município de Guanhães-MG

Fonte: Autores.

A Tabela 51 mostra os temas mais importantes ou prioritários para o Plano Diretor, informado pelos participantes da pesquisa, como primeira, segunda e terceira importâncias. O primeiro tema de importância foi respondido por 128 participantes, o segundo por 125 e o terceiro por 157.

Tabela 51. Temas mais importantes ou prioritários para o Plano Diretor do Município de Guanhões

Primeiro	Frequência	%	Segundo	Frequência	%	Terceiro	Frequência	%
6. Esporte/Lazer	20	15,63%	5. Emprego/Trabalho	15	7,18%	10. Meio Ambiente	17	10,83%
1. Acessibilidade	15	11,72%	6. Esporte/Lazer	13	6,22%	6. Esporte/Lazer	14	8,92%
4. Educação	14	10,94%	7. Gestão Pública	11	8,80%	16. Serviços de Saúde	12	7,64%
5. Emprego/Trabalho	11	8,59%	10. Meio Ambiente	11	5,26%	15. Segurança Pública	12	7,64%
16. Serviços de Saúde	10	7,81%	17. Transporte / Trânsito	10	4,78%	1. Acessibilidade	12	7,64%
10. Meio Ambiente	10	7,81%	4. Educação	8	3,83%	5. Emprego/Trabalho	9	5,73%
2. Assistência Social	7	5,47%	15. Segurança Pública	8	3,83%	17. Transporte / Trânsito	9	5,73%
7. Gestão Pública	6	4,69%	8. Iluminação Pública	7	3,35%	14. Saneamento Básico	8	5,10%
9. Loteamentos	5	3,91%	14. Saneamento Básico	6	2,87%	9. Loteamentos	7	4,46%
3. Cultura	5	3,91%	9. Loteamentos	5	2,39%	8. Iluminação Pública	7	4,46%
15. Segurança Pública	5	3,91%	3. Cultura	5	2,39%	7. Gestão Pública	7	4,46%
20. Zona Rural	4	3,13%	20. Zona Rural	5	2,39%	18. Turismo	7	4,46%
17. Transporte / Trânsito	4	3,13%	19. Uso do Solo	4	1,91%	4. Educação	6	3,82%
19. Uso do Solo	3	2,34%	16. Serviços de Saúde	4	1,91%	3. Cultura	6	3,82%
12. Moradia / Habitação	3	2,34%	11. Mobilidade	4	1,91%	20. Zona Rural	5	3,18%
11. Mobilidade	3	2,34%	12. Moradia / Habitação	3	1,44%	19. Uso do Solo	5	3,18%
14. Saneamento Básico	2	1,56%	2. Assistência Social	2	0,96%	11. Mobilidade	5	3,18%
8. Iluminação Pública	1	0,78%	1. Acessibilidade	2	0,96%	12. Moradia / Habitação	4	2,55%
18. Turismo	0	0,00%	18. Turismo	1	0,48%	2. Assistência Social	3	1,91%
13. Patrimônio Histórico	0	0,00%	13. Patrimônio Histórico	1	0,48%	13. Patrimônio Histórico	2	1,27%

Fonte: Autores.

A Figura 54 sintetiza a Tabela 51, com destaque para esporte/lazer, emprego/trabalho e meio ambiente como um dos três temas mais escolhidos.

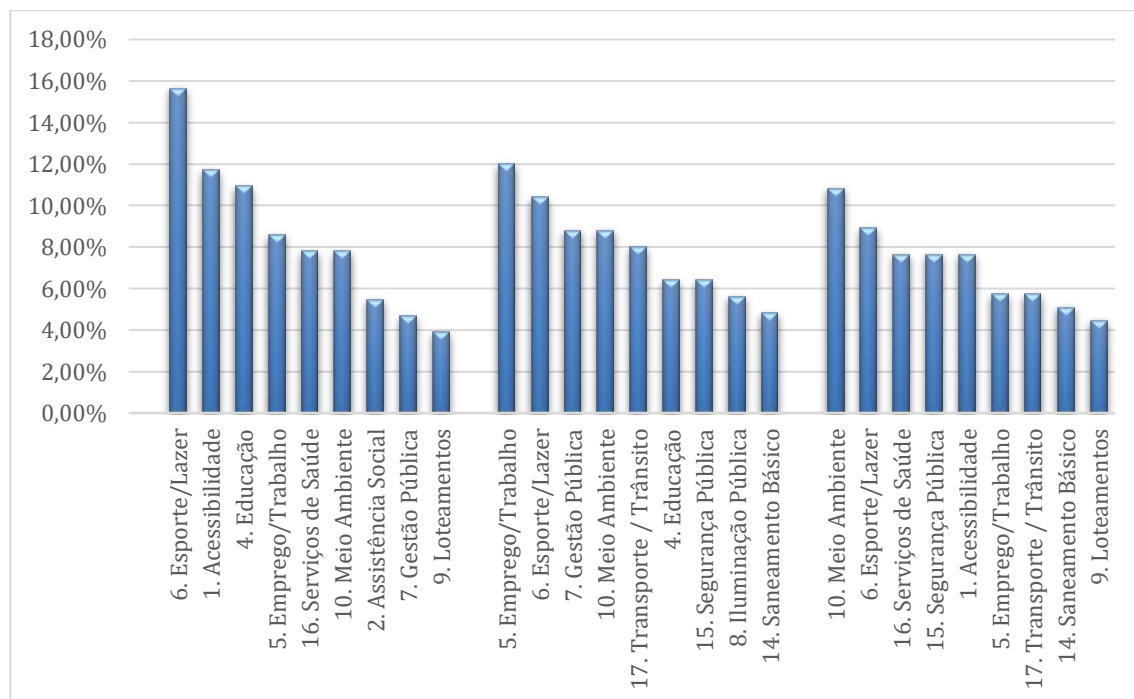


Figura 18. Temas mais importantes ou prioritários para o Plano Diretor de Guanhães-MG

Fonte: Autores.

A última questão do formulário pede para os respondentes definirem em poucas palavras, o que eles esperam para Guanhães nos próximos 10 anos (Tabela 52). Os desejos e necessidades foram citados por 49 participantes e depois organizados para facilitar o entendimento.

Tabela 52. O que se espera para Guanhães nos próximos 10 anos. (Número-base: 49)

Desejos	Frequência	Porcentagem
Cidade economicamente e socialmente sustentável	44	89,80%
Emprego (melhores oportunidades)	22	44,90%
Saúde pública de qualidade	18	36,73%
Qualidade de vida	16	32,65%
Estradas e ruas melhores	12	24,49%
Cultura, esporte e lazer	12	24,49%
Segurança Pública	11	22,45%
Meio ambiente, poluição, saneamento básico, limpeza urbana e reciclagem	11	22,45%
Educação público de qualidade	11	22,45%
Transportes públicos	10	20,41%
Mobilidade e acessibilidade	9	18,37%
Atividades urbanísticas, Loteamentos, Uso do Solo, Plano Diretor e legislações	8	16,33%

Tabela 52. O que se espera para Guanhães nos próximos 10 anos. (Número-base: 49)

Desejos	Frequência	Porcentagem
Trânsito (melhoria)	7	14,29%
Iluminação Pública	6	12,24%
Zona rural e produtores rurais (valorização)	4	8,16%
Cuidado com o meio ambiente	4	8,16%
Gestão pública participativa	3	6,12%
Distritos (melhorias)	3	6,12%
Asfaltar as estradas	3	6,12%
Cursos/faculdades	3	6,12%
Respeito aos cidadãos e inclusão	2	4,08%
Patrulhamento policial na zona rural	2	4,08%
Moradia / Habitação	2	4,08%
Melhoria na infraestrutura	2	4,08%
Calçadas com acessibilidade	2	4,08%

Fonte: Autores.

A Figura 55 apresenta os principais desejos dos participantes da pesquisa para Guanhães. 89,80% das pessoas esperam uma cidade economicamente e socialmente sustentável, ou seja, uma cidade que concilia as dimensões social, ambiental, econômica, política e cultural. 44,90% dos participantes esperam melhores oportunidades de emprego e 36,73% esperam uma saúde pública de qualidade para toda a população.

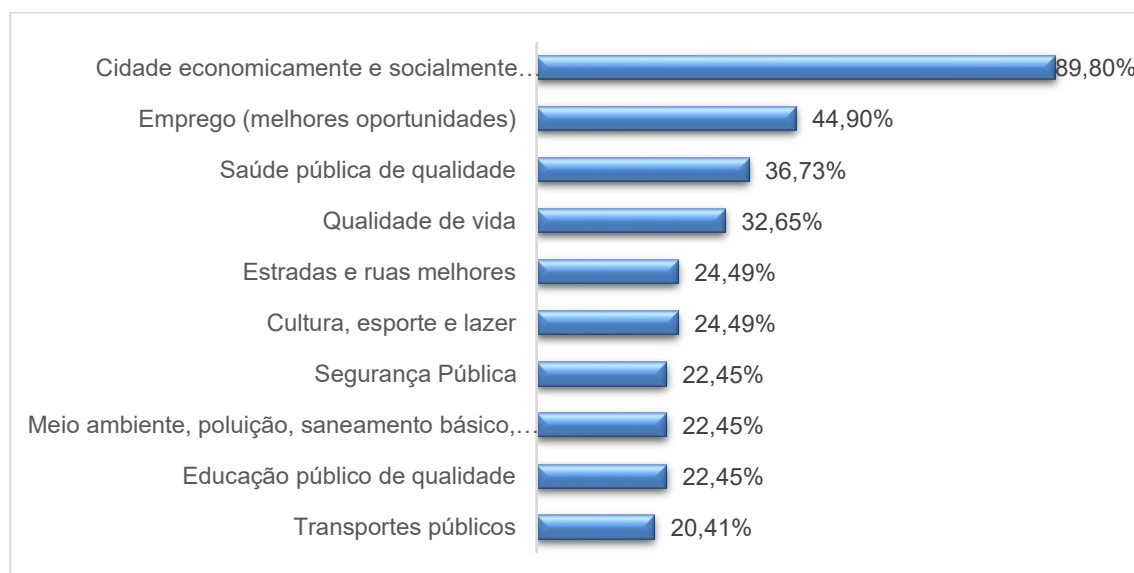


Figura 19. O que se espera para Guanhães nos próximos 10 anos

Fonte: Autores.

A escuta da população sobre as leis urbanas de Guanhães, abordada na Seção 6 do Relatório, é fundamental para fortalecer a gestão democrática e promover maior transparência e efetividade na aplicação das normas que regem a organização e o planejamento físico-

ambiental dos espaços territoriais do Município de Guanhães destinados aos fins de natureza urbana (zoneamento, parcelamento, uso e a ocupação do solo). Os dados revelam um baixo nível de conhecimento por parte dos moradores em relação às principais legislações urbanísticas do Município, como o Código de Obras e Edificações, o Código de Posturas, a legislação sobre Zoneamento, Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, e o próprio Plano Diretor. Em todos esses casos, mais de 70% dos participantes declararam desconhecer ou conhecer pouco essas normas.

Esse cenário evidencia um desafio importante: a necessidade de democratizar o acesso à informação urbanística e de criar canais acessíveis e permanentes de diálogo entre o poder público e a população. Por essa razão, reuniões comunitárias e ações de transparência foram realizadas visando dar transparência e melhor informar a população, destacando também uma formação específica ao núcleo gestor e delegados, durante o processo.

Ouvir a sociedade nesse campo é essencial não apenas para identificar os pontos de desconhecimento, mas também para adequar as leis às realidades vividas nos bairros e distritos. Normas jurídicas de natureza urbanística que são elaboradas sem participação tendem a ser pouco aplicadas, ineficazes ou sujeitas a constantes alterações movidas por interesses econômicos de setores atuantes em áreas que recorrentemente as utilizam. Já aqueles construídos com base no conhecimento técnico e na vivência cotidiana dos cidadãos têm mais chances de promover justiça territorial, segurança jurídica e planejamento urbano sustentável. Por isso, a participação popular é vista, no âmbito deste Relatório, como um elemento estruturante fundamental na revisão e atualização da legislação urbanística de Guanhães.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente levantamento de percepções, demandas e expectativas da população de Guanhães representa uma contribuição singular para o processo de revisão do Plano Diretor do Município, configurando-se como uma etapa essencial para os fins de planejamento urbano participativo. Ao captar as percepções e anseios da sociedade civil, o formulário de participação social permitiu identificar os principais desafios enfrentados pelos munícipes no seu cotidiano, bem como delinear as áreas consideradas prioritárias para intervenção do poder público nos próximos anos. A sistematização desses dados não apenas revela a realidade urbana sob a ótica de seus moradores, mas também fortalece os princípios da gestão democrática e da função social da cidade.

As informações obtidas nesta pesquisa possuem papel estratégico para subsidiar as fases seguintes de elaboração do Plano Diretor, como a elaboração de diagnósticos técnico-participativos, o desenvolvimento de cenários prospectivos, a definição de diretrizes, objetivos e instrumentos urbanísticos e, por fim, a redação das propostas normativas e a instituição legal do plano. A visão da população será fundamental para orientar escolhas sobre o zoneamento, as políticas de habitação, mobilidade, meio ambiente, infraestrutura e serviços urbanos, de modo que as soluções formuladas correspondam a demandas reais e sejam exequíveis no contexto local.

Destaca-se que a riqueza dos dados colhidos está na diversidade das respostas, tanto em termos temáticos quanto em relação ao perfil dos participantes. Essa pluralidade permitiu captar nuances importantes entre bairros, distritos e grupos sociais distintos, o que reforça a necessidade de uma abordagem territorializada e sensível às especificidades locais. A inclusão de diferentes vozes -de jovens, idosos, mulheres, moradores da zona urbana e rural- amplia a legitimidade do processo e contribui para a construção de um pacto social em torno de um projeto de cidade mais justo e igualitário.

O diagnóstico participativo trazido por este estudo evidencia, por exemplo, o descompasso entre as necessidades de mobilidade e a oferta de transporte coletivo, a urgência da melhoria das condições de acessibilidade urbana e o desejo coletivo por mais opções de cultura, lazer, esporte e qualificação profissional. Traz ainda um alerta sobre a baixa compreensão e conhecimento da população sobre as leis urbanas vigentes, o que aponta para a necessidade de políticas públicas voltadas à educação cidadã, à transparência administrativa e à promoção de uma cultura de participação social mais permanente.

Outro ponto relevante a ser enfatizado é que o trabalho realizado demonstra a capacidade do poder público local de estabelecer parcerias sólidas com instituições de ensino superior e de pesquisa, como é o caso da Prefeitura do Município de Guanhães com a Universidade Federal de Viçosa. Ao contar com o apoio de uma equipe técnica interdisciplinar e altamente qualificada, a Prefeitura de Guanhães demonstrou compromisso com a qualidade das informações produzidas e com a construção de um Plano Diretor robusto, fundamentado em evidências e em princípios de planejamento participativo.

Cabe ressaltar, por fim, que a participação social não se esgota nesta pesquisa. Pelo contrário, ela deve ser vista como o ponto de partida de um processo mais amplo e permanente de construção coletiva de espaços urbano-rurais-ambientais pautados no desenvolvimento sustentado. As próximas etapas da revisão e ou elaboração de leis urbanísticas, como o Plano

Diretor, a Lei de Zoneamento, Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, Obras e Edificações e de Posturas, deverão incluir outras audiências públicas, oficinas temáticas, consultas e debates com conselhos municipais, lideranças comunitárias, representantes do setor produtivo e da sociedade civil organizada. O engajamento da população deve ser estimulado continuamente, com estratégias de comunicação acessíveis, canais permanentes de escuta e formação cidadã.

A construção de ambientes urbanos mais justos, inclusivos, acessíveis e sustentáveis depende do envolvimento direto da população em cada decisão que afete seu cotidiano e seu futuro. Este Relatório é apenas o primeiro passo nessa direção. A cidade o município que queremos só será possível com participação cidadã ativa, permanente e qualificada.

Anexo. Listas das reuniões comunitárias